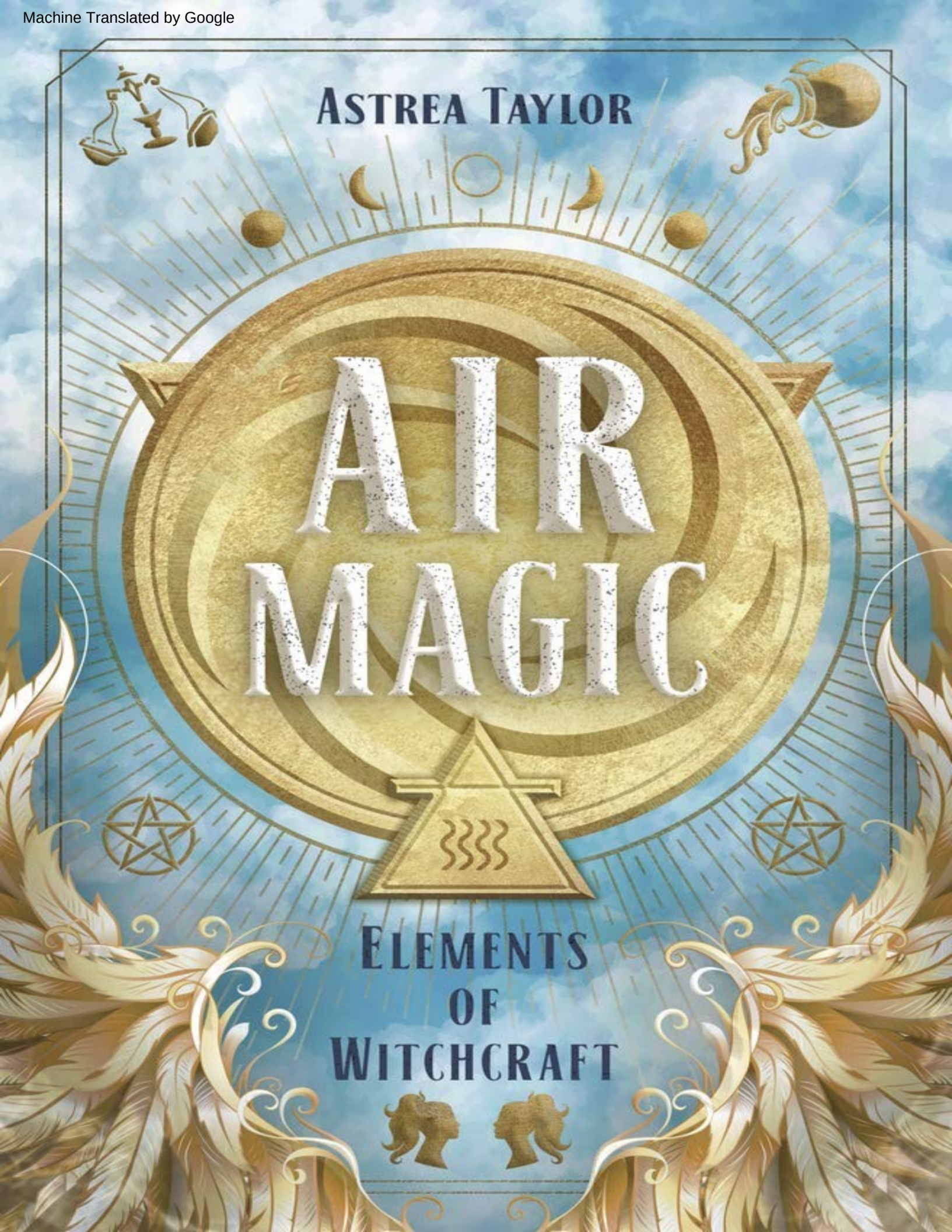
Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

Conteúdo



Isenção de responsabilidade

Prefácio de Heather Greene

“To Fly” de Pixel Witch

Introdução: O Vento Agitador

Parte 1: História, Folclore e Mito

Capítulo 1. O ar ao longo do tempo e da cultura

Capítulo 2. Bestas e lugares mitológicos do ar

Capítulo 3. Ar e o divino

Machine Translated by Google

Ensaio: A evolução do gênero do ar por Elliot Director

Capítulo 4. Sítios de Ar Sagrado

Ensaio: O Elemento Ar como Altar por Laura Tempest Zakroff **Parte 2:**

Trabalhando com o Elemento Ar Capítulo 5. O

Elemento Ar na Magia

Ensaio: Ar e o Tarô por Phoenix LeFae

Capítulo 6. Ervas e botânicos do ar

Capítulo 7. Cristais e Pedras de Ar

Capítulo 8. Guias de animais aéreos

Parte 3: Receitas, Rituais e Feitiços

Capítulo 9. A Magia do Incenso

Ensaio: Adivinhação da Fumaça do Incenso, ou Libanomancia por Avlelio Mato

Eles vão te dar

Capítulo 10. Ventos, sons e palavras

Capítulo 11. Meditações, feitiços e rituais aéreos

Capítulo 12. Feriados e a Roda de Ar do Ano

Conclusão: De qualquer forma que o vento sopre

Agradecimentos

Apêndice: Quadro de correspondência aérea

Bibliografia

Machine Translated by Google

A Bruxa da vila cultivava suas próprias ervas, fazia seus próprios encantos e aperfeiçoava a arte do Ofício das Bruxas por meio da adesão aos costumes passados de geração em geração. A arte da Bruxaria também era ensinada "na voz do vento", o que reflete o ensinamento de que os espíritos transmitem os costumes antigos àqueles que eles consideram dignos.

—Raven Grimassi

Machine Translated by Google

Isenção de responsabilidade



Os conselhos neste livro têm como objetivo educar e auxiliar as pessoas em sua busca para aprender e se tornarem praticantes mais fortes de magia do ar. Não há garantias absolutas de resultados, pois muito está fora do nosso controle. Garanta sua segurança pessoal o tempo todo. Por exemplo, não medite e dirija ou opere máquinas pesadas ao mesmo tempo. Seja cauteloso ao usar óleos e ervas — não ingira óleos essenciais, não use óleos essenciais não diluídos na pele e seja cauteloso no uso de ervas e óleos essenciais, caso ocorra uma reação alérgica ou uma contraindicação com medicamentos. Consulte um médico, terapeuta ou outro profissional de saúde antes de ingerir quaisquer ervas ou se tiver quaisquer preocupações médicas ou de saúde mental.

Embora este livro contenha informações sobre várias religiões, práticas culturais, divindades e muito mais, ele não pretende ser um recurso completo ou uma

Machine Translated by Google

manual de instruções. Se informações adicionais forem desejadas, elas devem ser buscadas em uma fonte primária adequada.

Machine Translated by Google

Prefácio



Por séculos e por meio de muitas práticas esotéricas, os elementos têm sido os pilares da prática mágica. Seja astrologia ou bruxaria moderna, esses quatro elementos básicos criam os limites e as estruturas dentro de estruturas espirituais maiores e multidimensionais. Eles podem trazer conceitos para casa e torná-los mais facilmente compreensíveis.

A Terra é o chão em que andamos, literalmente. São as rochas, a lama, as montanhas. A Terra também é nosso corpo e a manifestação física nesta vida.
É o nosso centro e a nossa estabilidade.

O fogo é a chama na lareira. É a vela, a fogueira, o sol. O fogo aquece e destrói. Ele tem o poder de transformar e incitar. Sua chama é nossa paixão e nossa vontade de continuar.

Machine Translated by Google

Água é a chuva dos céus. São os oceanos e lagos do mundo, o banho reconfortante e o orvalho da manhã. Água é nosso sangue e suor, assim como nossas memórias. Ela governa nossas emoções e se manifesta como lágrimas.

O ar está ao nosso redor. É a nossa respiração, os sons que ouvimos e o vento que toca nossos rostos. O ar carrega sementes e pólen, aromas que alertam e encantam, e canções de cultura. O ar é a nossa voz, nossos pensamentos e nossas ideias.

Embora cada sistema esotérico aplique esses conceitos básicos de forma diferente, os elementos estão lá, ajudando a estruturar a prática e a desenvolver uma maior compreensão de si mesmo. Para as Bruxas modernas, os elementos são frequentemente representados em suas ferramentas mágicas, onde, por exemplo, o caldeirão pode ser água e o pentagrama, terra. Para os Wiccanos, mais especificamente, os elementos ajudam a elevar o círculo mágico e fortalecer os quadrantes protetores. No tarô, os elementos fluem através das imagens simbólicas das cartas de pip, e na astrologia, os elementos correspondem aos signos, com três signos representando cada elemento.

Para outros ainda, os elementos simplesmente fornecem orientação espiritual para meditações diárias, visualizações, trabalho de feitiço ou lições de vida. Alguém pode perguntar, qual elemento eu preciso para passar hoje?

O livro a seguir é o segundo de uma série especial que mergulha profundamente no simbolismo e no uso mágico dos elementos. Cada livro foca em apenas um elemento, começando com a água. Os livros cobrem tudo associado aos elementos, de lugares espirituais e divindades a feitiços e rituais práticos. Para a Bruxa que quer se envolver na prática elemental ou para alguém que precisa de um recurso em cada um dos elementos, este segundo livro e suas irmãs fornecerão tudo o que você precisa.

Escritos por quatro autores diferentes de todo o mundo, os quatro livros da série de magia elemental mostram quão ampla e profunda é a compreensão esotérica dos elementos e como fazer esse conceito funcionar para suas próprias necessidades mágicas e espirituais.

Junte-se a nós em uma exploração profunda e jornada pelo uso mágico dos quatro elementos.

Por Heather Greene

Editor de Aquisições, Llewellyn Worldwide

Machine Translated by Google

Para voar

Pixel Witch é uma produtora, drag queen, trapezista e dançarina. Quando não está se apresentando ao redor do mundo, ela se apresenta no The House of Yes em Nova York.

A magia do ar é sobre transcendência.

O que é mais transcendente do que um ser humano em repouso?

Do que voar?

Voar

é transcender qualquer coisa

qualquer um que pensasse que o humano era capaz de fazer.

Nós não temos asas.

Não saltamos muito alto.

Somos animais terrestres.

E ainda assim,

por causa das mentes curiosas do artista,

o sonhador,

e a bruxa que pensou

"e se?"

Um humano pode voar.

Para escalar,

para chegar o mais longe possível do manto terrestre,

é voar— é

fazer mágica.

Bruxa Pixel

Machine Translated by Google

Introdução



Machine Translated by Google

O vento agitado

Você já estava ao ar livre em um passeio quando um vento frio agitou todas as folhas ao seu redor? Talvez o vento tenha acariciado sua pele e brincado com seu cabelo ou roupas. Você pode ter sentido isso mover seu espírito e promover uma sensação de efervescência dentro de você. Você pode até ter sentido que é possível para você voar.

Se você já sonhou com voo mágico, sabe que há uma certa familiaridade nisso. É quase como se voar fosse uma habilidade natural que temos, e apenas temos que lembrar como voar. Pode parecer tão poderoso voar em nossos sonhos, muito acima da terra e livre de nossas preocupações. É um sentimento místico, sublime, e é a analogia perfeita para o que o elemento mágico do ar parece.

Desde os tempos antigos, as pessoas estudam o elemento ar. Ao longo dos milênios, concluíram que é um dos quatro estados básicos de energia, junto com a terra, a água e o fogo. O ar está associado à mente, ao pensamento, à respiração, à inspiração e à imaginação. Também está conectado à comunicação, à viagem, à mudança, à elevação, aos espíritos e à expansão. Este livro explora todas essas qualidades aéreas e revela como as Bruxas modernas podem usar o poder do ar em sua arte.

Como alguém que estudou magia do ar por vários anos, senti-me chamado a escrever este livro. Estudei vários tipos de trabalho de respiração, tanto em meditação quanto em ioga. Essas práticas revelaram as conexões diretas entre o espírito, a respiração e a mente. Da mesma forma, das minhas aulas de arco e flecha na faculdade, sei que a respiração faz uma grande diferença quando se trata de direcionar energia. Uma respiração longa e lenta estabiliza a mente e permite que a flecha acerte o alvo com mais frequência. Como cientista ambiental, a natureza científica do ar está na minha casa do leme. Estudei o clima, as tempestades, o clima e a atmosfera em constante mudança. As criaturas do ar também são familiares para mim, e estudei morcegos, pássaros e borboletas. Também tenho experiências diretas com espíritos, projeção astral e bruxaria climática. Além disso, meu mapa astrológico natal tem vários planetas em todos os três signos de ar.

Machine Translated by Google

Em meus estudos, formulei três maneiras diferentes de se relacionar com o elemento ar: o pessoal, o físico e o mágico. Cada estado incorpora várias qualidades distintas do ar.

O Elemento Pessoal do Ar:

Respiração, Mente e Comunicação

A respiração nos dá uma conexão muito pessoal com o elemento ar. O fluxo constante dos nossos pulmões nos conecta a ele o tempo todo, vitalmente. Respiramos entre dezessete mil e vinte e três mil vezes por dia, o que é mais frequente do que qualquer outra atividade. Tire um breve momento para inspirar profundamente e se conectar com o que está presente em seus pulmões agora. Se você começar a desacelerar sua respiração, há uma boa chance de começar a relaxar. Por outro lado, se começar a respirar rapidamente, pode ficar mais alerta e focado. A respiração controla nossa mentalidade e pode ser usada para facilitar estados de transe e trabalho espiritual.

O ar também está associado às nossas mentes. Usamos nossos cérebros todos os dias, seja na forma de pensamento crítico, visualização, organização, invenção, planejamento, aprendizado ou qualquer uma das inúmeras outras funções da mente. Uma mente ativa geralmente está ligada a um turbilhão de ideias, tempestades de ideias de criatividade e raios de inspiração.

Comunicação é outro aspecto pessoal do elemento ar. Sempre que escrevemos, falamos ou cantamos nossas palavras, estamos expressando nossos pensamentos. Este ato os transforma de nossos mundos internos e os faz nascer no mundo externo, criando novas possibilidades.

O Elemento Físico do Ar:

Expansão, Viagem e Mudança

A ciência revela muitos dos segredos do mundo invisível do ar ao nosso redor, incluindo as naturezas físicas do ar, que são expansão, viagem, transporte e mudança. O ar é composto de vários gases diferentes, que têm uma preferência natural para se expandir e viajar o máximo possível. As moléculas de ar estão em constante movimento, geralmente a uma taxa muito mais rápida do que os sólidos ou

Machine Translated by Google

líquidos. Esse movimento e viagem permite que eles entrem em contato com vários tipos diferentes de outras moléculas, e quando as condições são certas, eles mudam.

O ar naturalmente transporta todos os tipos de coisas. Por exemplo, as ondas sonoras de uma corda de harpa dedilhada e o aroma de incenso queimando podem facilmente viajar pelo ar. O vento, ou ar ativo, até mesmo move partículas — isso é evidente na maneira como o vento sutilmente esculpe montanhas, soprando sua poeira no vento para outros locais. O vento também carrega calor, eletricidade e umidade. Quando frentes de ar energeticamente diferentes colidem, elas liberam essa energia na forma de raios, trovões e chuva.

O ar está em constante mudança. Os diferentes elementos e moléculas do ar estão constantemente sendo liberados, fixados ou transformados em outra coisa. O ar que você está respirando neste exato momento pode ter sido parte de uma planta de aloe vera, um recife de corais, uma arara vermelha, uma gota no Lago Victoria ou um poço de piche.

O Elemento Mágico do Ar:

Criação, Manifestação, Espíritos e Divindades

O elemento mágico do ar nos cerca o tempo todo. Estamos imersos nele. Você pode pensar nisso como um mundo invisível cheio de energia, espíritos e divindades. Você também pode pensar nisso como seu próprio plano ou reino energético. Nossos pensamentos e palavras estão em comunicação constante com este reino. O elemento mágico do ar recebe nossos pensamentos, ondas cerebrais e comunicações psíquicas — ele os traduz em energia e os transmite para o mundo. É assim que a magia da manifestação funciona.

Sempre que entramos em um estado de transe, nossas mentes e espíritos mudam para a frequência do elemento mágico do ar, o que nos permite comunicar com os espíritos e divindades que residem lá. O reino mágico do ar também é para onde nossos espíritos viajam quando projetamos astralmente.

Reunindo os Aspectos do Ar

Muitas vezes vivenciamos todos os três aspectos do elemento ar ao mesmo tempo. É assim que um espírito pode residir dentro de um corpo. É assim também que as plantas e as rochas têm energia do ar. O reino mágico do ar conecta o plano físico

Machine Translated by Google

com os planos espirituais mais elevados. Está tudo conectado — a taxa de nossa respiração muda nossa mentalidade, o que cria nossos pensamentos, que nos ajudam a escolher palavras. Quando essas palavras são expressas, elas transmitem energia de volta para o reino mágico do ar, onde ela viaja por toda parte e, eventualmente, atrai a mesma energia de volta para nós.

A energia do ar tem um fluxo natural, com energia entrando e saindo constantemente. Isso pode ser visto como energia sendo recebida e transmitida, seja pela respiração, pela mente, pela comunicação e pela escuta, ou pelo espírito dando e recebendo energia.

Ao trabalhar com o elemento ar, use quaisquer aspectos e características do ar que o inspirem a realmente sentir o elemento em todos os três níveis. Sinta o ar ao seu redor, seus pensamentos e os espíritos que residem neles. Use sua respiração, sentidos e espírito! Invoque o que quer que mova o elemento ar dentro de você e o inspire a se sentir leve como uma pena.

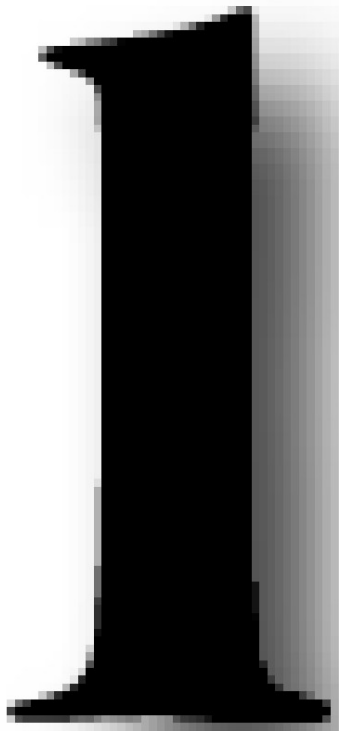
Para cima, para cima e para longe!

Quando estiver pronto para se elevar ao elemento mágico do ar e aprender mais, respire fundo. Considere o novo começo e todas as informações e sabedoria que você pode obter. Visualize todas as suas intenções se tornando realidade em detalhes. Quando estiver pronto, ative a energia do ar de novos começos e vire a página.

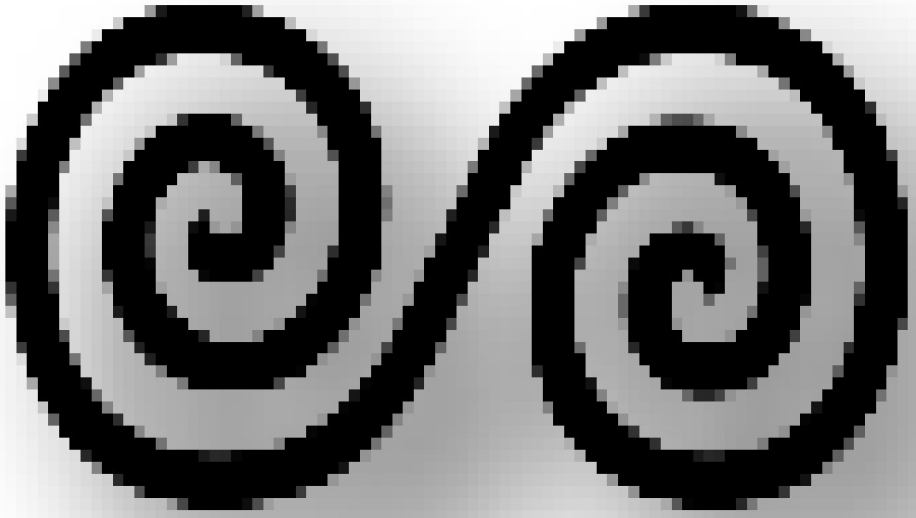
Machine Translated by Google

PART

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

HISTORY,

Machine Translated by Google

FOLKLORE & MYTH

Machine Translated by Google



Subindo a montanha arejada,

No vale acidentado,

Não ousamos ir caçar

Por medo dos homenzinhos.

—William Allingham, “As Fadas”

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

Capítulo 1



Machine Translated by Google

Ar por toda parte

Tempo e Cultura

Ar, pensamento e respiração são conceitos poderosos que estão todos ligados ao espírito. Há evidências disso na arqueologia, etimologia, arte, adoração e mitologia. Vários temas do elemento ar são prevalentes ao longo da história, mas talvez o mais revelador de todos eles seja o desenvolvimento da mente e do espírito humanos ao longo do tempo. As mentes humanas foram moldadas pelo advento do pensamento, que eventualmente trouxe conhecimento e, às vezes, sabedoria. O caminho do espírito humano é paralelo não apenas ao da mente, mas também à forma como outros espíritos eram vistos.

Vamos voar de volta no tempo para ver a história humana através do escopo do elemento ar através da mente e do espírito. Através de seus desenvolvimentos, desafios e triunfos, o poder do ar vem à tona. Embora este capítulo não cubra uma história completa da mente e do espírito (e provavelmente nenhum capítulo jamais poderia), as tendências ocidentais mais proeminentes estão incluídas, assim como alguma história mundial.

Mentalidade Pré-Histórica: Animismo

No alvorecer da consciência humana na Idade da Pedra, uma mentalidade animista provavelmente prevaleceu. A palavra animismo vem da palavra latina animas, que se traduz como a filosofia da respiração, mente e alma. Esta é a crença e o conhecimento interior de que tudo está vivo, com um espírito e sua própria inteligência. É uma maneira muito conectada de olhar para o mundo. Como essa mentalidade mágica provavelmente ocorreu por vários milhares de anos, acredita-se que ela tenha definido o tom para o subconsciente.

A era neolítica marcou uma mudança quando o pensamento se tornou mais prevalente. Nesta nova era corajosa, as pessoas começaram a conceber um futuro e começaram a planejá-lo. Esta época viu o surgimento de inovações como a agricultura, a domesticação de animais e a construção de casas permanentes. As invenções surgiram para resolver problemas comuns, e esta era teve um

Machine Translated by Google

desenvolveu o aspecto espiritual também. A mentalidade animista foi ligeiramente modificada, pois as pessoas viam o mundo natural como mais um problema que poderiam resolver com suas mentes. Divindades nasceram — em vez de ver o vento como uma força viva misteriosa, ele se tornou um espírito ou divindade específica com um nome e uma história. Poderia ser engajado por meio de oferendas, reverência e diálogo.
Muito do animismo permaneceu, mas essas divindades eram vistas como mais poderosas do que os espíritos animistas — mais como uma classe governante ou real de espíritos em oposição aos espíritos da natureza. Religiões surgiram durante essa era, e as antigas religiões pagãs foram criadas.

Moradias e aldeias permanentes criaram comunidades de pessoas

que achavam benéfico se reunir em certos momentos. Eles criaram rituais para celebrar os novos deuses e marcar as estações. Esta era também viu a veneração dos falecidos por meio de locais de sepultamento e rituais funerários.
Monumentos de pedra foram erguidos nessa época, incluindo Stonehenge e as Grandes Pirâmides. Houve também um grande aumento na comunicação, arte e refinamento da linguagem.

História Antiga: Magia

A era pré-histórica terminou quando a história começou a ser registrada, ou seja, com a invenção da palavra escrita. Rituais e mitos pagãos foram documentados em obras como A Ilíada e A Odisseia. Eles fornecem um instantâneo glorioso de crenças antigas. Com métodos mais sofisticados de comunicação e razão, esta era fomentou o nascimento da poesia, magia, ciência, filosofia, religião mais desenvolvida, arte refinada, astronomia, matemática e muito mais. Essas áreas de estudo eram todas consideradas maneiras de entender e influenciar o universo, e não eram separadas.

Apesar das grandes distâncias entre a maioria das culturas antigas, vários temas relacionados ao ar surgiram, incluindo os poderes de criação do ar, a filosofia do ar como um elemento mágico, a crença de que o ar está conectado com espíritos e muito mais.
Aqui estão alguns dos antigos temas aéreos.

Histórias da Criação do Ar

Inúmeras histórias da criação do universo, da terra, da vida e da humanidade começam com o elemento ar. Isso pode ser uma respiração, uma palavra falada ou uma

Machine Translated by Google

divindade associada ao ar. Todos esses se ligam à associação do ar com começos e iniciações.

O ar é predominante nos mitos de origem gregos. Eles acreditavam que o universo foi criado quando um ser sem forma chamado Caos deu à luz a Noite, uma deusa com asas escuras. Noite pôs um ovo do qual todo o universo nasceu. A Terra foi criada com a fusão do deus que personificava o céu e o ar, Urano, e Gaia, a deusa da terra. A humanidade foi criada por Prometeu e Epimeteu, deuses cujos nomes significam premeditação e reflexão tardia.

As tribos Minyong do norte da Índia também acreditavam em um deus criador do céu e uma deusa criadora da terra. Essas divindades deram à luz as primeiras pessoas.

Os antigos chineses acreditavam que o universo tinha a forma de um ovo, às vezes chamado de ovo cósmico. Dele vinha o ar ou a respiração (conhecido como Qi, Chi ou Ki). Esse ar também criou a Terra e toda a vida, incluindo a humanidade.

Os mitos taitianos envolvem um ovo cósmico, do qual surgiu um deus que criou o universo e os humanos.

A Nação Huron de Nativos Americanos acreditava que o primeiro humano, uma mulher, caiu de um rasgo no céu.

No antigo Egito, Thoth, o deus da sabedoria, da escrita e da magia, falou palavras para criar a si mesmo. Ele então pôs o ovo que se tornou o mundo. Rá também é creditado com a criação dos céus, da terra e das pessoas. Um pássaro mitológico chamado benu nasceu ao mesmo tempo que o mundo, e todas as manhãs ao nascer do sol, ele renasce junto com o sol nascente.

Nos mitos maias, uma serpente emplumada e uma divindade conhecida como Coração do Céu criaram o mundo físico com suas palavras e pensamentos. Eles formaram os humanos, a linguagem, a escrita e os livros também.

O povo iorubá da Nigéria acreditava que um espírito chamado Olorun era o governante do céu. Ele ordenou a criação da terra e deu vida à humanidade.

Outras religiões antigas, incluindo o judaísmo e o cristianismo, acreditavam que uma palavra falada dava à luz o cosmos e a terra. Esse tipo de pensamento é evidente em nossa linguagem moderna — até mesmo a palavra universo se traduz em “uma canção”.

Filosofia do Ar como Elemento Mágico

Machine Translated by Google

Várias civilizações antigas acreditavam em elementos básicos, ou energias das quais tudo o mais era composto. Essa noção se originou em todo o mundo, incluindo as civilizações antigas na Grécia, Japão, China, partes da África, Índia, Tibete, Havaí e Norte da Europa. Os números desses elementos variavam de três a sete. Empédocles, um filósofo e mágico grego do século V a.C., pensava nos elementos como essências espirituais, cada uma com sua própria energia poderosa semelhante à de um deus. Esses sentimentos são ecoados por Anaxímenes, um filósofo grego de cerca de 500 a.C., que acreditava que o ar criou o universo e o mundo, e era a fonte de todos os outros elementos.

A filosofia do elemento ar foi desenvolvida nesta era. Aristóteles declarou que a natureza do ar era quente e úmida. No século IV a.C., o médico grego Hipócrates associou o ar ao sangue porque ele era quente e úmido. Por volta de 300 a.C., o alquimista Zósimo foi o primeiro a associar o ar a uma direção cardinal: sul. Hermes Trismegisto, um sábio egípcio por volta de 200 d.C., promoveu os conceitos de correspondências elementais do ar.

A respiração contém espírito e vida

A associação entre respiração e espírito faz sentido — a respiração é o primeiro sinal de vida após o nascimento, e é uma das últimas coisas que fazemos antes de partirmos deste mundo. Como tal, a respiração (ou ar) é considerada por muitas culturas como a vida ou o próprio espírito. Em grego e latim, a palavra psyche se traduz em respiração, vitalidade, vida e espírito. A palavra raiz de respirar, do latim spirair, é associada às palavras espírito, inspiração e aspiração. Pneumea é a palavra grega para respiração e espírito. A palavra hebraica ruach se traduz em respiração, ar, vento e espírito.

Algumas divindades, como Yahweh, Odin e Olorun, deram vida às primeiras pessoas. Os povos da tribo Navajo acreditam que a primeira respiração de um bebê determina seu destino. Em algumas práticas nativas americanas, um xamã pode capturar um pedaço fragmentado de uma alma em seus pulmões e soprá-lo de volta para uma pessoa — a respiração do xamã tem o poder de reunir os cacos quebrados de uma alma. Outra conexão entre respiração e espírito é que a respiração é considerada por muitas pessoas como a chave para limpar a mente e alcançar a projeção astral.

Machine Translated by Google

O ar contém espíritos ou divindades

Muitas civilizações antigas acreditavam que espíritos viviam no ar. Na Grécia antiga, eles eram chamados de daimons, e eram considerados um grupo benéfico ou inofensivo de espíritos que incluíam espíritos da natureza, as almas dos mortos, guardiões e guias tutelares. Os daimons podiam agir em nome dos humanos no mundo, e também eram intermediários entre os humanos e os deuses.

Em algumas culturas antigas, os ventos eram associados a espíritos. A lenda irlandesa dos sidhe, ou os espíritos conhecidos como Fae, traduz-se literalmente como "rajada de vento" ou "povo do ar". Da mesma forma, ventos fortes eram caracterizados como cavalos feitos de ar em algumas culturas. A "Caça Selvagem" é um mito europeu sobre uma coleção de espíritos, liderados por Odin, que montam cavalos fantasmagóricos, fazem os ventos uivar e pressagiam a ruína para aqueles que os veem.

Em muitas culturas, o vento era personificado como uma divindade. Na religião nativa americana Navajo, o Vento Sagrado é a entidade onisciente e todo-poderosa que faz tudo acontecer. Eles acreditam que tudo tem esse vento interno, que pode ser traduzido como espírito. Algumas culturas, incluindo os egípcios, gregos, romanos, celtas, nativos americanos e os nórdicos, tinham uma divindade para cada um dos "quatro ventos", ou os ventos das quatro direções cardeais. Essas divindades eram associadas a uma energia, uma temperatura e uma estação.

A mente é um centro de energia

Outro tema comum que surgiu dessa época é que a mente contém um nexo de energia relacionado ao pensamento, visualização, comunicação e outros aspectos aéreos. Isso fica claro no sexto chakra hindu, no hugr nórdico, no nafs sufi, no Coire Sois celta (visto como um caldeirão) e no Huna uhane, que é chamado tanto de mente consciente quanto de espírito.

Idade Média: Repressão da Mente e do Espírito

A Idade Média começou logo após a queda de Roma em 476 EC. As religiões pagãs diminuíram à medida que as religiões patriarcais ganharam destaque no mundo ocidental. Alguns historiadores acreditam que essa mudança foi congruente com uma mudança mental que ocorreu devido à invenção da escrita linear. Em 538 EC, a Igreja Romana havia banido todo o culto pagão. As poucas práticas pagãs que

Machine Translated by Google

não foram obliterados foram despojados de seus significados originais e incorporados às práticas da Igreja. Estudos científicos, alquímicos e mágicos foram proibidos. Vários alquimistas fugiram para partes do Oriente Médio, onde havia maior tolerância religiosa.

Para grande parte do mundo ocidental, foi uma era não iluminada. Poucas pessoas sabiam ler, e os livros eram mantidos em bibliotecas particulares devido ao seu alto custo. No entanto, apesar do poder crescente da Igreja, algum paganismo e folclore sobreviveram. Nos séculos VIII e IX, vários oficiais da Igreja registraram testemunhos de mulheres que relataram que voaram, aparentemente por projeção astral ou sonhos, nos céus noturnos com outras pessoas, animais, a deusa Diana e/ou seres sobrenaturais. O conto da Bruxa voando pelo céu noturno pode ter surgido dessas descrições.

Nos séculos XI e XII, livros recém-traduzidos chegaram à Europa de fontes árabes, judaicas e gregas, o que despertou um interesse renovado em aprendizado. As pessoas aprenderam sobre filosofia, astronomia, astrologia, ciência, alquimia, magia, comunicação espiritual, adivinhação e tópicos como os poderes mágicos de pedras e plantas. A abundância de informações forneceu uma base para a magia medieval e o que é conhecido como o "renascimento do século XII".

Nessa época, os oficiais da Igreja provavelmente liam os textos antigos sobre daimons e os interpretavam como espíritos malignos. Isso é presumido a partir da invenção da palavra demônio por volta de 1200, que significa "um espírito maligno... um diabo". A Igreja considerava todos os espíritos malignos, incluindo os deuses antigos, os mortos, os espíritos da natureza, os espíritos do lugar e os espíritos folclóricos como fadas, elfos e brownies. Esses "demônios" eram associados ao elemento ar e ao "diabo", que era chamado de "o Príncipe do Poder do Ar".

A demonização literal do próprio ar que era necessário para respirar criou uma perspectiva assustadora da vida como uma batalha constante entre o bem e o mal. A Igreja ficou cada vez mais paranoica com as pessoas invocando e se comunicando com esses espíritos, no que eles chamavam de necromancia. Em 1239, a Igreja formou a Inquisição, cujo objetivo era eliminar a heresia e o mal, bem como os rebeldes. Estima-se que quarenta mil a sessenta mil pessoas foram mortas, e muitas outras foram torturadas em um banho de sangue que continuou por vários séculos no Iluminismo. No entanto, novos livros mágicos ainda eram publicados e circulavam, mesmo sob a possível punição de morte.

Machine Translated by Google

Renascimento: Um renascimento cauteloso

Renascença significa renascimento, e é um nome adequado para uma era em que a invenção da imprensa permitiu que tópicos como artes clássicas, ciências e filosofia florescessem novamente. Livros e panfletos eram copiados rapidamente, e as informações eram disseminadas em larga escala, o que encorajava a alfabetização e o desenvolvimento mental. No entanto, nem todas as informações impressas nessa era eram benéficas. Em 1487, a Inquisição produziu o Malleus Maleficarum, um guia de caçadores de bruxas para detectar, torturar e matar bruxas.

Apesar da severidade das inquisições, as ciências ocultas floresceram secretamente com a ajuda das prensas tipográficas. A palavra “oculto” foi inventada por volta de 1520; significa “encobrir ou esconder”. Era necessário esconder o conhecimento arcano daqueles que o destruiriam. Ordens mágicas foram fundadas e elas circularam panfletos. Durante essa era, vários livros foram publicados que levantavam hipóteses sobre a natureza do ar.

O Renascimento terminou em meados de 1600, quando o filósofo Descartes desenvolveu novas filosofias reducionistas que priorizavam o pensamento racional.
A lógica e a razão começaram a se infiltrar no pensamento comum, e isso semeou as sementes para a Era do Iluminismo. Em uma reação e uma tentativa de reprimir a liberdade de pensamento e espírito, a caça às bruxas aumentou.

A Era do Iluminismo:

Maior Liberdade de Pensamento e Espírito

A Era do Iluminismo, começando por volta de 1715, marcou uma época em que as pessoas eram geralmente mais educadas do que nunca nos últimos mil anos. Elas questionavam a autoridade, valorizavam a razão e reverenciavam a liberdade de expressão. Todos esses princípios arejados começaram a afrouxar o domínio da religião e da superstição temerosa.

Com maior liberdade de pensamento, vários novos livros de ocultismo foram copiados e publicados, o que contribuiu para mais material do que nunca. Mais sociedades secretas se formaram, como os maçons e o Hellfire Club. Embora a Inquisição tenha se alastrado em países como França, Alemanha, Suíça e

Machine Translated by Google

Na Polônia, essa era marcou a última pessoa a ser executada por bruxaria na Europa ou na América do Norte, em 1793.

No final dos anos 1700, surgiu a era romântica, com maior liberdade de expressão na arte. Um amor pelo macabro e pelo misterioso decolou na literatura por escritores como Keats e Shelley, que frequentemente usavam divindades pagãs em suas obras. Novas artes e movimentos espirituais começaram. Esta era também foi quando os praticantes haitianos de Vodoun emigraram para Nova Orleans, o que ajudou a estabelecer a religião do Vodoo. Um movimento de renascimento druídico também começou nesta era quando os druidas realizaram uma cerimônia em homenagem ao equinócio de outono e

Na década de 1800, a era romântica continuou a florescer no meio da Revolução Industrial. Vários novos livros ocultos e místicos foram publicados, e muitos mais antigos foram republicados. O Magus, publicado em 1801, influenciou mágicos cerimoniais pelos séculos seguintes. Em 1820, o Long Lost Friend foi publicado. Este livro de receitas e feitiços com uma inclinação cristã tornou-se associado ao renascimento da magia popular e a uma prática conhecida como Hoodoo.

Espiritualismo: Espíritos Revividos

O movimento espiritualista começou em 1848 com um interesse em sessões espíritas e mediunidade, que logo se espalhou pela Europa e América do Norte. Essa curiosidade também provocou estudos sobre ocultismo, paganismo antigo e práticas espirituais em outras partes do mundo.

Durante esta era, Éliphas Lévi, um alquimista hermético e mágico cerimonial, publicou vários livros ocultos. Ele parecia ter uma grande afinidade com o elemento ar, pois reverenciava o conhecimento acima de tudo. Ele desenvolveu os axiomas elementais, incluindo saber para o ar, e nomeou os governantes elementais do ar de Paralda. Ele promoveu a compreensão das correspondências e da magia ritualizada.

Muitos avanços espirituais ocorreram na última parte deste século. De 1850 a 1869, Marie Laveau se tornou a renomada líder da comunidade Voodoo de Nova Orleans. Helena Blavatsky promoveu filosofias ocultas. Esta era inspirou a criação da palavra neopagão por volta de 1875 e a formação de vários grupos e sociedades esotéricas. Estes incluíam grupos pagãos nórdicos e a Societas Rosicruciana em Anglia, que

Machine Translated by Google

levou à Ordem Hermética da Aurora Dourada, que cunhou a frase “torres de vigia do leste” para convocar os governantes elementais do ar. Aleister Crowley, membro de vários grupos esotéricos, incluindo a Ordem Hermética da Aurora Dourada, popularizou ainda mais a magia cerimonial. Outros autores da época, incluindo Charles Leland e Margaret Murray, publicaram livros com premissas de que religiões de bruxaria ininterruptas continuaram do Império Romano. Embora muitas de suas ideias fossem infundadas, elas refletiam uma idealização comum de magia, mito e resistência naquela época.

Renascimento da Bruxaria: O Segredo Foi Revelado

Em 1951, o ato britânico antibruxaria foi revogado. No mesmo ano, Robert Cochrane iniciou a Traditional Witchcraft, um movimento de bruxaria não pagã.
Em 1954, Gerald Gardner publicou Witchcraft Today, no qual revelou a prática da Wicca, uma versão até então desconhecida de bruxaria.

Na década de 1960, nasceu a contracultura. Muitas pessoas se separaram da conformidade social e das religiões organizadas, e houve um impulso em direção a uma maior igualdade. O movimento da Nova Era surgiu das cinzas do espiritualismo durante esse período. Essa nova maneira de pensar incorporou o poder do pensamento positivo e uma busca por significado espiritual fora das normas sociais.
As pessoas começaram a explorar maneiras de conectar a mente, o corpo e o espírito, o que se refletiu na crescente popularidade de práticas orientais, como meditação e yoga. Muitos foram atraídos pela natureza, paganismo e bruxaria.

Vários livros sobre bruxaria foram publicados, alguns dos quais defendiam o estudo solitário, a autoiniciação e uma abordagem mais intuitiva da magia e da bruxaria.

Globalização: A Era da Informação

A internet mudou tudo — as informações foram compartilhadas mais ampla e facilmente do que nunca, e as pessoas se conectaram pelo mundo todo, mesmo que não fosse na “vida real”. As mídias sociais também conectaram pessoas com conhecimento do mundo todo. Muitas pessoas chamam essa era de Era da Informação e Era de Aquário. Isso é apropriado, considerando que o elemento ar é mais prevalente agora do que nunca na era da humanidade. A informação é

Machine Translated by Google

literalmente no ar na forma de conexões wi-fi e celulares. Outras tecnologias aéreas populares incluem micro-ondas, energia eólica, drones e LiDAR. E, claro, você provavelmente já ouviu o termo para bancos de dados — a nuvem. Esta era é uma personificação tão perfeita do elemento ar que poderíamos muito bem chamá-la de “Era do Ar”.

Para muitas pessoas, essa liberdade e informação sem paralelo coincide com um sentimento de desilusão com os estabelecimentos atuais. A solução? Bruxaria. Mais pessoas estão estudando bruxaria do que nunca. De 2008 a 2018, estima-se que a população de bruxas, pagãos e ocultistas tenha dobrado nos Estados Unidos para um total de 1,5 milhão de praticantes. Livros sobre bruxaria, paganismo e ocultismo estão sendo publicados e vendidos em taxas maiores do que nunca, e a "tendência" não parece estar diminuindo. Praticantes das artes mágicas as veem como práticas espirituais e maneiras de exercer mais poder em suas vidas.

A Era da Informação também tem uma crise única que está intimamente conectada com o elemento ar. O acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera da Terra tem criado mudanças no clima que podem ser irreversíveis.

Felizmente, podemos usar o elemento ar para ajudar a resolver os dilemas da nossa era. Podemos usar o discernimento quando se trata de informações e das escolhas disponíveis para nós. Podemos exercer sabedoria em nosso consumismo e podemos nos comunicar com nossos oficiais para aprovar leis que mitiguem as mudanças climáticas. Esperançosamente, com novas invenções e inovações, continuaremos a prosperar nesta era e alcançaremos liberdade mental e espiritual para todos no planeta.

Conclusão

O elemento ar, na forma da mente e do espírito humanos, cresceu junto com a humanidade. A história pode não ser sempre bonita, mas é importante saber de onde viemos. Se a história se repetir, estamos armados com presciência. Com a disseminação do pensamento livre e a capacidade de escolher nossos próprios caminhos espirituais, a mente e o espírito alçaram voo para novas alturas corajosas. O futuro não está escrito, mas é provável que a sede por conhecimento, liberdade e igualdade continue a crescer para dimensões inigualáveis.

Machine Translated by Google

Capítulo 2



Machine Translated by Google

Bestas aéreas mitológicas

e lugares

Muitos seres e locais míticos estão associados à magia do ar.
Criaturas como dragões, grifos e fadas são parte da consciência e imaginação coletiva humana. Elas podem ser encontradas em quase todas as formas de arte desde o início dos tempos registrados: em pinturas, xilogravuras, cerâmica, afrescos, mitos, histórias e em brasões. Esses seres mitológicos arejados são apresentados em histórias que emocionaram e aterrorizaram o público antigo.
Da mesma forma, locais mitológicos do ar são encontrados em quase todas as culturas e inspiram admiração e desejo por esses outros mundos.

Por milênios, muitos desses mitos foram pensados como realmente existindo. A crença comum nessas criaturas e locais era devido a relatos de experiências em primeira mão e a livros que incluíam criaturas imaginárias e reais. Pensava-se que talvez apenas algumas pessoas tivessem experimentado esses mitos porque as criaturas eram raras, ou o caminho para o local mítico era inacessível, ou os seres desses outros mundos sequestravam qualquer um que se aproximasse e os devolviam décadas ou séculos depois.

Quando a lógica começou a anular a superstição nos séculos XVII e XVIII, as visões desses mitos mudaram. Esperava-se que os adultos fossem racionais e não entretivessem noções ilógicas ou fantásticas. Com a contínua falta de provas de existência, as bestas mitológicas foram finalmente categorizadas como criaturas fantásticas. Da mesma forma, os contos de fadas que antes eram apreciados por todas as idades foram relegados apenas às crianças.

No entanto, os mitos continuaram vivos na forma de contos de fadas, fábulas, livros de bestiários e lendas como aquelas contadas pelos Irmãos Grimm, Andrew Lang e JRR Tolkien. Hoje em dia, seres e locais aéreos estão entrincheirados na arte moderna, filmes, programas de televisão e livros. É quase impossível imaginar Game of Thrones sem dragões voadores, ou Fillory, o reino imaginário de The Magicians, sem fadas.

Pense nos mitos deste capítulo como visões caprichosas, arquétipos e personificações do elemento mágico do ar. Deixe-os inspirar você a sentir

Machine Translated by Google

mais em contato com o elemento ar elevando sua imaginação. Eu o encorajo a dançar com silfos em espirais de fumaça de incenso. Imagine um grifo majestoso voando sobre sua cabeça e sinta seu coração disparar. Procure nas nuvens por aqueles castelos feitos de ar. Deixe que essas histórias elevem sua mente e espírito, como elas foram planejadas para fazer.

Criaturas Míticas do Ar

Dragões Alados e Voadores

Antigamente, acreditava-se que os dragões eram as maiores criaturas da Terra. Eles voavam pelo ar com facilidade e causavam todos os tipos de clima, especialmente tempestades. Dragões bons curavam e ajudavam as pessoas, mas dragões maus consumiam gado e pessoas, e queimavam vilas inteiras com uma passagem de seu hálito de fogo. Na Inglaterra medieval, havia relatos de testemunhas oculares de dragões enormes e escamosos que voavam com asas de morcego e aterrorizavam cidades. O lendário Rei Arthur era tão associado aos dragões que usava o emblema de um em seu capacete. Alguns historiadores acreditavam que os dragões eram um símbolo da antiga cultura pagã e um símbolo de resistência contra o cristianismo. Vencer um dragão maligno era frequentemente um eufemismo para superar uma luta interna para alcançar a libertação da alma das restrições mentais e emocionais.

Na China antiga, os dragões eram poderosos mestres do elemento ar e portadores de boa sorte. Eles brincam nas nuvens, rolando e às vezes perseguindo uma esfera de luz. Esses dragões podem se tornar tão grandes quanto o céu inteiro ou tão pequenos quanto um pequeno verme. Como senhores do clima, eles direcionam o vento, as nuvens e a chuva. Embora os dragões tenham a capacidade de causar tempestades, eles só danificam a propriedade das pessoas se os dragões não estiverem felizes com seu comportamento.

Magicamente, os dragões são associados à ambição, ao subconsciente, aos desafios, à proteção e à destruição, aos sonhos, ao clima, à iluminação, à sabedoria antiga, à sorte, à fertilidade, ao equilíbrio, à manifestação, aos outros mundos, ao poder, à coragem, à riqueza, à criatividade e à proteção. Essas criaturas magníficas também podem ser associadas a outros elementos, dependendo de sua anatomia, habilidades e habitat. Semelhantes ao dragão são os mitológicos

Machine Translated by Google

criaturas o wyvern (um dragão com cauda de peixe) e a basilisco (um dragão com cauda de peixe e cabeça de galo).

Serpentes Aladas

Serpentes aladas são encontradas no folclore em todo o mundo, incluindo a Europa antiga, Índia, China, Japão, América Central e do Norte, Havaí, Nova Zelândia, Finlândia, Egito e Oriente Médio. Elas têm o mesmo tamanho que serpentes comuns, só que têm asas lindas e emplumadas.

As lendas variam sobre as inclinações das serpentes aladas. Em alguns contos, elas são protetoras e guardiãs que agem em nome do bem da humanidade. Os fenícios os chamavam de agathosdaimon, que se traduz em um espírito protetor. Em um conto chinês, serpentes aladas chegam a uma casa e avisam a família sobre uma seca iminente. No entanto, outros contos dizem que serpentes aladas são perigosas e antagônicas. Suas mordidas causavam doenças e sua urina dissolvia carne. Cobras aladas árabes chamadas syrens tinham veneno que matava instantaneamente, e elas podiam até mesmo correr mais rápido que um cavalo.

Várias divindades egípcias foram retratadas como serpentes aladas, incluindo as deusas Mertseger, guardiã de tumbas; e Nekhebet, presidente do parto e da maternidade. A deusa Buto, a guardiã do faraó, também foi mostrada como uma serpente alada, e às vezes é retratada usando uma coroa também.

Nas antigas culturas tribais maias, a serpente emplumada Kukulcan era adorada como uma divindade transformadora benevolente. Séculos depois, a lenda de Kukulcan se tornou Quetzalcoatl, um deus asteca retratado como uma serpente emplumada.

Os nativos americanos da tribo Cheyenne têm uma lenda de advertência sobre uma serpente alada. Um dia, quando dois homens estavam caçando, eles encontraram um ninho gigante com os maiores ovos que já tinham visto. Um homem estava com fome e comeu um ovo inteiro. Vários dias depois, ele começou a se transformar em uma serpente gigante emplumada. Ele criou penas e escamas por todo o corpo. Ele estava tão miserável que se jogou em um rio. De acordo com pelo menos um relato, esta é a razão pela qual os cheyennes sempre deixam uma oferenda de tabaco ou comida sempre que cruzam um rio ou um lago.

Dragões Pássaros

Machine Translated by Google

A tribo nativa americana Illini tem a lenda do piasa gigante, também conhecido como o dragão pássaro, ou o pássaro que devora homens. Esta criatura tem uma envergadura de dezoito pés, escamas, chifres, asas de morcego, uma longa cauda escamosa e o rosto de um homem raivoso. Era originalmente uma besta benevolente, mas depois de ajudar os Illini na batalha, desenvolveu um gosto por carne humana. Quando fugiu com vários membros da tribo Illini, teve que ser morto. Sua semelhança pode ser encontrada em penhascos na área até hoje.

Nos mitos japoneses, os dragões-pássaros eram considerados a forma mais avançada de todos os dragões. Eles eram descritos como tendo um corpo de pássaro, uma cabeça de dragão, uma barba e um longo bigode que se arrastava atrás deles enquanto voavam.

Pássaros de fogo

Vários pássaros mitológicos estão associados aos elementos ar e fogo.
A mais conhecida delas é a fênix, uma ave multicolorida do tamanho de uma águia, nativa das regiões árabes, que tem uma vida útil de várias centenas de anos.
Quando chega a hora da fênix morrer, ela cria um ninho de especiarias, incenso e mirra. Então, ela voa em direção ao sol, pega fogo, cai no ninho e morre. Depois de alguns dias, ela renasce das cinzas, renascendo. A fênix é associada à alquimia, transformando chumbo em ouro e refinando a alma. Este pássaro mágico também é associado à beleza, espiritualidade, novos começos, felicidade, força, esperança, destruição, longevidade, outros mundos, renascimento e renovação.

Acredita-se que a origem da fênix seja o benu egípcio, um pássaro mitológico em forma de garça que nasceu durante a criação do mundo.
Todas as manhãs, ao nascer do sol, o benu renasce junto com o sol. Ele está conectado com a adoração dos deuses solares Rá e Atum, e acompanha as almas dos mortos pelo submundo. Hieróglifos representando o benu são frequentemente encontrados esculpidos nos topos banhados a ouro das pirâmides.

O feng huang é um lindo pássaro de fogo chinês que nasceu do sol. Ele tem plumagem multicolorida, uma longa cauda vermelho-dourada e qualidades masculinas e femininas. Este pássaro mitológico representa metade do matrimônio real; o dragão real é a outra metade. Ele canta canções doces e é creditado por dar as escalas musicais à humanidade. O feng huang aparece como um presságio durante um tempo de paz, ou quando um líder poderoso está prestes a nascer.

Machine Translated by Google

A lenda russa do pássaro de fogo é de um pássaro cujas penas estão realmente em chamas. Por meio de poderes místicos, o pássaro não é ferido. Da mesma forma, o caristae é um pássaro que pode voar através do fogo sem se machucar. O aitvaras é um lendário galo lituano com uma cauda feita de fogo e pernas de dragão; ele troca fortuna, riqueza e grãos abundantes por uma omelete caseira.

Grandes pássaros

Pássaros gigantes são lendários em todo o mundo. Um dos pássaros mais conhecidos é o roc, um pássaro que era temido da Suméria à China. Seu nome é derivado da palavra árabe ruach, que significa sopro de vida. Alguns acreditam que o roc é um corvo gigante, e outros dizem que é uma águia, abutre ou condor. É tão forte que voa para longe com pessoas e até elefantes para alimentar seus filhotes. Alguns dizem que os rocs vivem na estrela do norte e que um deles pôs um ovo que se tornou o mundo. O relato mais famoso de um roc está em The Arabian Nights. Quando Sinbad fica preso no oceano, um roc o resgata. Semelhante ao roc é o anka, um enorme pássaro árabe com uma envergadura de mais de quinze metros.

A lenda do pássaro-trovão vem de várias tribos nativas americanas na América do Norte. Este pássaro gigantesco cria um estrondo de trovão toda vez que bate suas asas. É tão grande que quando voa, a água cai do lago que existe em suas costas, e faz a chuva cair em poças gigantes. Quando o pássaro-trovão está perto do oceano, ele caça baleias. E quando está no interior, ele luta contra as cobras d'água com chifres que vivem no fundo de lagoas e lagos.
Magicamente, está associado à inteligência, poder, força e magia.

Outra grande ave era o estimfalídeo, um guindaste gigante de origem mitológica grega, cujo bico, penas e garras eram feitos do mais afiado bronze.
Os Stymphalids podiam atirar suas penas, que voavam pelo ar como facas mortais e podiam facilmente perfurar até mesmo a armadura mais grossa. Eles eram conhecidos por consumir pessoas inteiras e destruir várias aldeias.
Depois que Hércules matou a maioria deles, eles voaram para os cantos mais distantes do mundo, para nunca mais serem vistos.

O povo Maori da Nova Zelândia tem uma lenda sobre uma águia gigante que é tão grande que pode pegar crianças e voar para longe com elas. Similarmente, o halulu é um pássaro gigante do Havaí que também caça pessoas.

Machine Translated by Google

O Galo Celestial, ou o Pássaro do Amanhecer, é um galo enorme da China cujos gritos ao nascer do sol despertam o mundo inteiro. Diz a lenda que todos os outros galos do mundo se originaram dele. Outra referência notável a grandes pássaros são as pernas gigantes de galinha que são carregadas pela cabana de Baba Yaga através das florestas escuras.

Pássaros Mágicos

Alguns pássaros podem parecer normais, mas após um exame mais detalhado, você descobrirá que eles são realmente mágicos. Um exemplo é o caladrius persa, um pássaro branco que tem a capacidade de curar pessoas. Enquanto alguém não estiver mortalmente doente, o caladrius assume sua doença. Isso faz com que suas penas fiquem cinza. Ele então voa em direção ao sol e dispersa a doença no ar. Suas penas ficam brancas novamente e, uma vez que ele retorna à terra, pode se curar novamente. O hÿm é outro pássaro que cura dores e feridas. Ele é associado à pureza e divindade e também atua como um mensageiro.

Odin tem dois corvos mágicos: Hugin, que significa pensamento; e Munin, que significa memória. Os pássaros sábios contam a ele todas as coisas que acontecem no mundo para que sua sabedoria nunca acabe de verdade.

Um pássaro mágico iraniano conhecido como huma é um espírito puro que incorpora qualidades masculinas e femininas juntas. Ele raramente é visto, mas quando alguém o avista, diz-se que ficará feliz pelo resto da vida.
Quando voa diretamente sobre uma pessoa, essa pessoa se tornará um governante. Às vezes é chamado de pássaro da fortuna ou pássaro do paraíso.

O cucuio é um pássaro lendário das Índias Ocidentais, do tamanho de um polegar, que cria sua própria luz através dos olhos. Eles são frequentemente capturados e enjaulados para que possam iluminar a noite com seus olhos brilhantes e assustadores. Acredita-se que este pássaro esteja relacionado ao mitológico ercinee alemão, um pássaro com penas fosforescentes; e também ao alicanto, um pássaro chileno que brilha após comer ouro ou prata.

Outro pássaro mágico é a águia de duas ou três cabeças. Com seus olhos enxergando longe em vários locais, esses pássaros viam tudo e sabiam de tudo. Eles eram símbolos de poder amplamente difundidos na tradição romana e celta, e suas imagens majestosas sobrevivem em bandeiras e brasões.

Machine Translated by Google

No folclore mexicano, algumas bruxas podem se transformar magicamente em la lechusa, uma coruja que atormenta os maus e prevê a morte.

Híbridos humanos

Criaturas híbridas de humanos e animais eram muito populares na mitologia porque mostravam tanto o lado animalesco dos humanos quanto o lado humano dos animais.

Um dos híbridos humanos mais famosos é a sereia — um rouxinol com cabeça, e às vezes peito, de pessoas bonitas, geralmente mulheres. Nas antigas lendas gregas, as sereias hipnotizavam os marinheiros com suas canções encantadoras. Uma vez encantados, os homens dirigiam seus barcos em direção à ilha das sereias, onde as sereias os despedaçavam e consumiam sua carne. Uma lenda dizia que elas eram originalmente as servas de Perséfone. Quando ela desapareceu, Deméter as transformou em meio-pássaros para que pudessem voar para longe e procurá-la. As histórias das sereias gregas provavelmente inspiraram a sirin russa, uma coruja gigante com cabeça e peito de mulher que canta canções adoráveis; e as eslavas gamayun e alkonost, ambas encantando as pessoas com suas canções.

Harpias são um híbrido mitológico grego semelhante à sereia; no entanto, essas criaturas assustadoras tinham corpos de abutres e rostos de velhas raivosas. Elas são descritas como os espíritos de ventos bruscos e cortantes. Como os cães de Zeus, as harpias frequentemente fugiam com pessoas ilegais para entregá-las às Fúrias, as deusas da vingança.

O conchon é uma criatura assustadora da América do Sul com cabeça de mulher, corpo de pássaro e orelhas tão grandes que ele as usa para voar. Essa visão assustadora avisa as pessoas sobre azar.

Os tengu japoneses são homens que têm bicos e asas. Eles causam travessuras e danos por onde passam.

O simurgh persa é um pavão de cobre brilhante com garras de leão e cabeça de mulher. Seu nome se traduz como "pássaro da lua". Embora seja grande o suficiente para levar pessoas e animais, é uma criatura benevolente e onisciente. Sua própria presença purifica a terra. Como um dos únicos pássaros com a capacidade de raciocinar e se comunicar, ele carrega mensagens entre a terra e o céu. Na famosa história A Conferência dos Pássaros, todos os pássaros o procuram, que eles chamam de o maior de todos os pássaros.

Machine Translated by Google

A esfinge alada grega é uma besta astuta com cabeça humana, corpo de leão e asas de águia. As esfinges promulgavam a justiça devorando pessoas cruéis e auxiliando as boas. Elas também faziam enigmas e jogos mentais com as pessoas. Se uma esfinge não recebesse a resposta certa de alguém, elas frequentemente consumiam a pessoa. Magicamente, as esfinges são associadas à deusa grega Atena, morte, destruição e magia.

Semelhante à esfinge é o buraq, com a cabeça de um homem, as orelhas de um burro, o corpo de um cavalo e as penas de um pavão. Esta criatura é associada à pureza e eleva as pessoas aos reinos celestiais mais altos possíveis.

Poderíamos mencionar a representação de fadas como pequenos humanos alados nesta seção; no entanto, a versão histórica das fadas não foi retratada dessa forma. Essa representação mais moderna deriva das noções românticas da era vitoriana e pode, na verdade, ser mais comparável a uma sílfide, um espírito elemental do ar.

Híbridos de animais voadores

A invenção de animais mitológicos descombinados pode ter sido uma maneira de transformar feras familiares em monstros conglomerados. Ao dar a eles todas as partes do corpo mais assustadoras, provavelmente garantiu terror e entretenimento narrativo muito dramático.

Os grifos são conhecidos como o Rei das Bestas e eram considerados os maiores pássaros existentes. Eles têm cabeças, asas, antebraços e garras de uma águia gigante, e o corpo, pernas e cauda de um leão. Os grifos são frequentemente vistos na arte do antigo Egito, Etiópia, Pérsia e Grécia, bem como na arte do Renascimento. Eles geralmente são retratados como protetores, mas também são conhecidos por capturar pessoas ou cavalos e alimentá-los com eles para seus filhotes. Os grifos são tão fortes que poderiam fugir com um elefante ou búfalo adulto. Eles guardam seus tesouros de pedras preciosas e metais preciosos com suas vidas. Na mitologia grega, os grifos são chamados de cães de Zeus, e também são associados a Atena e Apolo. Eles também estão conectados com divindades de Creta, Mesopotâmia e Egito. Magicamente, os grifos são associados à força e à conexão entre a vida e a morte. Na Divina Comédia de Dante Alighieri, um grifo lidera uma procissão em direção ao paraíso.

Machine Translated by Google

Garudas, também conhecidos como grifos indianos, são do tamanho de lobos, têm penas pretas e um peito vermelho vibrante. Da mesma forma, o hipogrifo é um grifo com tronco de cavalo e patas traseiras. Esta criatura surgiu pela primeira vez na Renascença e foi inspirada nas Éclogas de Virgílio. Talvez o hipogrifo literário mais famoso seja Bicuço na série Harry Potter, que luta bravamente contra as forças do mal.

Pégasos são magníficos cavalos alados da mitologia grega. Eles são a personificação de um vento particularmente rápido e estão associados a Zeus e tempestades. Pégaso, o primeiro cavalo alado, foi pensado para ter surgido do sangue de Medusa. Belerofonte, um mortal grego, foi capaz de domar Pégaso quando ele recebeu um freio de ouro da deusa Atena. No entanto, em uma história semelhante à de Ícaro e as asas de cera, quando Belerofonte tentou voar em Pégaso para o Monte Olimpo para se tornar um deus, Pégaso o lançou de suas costas para cair para a morte. Pégaso mora em um estábulo no Monte Olimpo entre os outros cavalos de Zeus. Ele tem permissão para trazer trovões e relâmpagos sempre que Zeus desejar. Pégasos com chifres eram nativos da Etiópia.

Perytons são criaturas com a metade frontal de um cervo, e as asas, patas traseiras e cauda de um grande pássaro. Eles são inimigos mortais das pessoas e lutarão contra elas até a morte sem hesitação. Originários de Atlântida, eles sobreviveram ao terremoto destruidor voando no ar.

E, claro, quem poderia esquecer os macacos voadores em O Mágico de Oz? Embora eles fizessem o que uma Bruxa má que também podia voar, eles tinham uma moralidade cinza. Quando eles estavam livres da Bruxa do Oeste, eles não impediam mais os protagonistas. Outros híbridos de animais voadores incluem touros alados, vistos na arte persa que remonta pelo menos ao oitavo século a.C., e leões com asas, que são frequentemente encontrados na arte medieval.

Animais voadores sem asas

Os mitos nórdicos são ricos em animais que podem voar, mesmo sem asas. Os gigantes conhecidos como Dia e Noite cavalgam carruagens sem asas puxadas por cavalos pelo céu e são perseguidos por lobos voadores. O deus nórdico Odin cavalga um cavalo sem asas de oito patas chamado Sleipnir, que voa pelo céu e viaja para o submundo. Ele monta este cavalo enquanto lidera a Caçada Selvagem, a brigada medonha de espíritos que montam cavalos e outras feras enquanto voam pelo ar em busca de suas presas. Na Edda em Prosa Nórdica, uma

Machine Translated by Google

cavalo voador sem asas chamado Hófvarpnir é mencionado brevemente. Até mesmo a carruagem celeste de Thor é puxada por um par de cabras sem asas.

O primeiro mito registrado da rena voadora sem asas remonta aos poemas de Natal da década de 1820. Desde então, a lenda das renas que voam com poderes mágicos se espalhou, especialmente durante a temporada de férias de inverno.

Seres Míticos

Silfos

Assim como existem espíritos ninfas que residem em florestas, riachos, oceanos, vulcões e outros lugares naturais, existem espíritos do elemento ar, que às vezes são chamados de sílfides. Esses elementais ou espíritos do ar são seres simples, pequenos, selvagens e infantis. Como uma representação pura do elemento ar, os sílfides voam na brisa e dançam em tempestades de poeira. Eles são responsáveis pelo farfalhar de folhas e galhos, e também fazem as ervas daninhas correrem pelas planícies. Eles voam ao lado de pássaros e surfam nas ondas, levantando espuma e borrifos conforme avançam. Quando o vento para, os sílfides estão descansando e aproveitando a generosidade da terra. Eles esperam para serem inspirados novamente e, uma vez inspirados, eles voam.

Os silfos têm a habilidade de influenciar o clima. Eles podem ser chamados para agitar um vento suave. Os silfos podem viajar através de sólidos e líquidos para chegar a qualquer destino. Eles se alimentam de fumaça de incenso e dançam nas espirais. Eles adoram música. Você pode ter ouvido um silfo se já ouviu uma voz fraca do nada ou música no vento de uma fonte desconhecida.

Paracelso, o alquimista renascentista, foi o primeiro a usar a palavra sílfide para um elemental do ar. Ele disse que sílfides eram criaturas humanoides bonitas e, de todos os elementais, eram os mais próximos dos humanos porque, como nós, também precisavam de ar. Outros mágicos postularam que sílfides podiam concentrar o ar para criar um corpo.

Silfos são geralmente seres benéficos que auxiliam com práticas e rituais de magia leve. Devido à sua estatura e natureza limitadas, eles não são equipados para trabalhos maiores de magia. Como os silfos têm todas as qualidades do ar, eles são úteis para invocar magia envolvendo comunicação, inspiração,

Machine Translated by Google

criatividade, imaginação e expansão. Eles também podem ajudar você a entrar em um estado de espírito mágico.

Fae/ Fadas

Os Fae, também conhecidos como fadas, são um coletivo de entidades do ar com histórias renomadas de todo o mundo. Eles são sinônimos de magia, feitiçaria e encantamento, e dizem que eles existem no reino mágico do ar.
Eles até foram descritos como tendo corpos feitos de ar congelado, e alguns são devastadoramente lindos. Os Fae têm todos os tipos de tamanhos — desde o tamanho de um humano até apenas alguns centímetros de altura. Embora alguns dos Fae se assemelhem aos humanos, eles têm uma vida útil muito mais longa e não têm emoções humanas.

Muitos contos de fadas se originaram há vários milhares de anos. Em algumas dessas histórias, os Fae auxiliam um bom personagem que encontra dificuldades indevidas. Um bom exemplo disso é a história de Cinderela. Na versão de Perrault de 1697, uma madrinha fada usa glamour para permitir que Cinderela apareça como uma princesa e vá ao baile real. Com a ajuda dos Fae, ela conquista o coração do príncipe.

No entanto, os Fae também são conhecidos por pregar peças e serem maliciosos. Uma das histórias mais conhecidas sobre isso é a lenda do changeling. Era uma crença comum em muitas áreas do mundo que os Fae trocavam bebês humanos desacompanhados por bebês fadas que choravam o tempo todo e eram muito diferentes das crianças humanas.

Devido a essa natureza dupla dos Fae, muitas pessoas acreditavam que havia dois tipos diferentes de Fae — os seelie, ou os bons; e os unseelie, ou os maliciosos. Embora ambos pudessem pregar peças nas pessoas, os seelie eram muito menos prejudiciais.

Magicamente, os Fae são associados ao outro mundo e ao submundo, criatividade, luz, encantamento, glamour, imaginação, agricultura, presságios, animais, transformação, vida, morte e manifestação. No entanto, os Fae são um grupo diverso de espíritos, muitos dos quais são específicos de certas regiões ou têm habilidades especiais. Antes de trabalhar com eles magicamente, faça alguma pesquisa para estar ciente de suas qualidades. Por exemplo, muitos deles não virão se convocados e podem se ofender muito com tais comandos. Pesquisa

Machine Translated by Google

aqueles em que você está interessado para garantir que sejam compatíveis com você e sua magia.

Valquírias

Valquírias são os espíritos serviçais de Odin que voam sobre os campos de batalha e cavalgam ao lado de grandes guerreiros. A palavra valquíria é derivada de uma combinação das antigas palavras nórdicas para escolher e morto em batalha. Um de seus papéis é julgar e escolher quem morrerá em batalha.

Às vezes, as valquírias são retratadas com grandes asas. Outras vezes, são retratadas como mulheres guerreiras cavalgando cavalos. Elas geralmente são mostradas com lanças, capacetes e armaduras, especialmente quando lutam em batalhas para proteger aqueles que amam. Após a morte de um guerreiro, as valquírias garantem uma jornada segura para a vida após a morte voando ao lado da alma até que cheguem ao seu destino final. Elas também servem cerveja e hidromel em Valhalla.

Locais míticos

Monte Olimpo

Quando os deuses olímpicos não estão na terra ou no submundo, eles vivem no reino nublado do Monte Olimpo. Embora um Monte Olimpo real exista como a montanha mais alta da Grécia, acredita-se que o lar dos deuses esteja muito acima da terra. É um lugar sublime, sem vento, chuva ou neve. Os sons da lira de Apolo ecoam por seus salões, e os deuses festejam com ambrosia e néctar.

Castelo no céu

Na Bruxaria Tradicional, quando algumas Bruxas invocam o ar, elas invocam um castelo no céu. Este castelo é o lar de Tettans, o deus celta da proteção e da caça.

Asgard, Álfheim e Nifelheim

Na mitologia nórdica, três dos nove mundos mitológicos existem no ar. Asgard é o lar dos deuses. Ela existe no céu, e Odin e Frigg governam

Machine Translated by Google

sobre ele. Dentro de Asgard está o magnífico Valhalla, o mundo da vida após a morte para guerreiros caídos. Asgard também contém o lugar conhecido como Gimlé, o local mais bonito que foi reservado apenas para as melhores pessoas que sobreviverão ao fim do mundo. Ao lado de Asgard está Alfheim, o mundo dos elfos da luz, que são belos seres de boa natureza. Esses elfos também vivem em dois outros reinos dos céus que foram abandonados por seus habitantes originais. Nifelheim é outro mundo arejado de névoa e neblina, e é o lar de um dragão chamado Nidhug.

Shambhala

Escondido nas Montanhas do Himalaia está o reino mítico de Shamballa. Este é um lugar de paz, amor, juventude eterna e saúde vibrante.
Ela é mencionada em vários textos antigos por toda a região, e seu mito remonta a milhares de anos.

Terra dos Gigantes

Na antiga história de João e o Pé de Feijão, um menino recebe feijões mágicos, que são jogados fora por sua mãe. Da noite para o dia, eles crescem até tamanhos enormes.
Ele sobe nos pés de feijão gigantes para um mundo acima, onde gigantes habitavam uma terra de fartura.

Reino das Fadas

O reino das fadas é um plano de existência paralelo ao nosso. Neste mundo vive uma multidão de espíritos chamados Fae. Muitas pessoas entraram neste reino buscando por música encantadora ou seguindo uma fada para dentro dele.
O ponto de entrada também pode ser através do tronco de uma árvore velha (geralmente um carvalho) ou um anel de fada (um círculo feito de cogumelos). Algumas das pessoas que entram nunca mais são vistas, e outras retornam apenas para descobrir que muito tempo se passou. Como no submundo, é sensato não consumir nenhum alimento ou bebida — aqueles que o fazem ficam por uma eternidade.

Mundo superior

O mundo superior é um reino mítico acima do nosso em energia. É imbuído de sentimentos de bem-aventurança. A cura mental e espiritual pode ocorrer aqui, e é o lar

Machine Translated by Google

para muitos espíritos.

Reino do Céu

Os antigos celtas acreditavam que o céu era um vasto mundo onde suas divindades residiam em belas cidades. A Torre Giratória dos Céus, ou Caer Sidi, é a residência de um deus corvo chamado Brÿn. O reino do céu também era o lar de pássaros mágicos, como os corvos e gralhas de Morrigan.

Voem, minhas lindas!

Embora este capítulo aborde vários mitos, geralmente há um grão de verdade em cada história. Por exemplo, arqueólogos na Nova Zelândia encontraram recentemente evidências de um pássaro enorme que existiu há mil anos, o que confirmaria a lenda maori da águia gigante. Da mesma forma, muitos praticantes de magia trabalham com silfos, e as pessoas continuam a encontrar os Fae e a vagar dentro e fora do reino das fadas até hoje. Quer você encontre ou não esses seres e lugares, eles têm uma atração poderosa pela imaginação e pelo espírito. Use-os como inspirações para promover sua afinidade pelo elemento mágico do ar.

Machine Translated by Google

Capítulo 3



Machine Translated by Google

Ar e o Divino

Divindades do ar podem atuar como mostradores do caminho, especialmente em sua magia do ar. Elas fornecem energia e assistência diferenciadas em direção aos seus objetivos. Quase todas as civilizações históricas tinham divindades que governavam o vento, o ar, as tempestades e os céus. Muitos desses deuses são creditados com a criação do universo, da terra e da vida humana. Às vezes, esses deuses eram os governantes máximos de seu panteão e tinham mais poder e autoridade do que a maioria dos outros combinados. Eles claramente incorporam os aspectos físicos e espirituais do elemento ar. Este capítulo também inclui deuses com qualidades pessoais do elemento ar, incluindo aqueles que regem a comunicação, a inteligência, a sabedoria, a justiça, a verdade e muito mais.

Éolo: Deus grego do vento. Comandante dos quatro deuses direcionais do vento Boreas, Eurus, Notus e Zephyrus.

Amaunet: Deusa-mãe egípcia do vento invisível — uma força cósmica da natureza. Do nada escuro, ela criou um vento tão forte que o universo e o tempo nasceram. Ela soprou vida no mundo, criando plantas, animais e a humanidade. Os governantes egípcios invocaram Amaunet para dar-lhes sabedoria e bom governo. Um de seus animais é o falcão.

Amun: deus egípcio do sol e do ar. Em períodos posteriores, ele também é creditado com a criação do mundo junto com Amaunet. Juntos, eles protegem e regulam o acesso à sabedoria divina.

An (também conhecido como Anu): deus sumério do céu e dos céus. Ele é o rei dos deuses e governa seu panteão.

Apolo: deus grego da música, profecia, conhecimento, razão e poesia.

Ara Tiotio: Deus Maori dos tornados. Ele controla ventos e redemoinhos destrutivos.

Astarte: Deusa cananéia do amor e da guerra conhecida como a Rainha do Céu. Sua oferenda favorita é o incenso.

Atena: deusa grega da sabedoria, da razão, das artes, do artesanato e da agricultura. Seu nome significa ar e mente da divindade. Ela frequentemente fala com as pessoas em

Machine Translated by Google

suas visões e sonhos. Ela inventou a flauta, e a coruja é um de seus animais. Seu equivalente romano é Minerva.

Au Set (conhecida como Ísis pelos gregos): deusa-mãe egípcia conhecida como a Rainha do Céu. Ela é retratada com asas de pássaro multicoloridas.
Au Set é a mais velha das antigas e é a deusa sábia de quem tudo surgiu. Ela atua como conselheira e adivinha. Ela aplica a lei e a justiça.

Ayida Wedo: Espírito vodu do céu, fertilidade e cobras. Ela é representada pelo arco-íris.

Baal: Deus egípcio do trovão. Seus epítetos incluem Senhor dos Céus e Aquele que Cavalga as Nuvens.

Ba'al Hadad (também conhecido como Baalshamin): deus cananeu do trovão, do relâmpago, do céu e do ar. Ele é o rei do seu panteão.

Baba Yaga: Bruxa eslava que voa pelo ar em um pilão e almofariz. Ela é associada à morte e tem uma cabana empoleirada em pernas de galinha gigantes.

Befana: Bruxa italiana que voa em uma vassoura e entrega doces e presentes para as crianças logo após o primeiro ano do ano.

Bieg-Olmai (também conhecido como BiekaGalles): Deus lapão que controla o vento e as tempestades. De sua caverna subterrânea, ele empurra os ventos para dentro e para fora, decidindo qual estação acontecerá e quando. Ele ajuda os marinheiros, especialmente quando estão perdidos ou em tempo tempestuoso. Ele é frequentemente apresentado em tambores feitos de pele de rena, alguns dos quais datam de 100 a.

Blodeuwedd: Deusa galesa da primavera, das flores e da rebelião. Ela é associada a corujas e sabedoria.

Bóreas: deus grego do vento frio do norte e portador do inverno.

Brÿn: Divindade chefe dos Tuatha Dé Dannan celtas. Ele é um corvo que reside em uma torre de vigia chamada de Torre Giratória dos Céus, ou Caer Sidi, onde ele guarda o caldeirão da vida.

Brigid: Deusa celta Tuatha Dé Dannan da linguagem, inspiração e poesia, entre outras coisas.

Machine Translated by Google

Cailleach: Deusa gaélica do clima e do inverno que criou montanhas e vales. Ela é retratada como uma bruxa com poderes mágicos.

Cardea: antiga deusa romana, às vezes chamada de Deusa Branca. Cardea comanda os quatro ventos e ela existe no eixo onde eles se originam. Ela também é a deusa das dobradiças, e ela pode abrir portas que estão fechadas e fechar portas que estão abertas. Ela também abre os caminhos para forças invisíveis, mistérios e magia.

Cerridwen: Deusa celta da inteligência, inspiração, conhecimento e renascimento.

Coelus: deus romano do céu que é o equivalente ao deus grego Urano.

Dogoda: deus polonês do vento e da compaixão.

Ehécatl: Deus asteca das forças invisíveis e incognoscíveis do amor e da paixão. Seu nome se traduz como quatro ventos, ou os ventos das quatro direções cardeais. Ele é uma das faces de Quetzalcoatl, o deus serpente emplumado.

Enlil: Deus sumério do ar, da respiração e do vento. Ele é conhecido como Senhor do Ar.

Eurus: deus grego do vento leste, portador do calor e da chuva.

Feng Po Po: Deusa chinesa também conhecida como Madame Vento. Ela é a sábia deusa velha do ar, vento e tempestades. Ela é retratada como uma velha que monta um tigre enquanto carrega um saco de vento. Ela é responsável por todo o vento do mundo, desde brisas calmas até tempestades sujas. Por meio da interpretação dos ventos, acredita-se que se pode discernir seus sentimentos.

Flora: Deusa romana da primavera e das flores.

Frigg: Deusa nórdica da sabedoria e da previsão. Ela é a rainha de Asgard e uma feiticeira habilidosa que adivinha o futuro.

Fÿjin: Deus japonês do ar e do vento. Ele é conhecido como o Príncipe da Longa Respiração.

Guabancex: Deusa caribenha das tempestades e furacões. Ela é chamada de Senhora dos Ventos.

Machine Translated by Google

Hermes: mensageiro grego dos deuses olímpicos. Ele voa tão rápido quanto o pensamento com asas que adornam suas sandálias, capacete e cajado. Considerado o mais inteligente e esperto de seu panteão, Hermes rotineiramente supera os outros deuses simplesmente porque pode. Ele viaja com os espíritos dos mortos para o submundo. Dizem que ele é um músico encantador e é creditado com a invenção da lira e das flautas de pastor. Mercúrio é seu equivalente romano.

Holle: Deusa do céu europeia conhecida como Rainha das Bruxas, Rainha do Céu e Nossa Senhora. Holle é uma metamorfa mágica que viaja pela Via Láctea em uma carroça. Ela é frequentemente vista em redemoinhos e tempestades de neve. Ela auxilia mulheres que desejam ter filhos soprando espíritos em seus úteros.

Hórus: Deus egípcio do céu retratado com uma cabeça de falcão. Ele é conhecido como The One Far Above, e é um protetor e governante feroz.

Huracan (também chamado de Hu-Rakan): deus asteca/caribenho das tempestades, ventos violentos e furacões.

Ilmarinen: Deus finlandês e russo que criou o céu e muitas outras invenções. Ele pode invocar os quatro ventos.

Inanna: Deusa suméria frequentemente retratada como uma mulher com asas de pássaro e garras. Ela preside julgamentos de leis e julgamentos. Um de seus animais é a coruja. Mais tarde, ela se tornou associada a Ishtar, uma deusa acádia semelhante.

Íris: deusa grega do arco-íris e mensageira dos deuses do Olimpo. Esta deusa alada tem a capacidade de viajar para longe com o vento. Ela é considerada a contraparte feminina de Hermes.

Janus: deus romano dos começos e fins. Janus tinha duas cabeças e podia ver o passado e o futuro ao mesmo tempo. Ele também é o deus do movimento, da mudança, das jornadas, das portas, dos portais e do tempo.

Júpiter: equivalente romano do deus grego Zeus. Júpiter é o deus do céu e do trovão, e ele é o rei dos deuses em seu panteão. Seus templos não tinham telhados, então o céu era visível o tempo todo.

Machine Translated by Google

Kami-Shinatobe-no-Mikoto: Deusa japonesa do vento. Ela tem chifres e presas distintas.

Kami-Shinatsuhiko-no-Mikoto: Deus japonês do vento. Quando nasceu, sua respiração era tão forte que dispersou as nuvens pesadas que cobriam o mundo e deixou a luz do sol entrar.

Kari: Deus Semang que criou o universo com uma palavra. Ele governa a lei, o julgamento e o vento. Sua voz varia do trovão estrondoso ao vento pacífico através das folhas. Kari também é o nome do deus nórdico do vento.

La'amaomao: Deusa do vento havaiana. Ela governa os trinta e

dois ventos que sopram sobre a ilha, que ela guarda em uma cabaça oca.

Legba: espírito do Vodou haitiano associado à música, ao momento antes do amanhecer e à comunicação com espíritos. Legba conhece todas as línguas e carrega mensagens aos deuses e espíritos. Ele é o primeiro espírito honrado antes de qualquer cerimônia e reside na encruzilhada, um lugar simbólico de mudança e começos.

Libertas: Deusa romana da liberdade. Ela era historicamente retratada com um cajado e um gorro. Representações modernas dela, como a Estátua da Liberdade, a retratam com uma tocha e um livro.

Lugh: divindade solar celta associada ao céu. Ele também é um deus da magia e da poesia.

Mari: Deusa basca espanhola da criação. Mari vive em uma caverna na montanha e preside o clima. Ela é conhecida como Velha da Montanha e às vezes é vista dirigindo uma carroça na frente da lua cheia.
Quando ela cria uma tempestade, uma bênção está a caminho de você, mas somente se você atrair a bênção para você. Um dos animais dela é o corvo. Ela frequentemente se transforma em um pássaro para se comunicar com as pessoas.

Mnemosine: Deusa titã (grega) da memória.

Neith: divindade egípcia do céu. Neith teceu o mundo em existência com um tear, e todos os dias, ela dá à luz o sol. Ela governa as estratosferas superiores e o universo. Neith é frequentemente referida como uma deusa, mas alguns mitos usam linguagem andrógina.

Ninlil: deusa suméria do vento, dos grãos e da polinização.

Machine Translated by Google

Njördr: Deus nórdico do vento e do clima. Ele auxilia os marinheiros com rajadas e brisas.

Notus: deus grego do vento quente do sul e portador de tempestades.

Nut: Deusa egípcia da porção do céu mais próxima da terra. Ela protege os mortos e é frequentemente retratada como uma mulher arqueando-se sobre a terra. Ela é filha de Shu, o deus do ar.

Obatalá: Espírito supremo do Vodoun haitiano. Eles são uma divindade criadora andrógina que governa os céus, a mente, o intelecto e o equilíbrio.

Odin (também conhecido como Woden): Deus nórdico do ar e do céu. O sopro de Odin deu vida aos primeiros humanos. Ele é considerado o mais sábio de todos os deuses nórdicos, e ele passou essa sabedoria e poesia para a humanidade. Um de seus outros nomes é Wanderer, pois ele viaja por muitos mundos.
Ele também é um mestre da magia e da inspiração. Odin tem dois corvos cujos nomes significam pensamento e memória. Ele se veste de azul-celeste e monta um cavalo voador durante a Caçada Selvagem. Ele reside no mundo pós-vida Valhalla com as almas de guerreiros caídos.

Olorún: Espírito divino vodu conhecido como o governante dos céus. Ele soprou a vida nos primeiros humanos.

Urano: Titã (grego) deus do céu. Com Gaia, ele criou a terra.
Seu equivalente romano é Urano.

Oyá: Espírito haitiano do Vodou do vento, do clima, da mudança e da magia. Ela guarda cemitérios e o submundo e carrega uma espada da verdade.

Perséfone: Deusa grega da primavera e Rainha do Submundo. Quando ela viaja do submundo para a terra, as estações mudam para a primavera. As flores florescem, liberando seus aromas no ar.

Pheme: Deusa grega da fama. Seu nome se traduz em “falar”. Pheme é personificada como uma deusa alada com uma coroa de louros e uma trombeta.
Ela auxilia as pessoas em sua busca para serem renomadas, promovendo a comunicação sobre elas. No entanto, ela era uma fofoqueira notória e fazia jus ao seu nome alternativo, Rumor. Embora sua influência pudesse

Machine Translated by Google

ajudar alguém, a fofoca que ela repetia provavelmente poderia arruiná-lo. Ela é uma mensageira de Zeus.

Quetzalcoatl: serpente emplumada da América Central, deus do vento e da chuva. Ele criou o mundo e os livros. Ele é conhecido por sua inteligência e sabedoria.

Rajin: deus japonês do trovão.

Seshat: Deusa egípcia da escrita e dos livros. Ela também trabalha com os mortos.

Shu: Deus egípcio do ar e do sopro vital, ou espírito.

Stribog: Deus eslavo dos ventos, do céu e do ar.

Themis: Titã (grega) deusa da justiça, lei e direito divino. Ela segura uma espada e uma balança para pesar as ações da humanidade. Sua venda representa o conceito de que todas as pessoas são iguais, pois ela não vê riqueza, classe ou raça. Com sua espada, ela distribui justiça para aqueles que a merecem, cortando alguns para compensar outros e cortando a vida quando é devida. Themis sentou-se no trono de Zeus ao lado dele.
Hoje, ela é representada em muitos tribunais. Seu equivalente romano é a Justiça.

Thor: Deus nórdico do trovão. Ele é um cumpridor da justiça, derrubando pessoas más e defendendo pessoas boas em seus momentos de necessidade. Quando Thor bate seu martelo em um inimigo, o trovão ruge e os relâmpagos brilham. Ele é o mais forte dos deuses nórdicos e é capaz de destruir montanhas. Ele viaja pelo céu em uma carruagem puxada por cabras.

Thoth: Deus egípcio da magia, sabedoria, escrita, lei e música. Às vezes, ele é retratado com uma cabeça de íbis. Thoth escreveu todos os textos divinos, incluindo o Livro dos Mortos.

Tyr: Deus nórdico da justiça e executor da lei.

Vejopatis: Deus lituano do vento. Ele também é conhecido como o Mestre do Paraíso.

Zéfiro: deus grego do vento suave do oeste.

Machine Translated by Google

Zeus: Deus grego cujos títulos incluem Senhor do Céu, Coletor de Nuvens e Portador do Raio. Ele é o pai das divindades olímpicas, e sua força é considerada maior do que o poder combinado de todos os outros deuses e deusas gregos. Seu animal é a águia, e ele também se transforma em um cisne. Embora seja conhecido por seus muitos encontros, algumas dessas histórias podem ter sido adições posteriores ao seu mito.

Ritual de Proteção

com os Guardiões Elementais do Ar

Os Guardiões Elementais do Ar não são considerados deuses, mas são muito próximos deles, pois são muito mais poderosos do que a maioria dos espíritos. Existem vários nomes para os governantes, ou classe de realeza, do elemento ar, incluindo os Guardiões, os Vigilantes, os Guardiões da Torre de Vigia, os Governantes e Paralda. Eles também são considerados anjos, daimons e espíritos iluminados dos mortos que escolheram não reencarnar e, em vez disso, escolheram trabalhar com humanos e seus desejos. Eles podem ser visíveis em suas formas astrais ou energéticas como algo em forma humana. Seja o que for, eles são poderosos, sábios, primitivos, eternos e energia pura. Os praticantes de magia geralmente os invocam ao lançar um círculo, por sua energia benevolente e protetora.

Invocar os Guardiões Elementais do Ar é uma parte importante de muitos rituais mágicos. Muitos círculos começam com alguém os invocando e continuam seguindo com os outros elementos no sentido horário. Da mesma forma, quando é hora de liberar os elementos, o processo volta ao contrário da forma como foi criado, o que significa que os Guardiões Elementais do Ar são os últimos a ir.

Existem algumas razões pelas quais os Guardiões Elementais do Ar são os primeiros a chegar e os últimos a deixar os círculos mágicos. Como espíritos do ar, eles são iniciadores de novos começos. Eles ativam o círculo e sua magia. Eles facilitam a conexão com outros espíritos, incluindo os outros Guardiões Elementais, nossos amados mortos e divindades. Eles dão mais graça às nossas línguas para que possamos nos comunicar com mais facilidade. Eles nos inspiram a falar as palavras certas que recriarão o mundo conforme as falamos. Quando liberamos nossa magia no mundo, eles acessam o elemento mágico do ar e portais energéticos que

Machine Translated by Google

conectam nossas palavras e visão ao resto do mundo. Eles também protegem os trabalhadores mágicos do mal.

Por todas essas razões, os Guardiões Elementais do Ar agem como guias iniciáticos para muita magia, ajudando a moldá-la precisamente com as intenções e espíritos certos. Sua habilidade de invocá-los define o tom para os aspectos aéreos do ritual e muitos outros aspectos também. Começar com uma invocação forte e fortalecida garante maior sucesso geral para sua magia.

No entanto, você não precisa de um grande ritual para chamá-los. Você pode invocá-los para pequenas necessidades mágicas ou sempre que precisar de sua assistência. Eles são grandes aliados quando você quer proteção, especialmente de espíritos que podem ter pegado carona para sua casa em um objeto bem-intencionado. Como os Guardiões Elementais do Ar são seres de imenso poder, eles sempre virão e ajudarão você.

Para invocar os Guardiões Elementais do Ar para proteção, vire-se para o leste ou outra direção que você associe ao ar, ou simplesmente olhe para o céu. Limpe sua mente e respire fundo. Concentre-se nas qualidades pessoais, mágicas e físicas do ar. Deixe sua mente ficar clara e sinta a energia de várias correspondências do ar. Sinta a leveza da energia mágica do ar, do vento e do vasto céu. Veja o ar como uma força arquetípica da natureza, como um elemento com mais espaço do que qualquer outro, como um espírito elemental e como uma vibração. Com respirações profundas, abra-se para a energia. Sinta seu corpo ficar mais leve conforme você incorpora a vibração do ar. Alinhe seu corpo e seus chakras à frequência.

Você não precisa falar em voz alta para invocar os Guardiões Elementais do Ar; no entanto, como o ar é o elemento da comunicação, é apropriado usar o poder da palavra falada.

Guardiões do Elemento Ar, Espíritos

do Leste, eu os

invoco para proteger meu círculo sagrado.

Empreste sua sabedoria, seu pensamento

claro, Sua capacidade de discernir e

decidir, E sua conexão com os reinos espirituais.

Guie minhas palavras e eleve minha magia.

Machine Translated by Google

Guardiões do Ar, sejam bem-vindos!

Espere sentir a presença deles antes de prosseguir. Você pode sentir um arrepio ou uma mudança sutil de energia. Você também pode sentir uma presença na sala. Execute seus trabalhos mágicos. Quando seu trabalho estiver concluído, libere-os.

Guardiões do Elemento Ar,

Espíritos do Oriente,

Obrigado por ajudar no meu trabalho mágico

E por proteger meu círculo sagrado.

Agradeço sua sabedoria, percepções e dons.

Até nos encontrarmos novamente, adeus.

A evolução do gênero do ar

Elliot Director, PhD, é um pai gordo e queer e Bruxo que vive com seu parceiro, filho e gato no nordeste de Ohio. Ele escreve e ensina sobre bruxaria inclusiva de gênero, ética e antirracista. Elliot também escreve como colaborador convidado no Patheos em seu blog Beyond Binary Witchcraft.

A tradição de quatro ou cinco elementos clássicos — ar incluído — tem uma longa história, dos cinco grandes elementos discutidos nos Vedas aos quatro elementos da filosofia budista até a antiguidade grega, onde eles foram novamente identificados como terra, ar, fogo e água. Os gregos afirmaram correspondências elementares em relação à temperatura; aqueles elementos que eram associados ao calor eram os elementos ar e fogo. Percebidos como "ativos", ambos os elementos eram identificados como masculinos.

Mais tarde, no século XIX e início do século XX, os primeiros ocultistas da Ordem Hermética da Aurora Dourada desenvolveram ou documentaram práticas e teorias extensivas sobre magia, parte das quais incluíam esses ensinamentos de que o ar e o fogo eram os elementos masculinos ou "masculinos" porque eram ambos ativos e projetivos (versus água, por exemplo, que era vista como passiva e receptiva). Ocultistas posteriores, entre eles Gerald Gardner,

Machine Translated by Google

confiaram em parte nesses ensinamentos para desenvolver suas próprias teorias sobre a relação entre gênero, os elementos e a magia. Essa ideologia binária tornou-se arraigada nas fundações da Wicca e da Bruxaria.

Com o surgimento da bruxaria diânica e a presença cada vez mais pública de bruxas e wiccanos LGBTQ nas décadas de 1970 e 1980, alguns começaram a desafiar a estrutura binária e altamente de gênero que dominava a filosofia da bruxaria estabelecida. No final da década de 1990 e início dos anos 2000, as bruxas começaram a desafiar abertamente a prática de generificar tudo, desde ferramentas a papéis e os próprios elementos. Perto do final da década de 2010, uma onda de bolsa de estudos, teologia e ativismo resultou em uma abordagem da bruxaria que descentraliza um componente de gênero para os elementos.
Essas abordagens criam espaço para que os praticantes vejam correlações entre múltiplos aspectos de gênero e os elementos, ou para que deixem de pensar nos elementos em relação a qualquer energia de gênero específica (junto com muitos outros aspectos da bruxaria).

Hoje em dia, uma bruxa ou pagão pode receber um vento quente de verão como uma bênção inerentemente feminina de uma femme goddex, ou invocar os poderes do ar para sua bênção por escrito ou com criatividade, reconhecendo-os como experiências primárias que são ativas e passivas. Para muitos, o processo intelectual e criativo emerge não apenas da centelha quente e ativa da imaginação, mas também dos ventos frios e suaves da reflexão, ambos presentes inestimáveis que podem nos fazer pedir as bênçãos do ar.

Elliot Diretor

Viagem Meditativa ao Templo de uma Divindade do Ar

Bem no fundo de nossas mentes, temos vastos universos e paisagens. Há lugares selvagens como desertos, florestas e praias, assim como lugares familiares como sua casa de infância. Qualquer lugar que você tenha visitado ou imaginado está contido em sua mente. Esses lugares arquetípicos representam pedaços de nós mesmos em várias idades e níveis de consciência, e podem ser visitados durante a meditação para cura e autoatualização. Essa jornada meditativa pode ser feita enquanto você lê este livro, ou você pode gravá-la e reproduzi-la para si mesmo.

Comece aprofundando sua respiração. Encha seu diafragma com ar e solte-o completamente. Inspire e continue suas respirações longas e profundas. Faça uma pausa entre suas

Machine Translated by Google

inalações e exalações para prender a respiração por um momento. Vá em frente e deixe seus pensamentos irem. Sinta-se afundando em um lindo estado de transe mental.

Pense em uma divindade do ar que você gostaria de encontrar. Fale o nome dela em sua mente. Visualize como eles se parecem para você. Lembre-se dos símbolos deles e sinta a energia deles. Lentamente, mude sua energia para ser mais parecida com a deles. Sinta a mudança e a transformação dentro de você conforme muda suas células para a frequência deles.

Agora, imagine que você está em pé na frente de uma árvore gigante e velha que tem galhos que sobem alto nas nuvens. O tronco é largo, e enquanto você olha para a casca, você percebe uma porta ali. Deixe a porta abrir, e dê alguns passos para frente até que você esteja dentro do tronco da árvore. Instantaneamente, sinta-se erguido e flutuando, como se um elevador estivesse transportando você para cima, mais e mais alto.
Enquanto você flutua para cima, diga o nome da divindade novamente para si mesmo.

Logo, você percebe uma abertura no tronco logo acima de você. Flutue mais alto e passe pela porta e saia. Você se encontra do lado de fora do templo da divindade do ar que está invocando. Observe como é o chão. Observe como é o templo. Observe o clima, o vento, as cores aqui, a hora do dia e os cheiros. Se parecer certo, entre no templo.

Olhe para as decorações lá dentro, e para o altar montado lá dentro. Olhe ao redor para as vistas daquele local. Explore o templo e sinta realmente a energia e a presença da divindade ali.

Quando estiver pronto para se encontrar com a divindade, fale o nome dela em sua mente e peça para ela vir. Quando ela chegar, observe tudo sobre ela. Diga seu nome e por que você a chamou. Você pode pedir uma bênção, pedir ajuda ou dar a ela uma oferenda, como incenso, que você pode acender com sua imaginação. Pergunte se ela tem uma mensagem para você e ouça o que ela diz. Se desejar, converse ou simplesmente comungue com a energia dela.

Quando for a hora de ir, agradeça à divindade e ao lugar mágico e diga adeus a eles. Retorne para o lado de fora do templo e encontre seu caminho até o tronco da árvore com a porta. Entre e sinta uma queda suave enquanto você flutua de volta para baixo, para baixo, para baixo, todo o caminho até que seus pés toquem a terra. Deixe a porta do tronco da árvore se abrir e saia.

Com uma inspiração forte, chame seus pensamentos de volta para você. Alongue e mexa os dedos das mãos e dos pés para ajudar você a retornar ao seu corpo. Você pode querer escrever

Machine Translated by Google

descreva seu encontro com a divindade e como era o templo.
Por meio da meditação, você pode acessar esse templo de ar e/ou divindade a qualquer momento. Se você teve uma boa experiência, considere visitá-los regularmente para aprender com eles e receber seus conselhos.

Ó, Poderosas Divindades do Ar!

Quer essas divindades do ar governem o vento, a justiça, o pensamento, a criação, as tempestades ou o céu, elas exemplificam os poderes divinos do ar. Seus mitos maravilhosos nos inspiram a encontrá-los no mundo. Se você puder encontrá-los em seu habitat natural, como os antigos pagãos faziam, você estará mais perto deles e de suas presenças benéficas. Da próxima vez que você sentir uma brisa roçando sua pele, ou sentir a inspiração fluindo através de você, ou sentir uma sensação de justiça agitando dentro de você, pergunte a si mesmo se é uma dessas divindades. Se sim, considere trabalhar com elas com mais frequência para obter seus insights e sabedoria.

Machine Translated by Google

Capítulo 4



Machine Translated by Google

Sítios de Ar Sagrado

Existem vários lugares no mundo que são locais sagrados para o elemento ar. Em alguns desses locais, os véus podem ser mais finos e o ar pode parecer denso com espíritos. Em outros lugares, nossas conexões pessoais com o elemento ar são destacadas. Esta lista de locais sagrados do ar inclui lugares tangíveis e intangíveis — tudo, desde cadeias de montanhas até os locais de descanso dos mortos e o santuário em sua sala de estar. Quando celebramos as influências que esses locais de ar têm sobre nós, recorremos mais facilmente aos poderes magníficos do ar sempre que desejamos.

Localizações do Poder Aéreo

Às vezes, quando chego a um lugar, posso sentir uma forte energia do ar ali. É como se um vento mágico estivesse soprando e agitando minha alma. Seja essa sensação do vento, de aromas lindos ou de um ambiente espiritual, não há dúvida de que esses lugares são especiais. Muitos desses locais sagrados do ar são liminares, ou seja, entre dois ou mais lugares diferentes, como a praia. Outros destacam os aspectos pessoais do ar, como as universidades.

Esta lista contém alguns dos locais mais arejados dentro e fora deste mundo. Ao ler sobre esses locais sagrados de ar, tire um momento para imaginar que você está lá.
Sinta a energia e as forças do elemento ar. Canalize seus poderes dentro de você e visualize como você pode usá-los na próxima vez que visitar esses lugares.

Esses locais arejados são muito diferentes uns dos outros, mas todos eles têm uma coisa em comum: poder aéreo em abundância. Quando você precisar de mais energia do ar em sua vida, use-os a seu favor. Planeje uma viagem para visitar um deles. Ao chegar, reserve um momento para sentir a energia do ar ali e honrá-la.
Pergunte a si mesmo quais aspectos do ar esses lugares despertam em você — o pessoal, o espiritual ou o físico? Ou talvez uma combinação? Aproveite a abundante energia do ar abrindo-se para a mudança da maneira que você mais deseja, e inspire as energias benéficas.

O céu

Machine Translated by Google

É fácil olhar para o vasto céu e sentir admiração pela cena quase ilimitada que se estende de uma ponta da visibilidade à outra. A enormidade do céu está relacionada aos poderes expansivos e edificantes do ar — o simples ato de olhar para cima faz com que algumas pessoas se sintam mais positivas.

Outro aspecto arejado do céu é a mudança — isso é mais evidente no clima, que está fadado a mudar de um momento para o outro. O céu também carrega os poderes da comunicação. É o meio perfeito pelo qual as mensagens viajam, seja uma palavra falada, um e-mail ou sua mágica. A viagem também acontece no céu, seja um pássaro ou um avião. Por fim, o poder elevado do ar é demonstrado pelas grandes e inalcançáveis alturas dos céus.

Com todos esses imensos poderes aéreos, não é de se admirar que o céu esteja conectado com espiritualidade e divindades. Existem inúmeras divindades nos céus, e ele é o lar de muitos deuses também. Na verdade, existem tantas divindades que chamam o céu de lar que ele é frequentemente venerado como "os céus".

Locais elevados

Montanhas e colinas estão mais próximas do céu do que a terra que as cerca — como tal, elas estão associadas aos poderes do ar, céu e terra. Esses lugares liminares são altamente espirituais e frequentemente bastante ventosos também. Pessoas que trabalham com divindades do vento e do ar se beneficiariam da prática ali; no entanto, todos os tipos de divindades estão associados a locais elevados.

O povo cananeu ergueu templos no topo das colinas para Astarte, a deusa conhecida como a Rainha do Céu. Eles adicionaram pilares altos aos seus templos, o que elevou sua divindade ainda mais alto. Da mesma forma, os templos de Atena e Nike em Atenas também têm uma adoração elevada. Eles estão localizados no ponto mais alto da cidade em um afloramento rochoso conhecido como Acrópole. O templo de Apolo e o Oráculo em Delfos também estavam situados no alto das encostas do Monte Parnaso. Outros lugares pagãos elevados incluem o Templo de Marte nas montanhas de Montmartre e, claro, o Monte Olimpo, o lar dos deuses gregos.

Outra conexão entre montanhas, divindade e espíritos é o fato de que algumas Bruxas os usam como pontos de encontro astral para os sabás. Elas se reúnem na lua cheia em forma espectral junto com outros espíritos e

Machine Translated by Google

divindades. Bruxas podem ter preferido esses locais remotos devido à sua liminaridade, inacessibilidade de outros e também como um ponto de referência fácil.

Estruturas feitas pelo homem

A enorme altura de torres, arranha-céus, moinhos de vento e estátuas que se erguem alto no ar pode ser de tirar o fôlego. Eles demonstram o caráter elevado do ar. Muitos deles são ápices de poderes mentais, como lógica e razão também, especialmente considerando o quanto pensar, planejar e calcular foram necessários para construí-los. Alguns nesta lista também são de natureza espiritual.

Um dos exemplos incríveis dessa categoria é a estátua russa The Motherland Calls. Imagine uma estátua de 279 pés de uma mulher em trajes gregos segurando uma espada no ar e estendendo outro braço para trás. Sua boca está aberta como se ela tivesse muito a comunicar. Esta estátua serve como um memorial para os mortos — sob seus pés estão os restos mortais de quase trinta e cinco mil soldados soviéticos não identificados.

Algumas das melhores estruturas permitem que você suba as escadas ou pegue um elevador para que você também possa ficar mais perto do céu. Se você nunca visitou um arranha-céu, uma torre de vigia ou mesmo uma torre de pradaria em um andar alto e olhou para a paisagem abaixo, eu recomendo fortemente que você faça isso. Para muitas pessoas, a sensação de elevação e objetividade abaixo é bastante inebriante. Outros lugares para fazer isso incluem as pirâmides da América Central, a Torre Eiffel, o St. Louis Gateway Arch, o Seattle Space Needle, a Torre de Pisa, Machu Picchu, as pirâmides egípcias ou a Estátua da Liberdade, que foi inspirada na deusa romana Libertas.

Lugares Ventosos

Existem várias partes do mundo onde o vento sopra com mais frequência do que não. Lugares ventosos representam as qualidades de movimento, mudança e ação do ar. Para pegar uma boa brisa, visite uma praia ou um grande lago — o vento é gerado nesses locais quando a energia é transferida entre a água e a terra. Outros lugares ventosos incluem colinas e montanhas, como mencionado acima, e a área entre 5 e 30 graus de latitude norte e sul, onde os ventos alísios sopram.

Machine Translated by Google

Escolas, faculdades, universidades e bibliotecas

As áreas de ensino superior refletem os aspectos mentais do ar. Há muito aprendizado, inteligência, comunicação, discernimento e lógica ali. Pode até haver criatividade e espiritualidade, dependendo dos edifícios e de suas usos.

Tribunais

Locais de direito evocam os aspectos de comunicação, discernimento e julgamento do ar. Os princípios de argumentos lógicos, justiça e lei também são fortalecidos. Muitos tribunais contêm imagens ou estátuas da deusa Justiça/Themis, que é frequentemente retratada usando uma venda e segurando uma espada e balanças.

Salas de concerto e locais de música

Espaços de performance musical são considerados locais aéreos devido à maneira como o som e a música reverberam pelo ar. Se esses lugares foram criados com a acústica em mente, os sons do palco podem ser transmitidos para alcançar a última fileira da plateia. Esses lugares incorporam os aspectos criativos, lógicos e imaginativos do ar.

Aeroportos

Há tanta mudança, movimento e viagem nos aeroportos que eles ficam imersos na energia do ar. Os voos lançam as pessoas bem alto no céu, mesmo que seja por pouco tempo. Os aeroportos destacam as energias elevadas, viajantes e mutáveis do ar. Uma viagem de avião pode ser um local maravilhoso para praticar alguma magia sutil do ar, especialmente se você tiver um assento na janela para olhar as nuvens e a terra lá embaixo.

Centros Espirituais

Lugares espirituais como templos, igrejas, bosques sagrados e mesquitas estão conectados com o elemento ar devido à sua conexão divina. Aqueles que têm torres de sinos e pináculos que se elevam alto no céu têm o elevado

Machine Translated by Google

correspondência do ar. Eles podem ter magia do ar adicional se usarem flores, incenso, sinos ou música em suas cerimônias.

Centros de Yoga e Meditação

Em centros de yoga e meditação, há um grande foco na respiração. Os melhores centros de yoga incentivam a conexão da respiração com os movimentos do corpo, que é o significado da palavra hindu yoga. Essa respiração meditativa conecta o espírito e a mente, o que permite um maior senso de objetividade e um sentimento de liberdade. Se espiritualidade, incenso e som ou música forem incorporados em suas práticas, o nível de energia do ar é aumentado.

Os locais de descanso dos mortos

Onde quer que os falecidos sejam venerados, a faceta espiritual do elemento ar está presente. Os locais de descanso dos mortos incluem cemitérios, sepulturas, criptas, mausoléus, tumbas, nichos, columbários e santuários. Muitos desses lugares foram construídos em terrenos mais altos, o que também acrescenta o aspecto de elevação do ar. Locais elevados foram escolhidos porque esses lugares são menos propensos a inundações em comparação aos vales, e também devido à antiga associação de lugares altos com espíritos, o céu e a divindade. Um exemplo de tal cemitério é o monte funerário neolítico em Newgrange, Irlanda, que tem 115 pés de altura.

Entre os mais famosos locais de descanso dos mortos, ainda que subterrâneos, estão as Catacumbas de Paris. Nesses túneis e salas, há inúmeras formações artísticas de ossos e crânios humanos.

O Reino Elemental do Ar

Este plano elemental é onde os espíritos residem, e onde nós também podemos voar pelo ar astralmente. Este espaço sagrado se sobrepõe ao nosso de muitas maneiras, mas não é restringido pela física do nosso mundo. O véu que separa nosso mundo do reino elemental do ar é mais fino em alguns lugares, como em círculos de pedra antigos. Da mesma forma, durante certos momentos, como Samhain e Beltane, o véu se torna mais fino para todos ao redor do mundo. O reino elemental do ar pode ser onde os deuses residem também, ou eles podem viver em

Machine Translated by Google

um reino logo além dele. Ele demonstra o aspecto espiritual do ar, bem como o poder do pensamento.

Círculos Mágicos

Sempre que lançamos um círculo mágico, criamos um espaço espiritual entre os mundos que nunca existiu antes. Nesses locais liminares, nos tornamos intensamente conectados com o elemento mágico do ar. Nossos pensamentos e palavras têm muito mais poder lá do que em qualquer outro lugar. Os espíritos que convidamos para nossos círculos ouvem as palavras que falamos e nos ajudam a comunicar nossos desejos por toda parte. Também podemos usar o reino elemental do ar para transmitir nossos pensamentos e desejos ao mundo sem qualquer assistência de espíritos.

Além do aspecto espiritual do ar, há muitos outros poderes do ar em círculos mágicos. É onde criamos mudanças em nossas vidas. Ferramentas de ar são frequentemente usadas lá, mais notavelmente para lançar esses círculos, como o athame e a varinha, embora espíritos também possam ser usados. Os círculos também são um dos melhores lugares para praticar artes visionárias e divinatórias.

Santuários e altares de ar

Uma ótima maneira de se conectar com o elemento ar com mais frequência é criar lugares para ele em sua casa ou quintal. Isso pode assumir muitas formas, cada uma com seus próprios aspectos benéficos. Monte seu santuário ou altar de ar em qualquer direção que faça mais sentido para sua prática. Certifique-se de usar itens que você associa ao ar para agitar a magia dentro de você.

Santuário do Ar

Uma das melhores maneiras de se conectar com o elemento ar é montar um santuário de ar. Em termos gerais, um santuário é qualquer espaço espiritual associado a uma divindade, um espírito, seus ancestrais ou vários espíritos ou divindades. Eles podem ter qualquer tamanho, desde uma pequena caixa até um espaço dentro de uma sala ou uma sala inteira. Pense nos santuários como lares para a energia, divindade ou espírito. Os santuários são frequentemente decorados com arte, seja uma representação, como uma estátua de Buda em um santuário de meditação; ou um símbolo simbólico, como uma chave para Hécate. Outros objetos que

Machine Translated by Google

evocar a essência do espírito, como fotografias ou relíquias de família, também podem ser colocadas ali.

Santuários são frequentemente chamados de altares, mas são diferentes — santuários são mais como lugares com sentimentos mágicos onde você se comunica com energia, e altares são o lugar onde seu trabalho mágico acontece. Atividades comuns em santuários incluem atividades devocionais, meditação, oração e comunhão. Você pode fazer oferendas na forma de flores, comida ou incenso.

Montar um santuário de ar é uma ótima maneira de se tornar mais em contato com o elemento ar. Pode ser tão complicado ou simples quanto você desejar. Se você preferir uma abordagem minimalista, use apenas uma ou duas representações, como uma pintura em aquarela amarela ou um móbile. Um benefício desses santuários simples é que a arte é algo normal de se ter à vista. Isso é bom se pessoas de fora visitam com frequência ou se você divide um espaço com outras pessoas.

Claro, você pode ir pelo caminho oposto e usar muitos objetos. Meu santuário de ar consiste nas duas prateleiras superiores de uma estante com obras de arte de corujas e da deusa Atena, um vaso com penas, incenso, um incensário, velas brancas e azuis, sinos, asas de borboleta e óleos essenciais. Também mantenho cristais transparentes de quartzo, apofilita, ametista e moldavita lá. Todas essas coisas representam o que o ar parece para mim.

Considere se você pode querer colocar seu santuário ao ar livre. Isso seria especialmente adequado se ele for dedicado a uma divindade do clima ou do vento, espíritos do ar ou Fae. Pendure itens à prova de intempéries, como sinos, fitas e estatuetas no ar para torná-lo especial.

Outra alternativa é um santuário de janela para o elemento ar. Prenda fitas, sinos, figuras de vitrais, estatuetas, prismas e outras decorações na haste da cortina para criar uma sensação leve e arejada. Use uma cortina semitransparente para poder ver a luz do sol ou da lua através dela. Santuários de janela são especialmente agradáveis em janelas que ficam de frente para a direção que você associa ao ar.

Ar Representado no Altar Principal

Seu altar principal é o lugar para seus trabalhos mágicos primários. Ele geralmente é decorado para a estação, feriado ou um ritual específico. O altar principal também contém as ferramentas mágicas usadas na maioria dos rituais. Dessa forma, ele atua como uma mesa de trabalho para sua magia. As ferramentas de ar incluem incenso, o athame,

Machine Translated by Google

e/ou a varinha. Encontre mais informações sobre eles no Capítulo 5 e Capítulo 6.

Seu altar principal pode ser situado na área central do seu espaço ritual; no entanto, se você tem uma afinidade especial com o ar, ou quer usá-lo para trabalhar magia do ar, posicione-o em qualquer direção que você associar ao elemento ar. Colocá-lo lá aumenta sua comunicação pessoal e ajuda com o trabalho espiritual.

Altar de ar

Na prateleira logo abaixo do meu santuário de ar, tenho uma área dedicada que uso como altar para o elemento ar. É um lugar conveniente para trabalhar quando quero fazer magia de ar e não usar nenhum dos outros elementos. Também o uso para armazenar minhas ferramentas de ar. Manter meu incenso e athame lá libera espaço no altar principal para outras coisas. Isso me impede de ter que movê-los para frente e para trás também.

Eu uso este altar para armazenar toda a minha magia do ar. Parece certo manter certas coisas lá, como potes de feitiços para comunicação ou bolsas de amuletos para trocados.
Esses itens mágicos aumentam a energia única do altar de ar, e todos eles podem ser recarregados ao mesmo tempo com incenso.

Acesse a energia do seu altar de ar sempre que precisar. Simplesmente acenda um incenso, invoque qualquer aspecto aéreo que precisar e extraia energia dele com uma respiração profunda.

Seu altar de ar não precisa ser tão complicado quanto o meu. O seu deve refletir sua personalidade única e sua magia. Faça o que for certo para suas necessidades mágicas e o espaço.

Mesa de Incenso

Em algumas culturas, o incenso é armazenado e queimado em uma mesa própria.
Ter uma mesa especial para seu incenso significa que você sempre terá tudo à mão. Outra ótima coisa sobre mesas de incenso é que as brasas ficam mais fora de alcance.

Considere usar uma mesa que fique na altura da cintura para facilitar o acendimento do incenso. Escolha uma com prateleiras ou gavetas para armazenar seus itens. Estoque sua mesa de incenso

Machine Translated by Google

com isqueiros, vários tipos de incenso, carvão de incenso, pinças, incensários, um caldeirão ou uma tigela resistente ao calor e qualquer outra coisa que você possa precisar, incluindo algo para pegar com segurança cinzas sujas. Isso os torna menos perigosos para incêndio e muito mais fáceis de limpar, em comparação com uma toalha de altar ou uma mesa. Coloque sua mesa de incenso na direção que você associa ao ar ou coloque-a perto da entrada do espaço sagrado para criar instantaneamente uma mentalidade espiritual.

Ritual para dedicar um altar de ar ou santuário

Sempre que você criar um novo lugar sagrado em sua casa, é uma boa ideia ter um ritual de luz para alinhá-lo com seus propósitos. Você não precisa lançar um círculo para isso. Tudo o que você precisa fazer é dizer a ele o que você deseja. Este ritual invoca os Guardiões do Elemento Ar para proteção e para carregar o altar com um propósito. Sinta-se à vontade para adaptar as palavras para se adequarem à sua dedicação.

Guardiões do Elemento Ar,

Peço que abençoe este altar/ santuário

localizado no leste, local do nascer do sol e da lua,

representando o começo e a luz,

a respiração e a mente, sabedoria e comunicação.

Sobre este altar/ santuário está a pena de uma coruja,

animal mais sagrado para a sábia Atena,

portador de sabedoria e arte.

Eu queimo este incenso para honrá-lo e implorar que abençoe

este altar/ santuário de ar,

e toda a magia do ar realizada aqui.

Que eu possa encontrar elevação, discernimento, ideias e percepções,

e muito mais, agora e sempre.

Que assim seja.

Machine Translated by Google

Acenda um pouco de incenso e espalhe-o sobre o altar ou santuário. Medite e comungue com a energia presente até que o incenso queime completamente.
Agradeça aos espíritos e diga adeus a eles.

O Elemento Ar como Altar

–

Laura Tempest Zakroff é uma artista profissional, autora, dançarina, designer e Bruxa Tradicional Moderna. Ela é autora dos livros best-sellers Weave the Liminal e Sigil Witchery, bem como The Witch's Cauldron, e coautora de The Witch's Altar. Laura escreve para Patheos e Witches & Pagans, contribui para The Witches' Almanac, Ltd. e editou The New Aradia: A Witch's Handbook to Magical Resistance. Visite-a em www.LauraTempestZakroff.com.

Existem altares para os elementais, e então há o uso de um elemento como altar. O primeiro se enquadra na categoria de santuário, pois o foco é honrar os elementos e seus espíritos relacionados. O último se concentra no elemento sendo um altar em si — o ponto crucial onde sacrifícios e ofertas são feitos e transformados.

O elemento ar é o milagre do invisível e seu efeito definitivo no tangível. É a essência de todos os fenômenos invisíveis, explicados ou não, que podemos ver claramente interagindo com o mundo ao nosso redor. Não vemos o vento, mas o sentimos e o vemos mover a grama e as folhas das árvores. Sabemos que o ar nos dá vida — é o que respiramos e é parte integrante da nossa existência. Não podemos vê-lo, mas sabemos que ele está lá pelo seu efeito sobre nós. É essencial para que todos os outros elementos ocorram.

Como um altar, o ar é um veículo e um dispensador. Ele carrega a fumaça do que colocamos fogo e as plumas de incenso fragrante para o céu e os céus.
Muitas culturas acreditam que deuses, espíritos e ancestrais se alimentam da fumaça de oferendas e do aroma de incenso e óleos. O ar, como o vento, também sopra as partículas de oferendas queimadas e cinzas para os quatro cantos da terra. Também podemos usar nossa própria respiração como um sacrifício para dar de nós mesmos, nossa essência.
A respiração também pode ser infundida com uma oferenda, bem como purificada e direcionada com ela.

Machine Translated by Google

É relativamente fácil usar o ar como um altar. Você pode queimar incenso, ungir com óleos essenciais (aplique ou use um aquecedor de óleo ou cera, que espalha o aroma em um cômodo), usar um borrifador aromático ou spray de limpeza, ou simplesmente aplicar a respiração focada em um objeto ou espaço. Tudo isso funciona muito bem em espaços internos, mas certifique-se de ler sobre coisas com as quais deve ter cuidado. Em espaços externos, se você estiver procurando aproveitar o poder do vento, pode ser necessário um pouco mais de planejamento e sorte. Você precisará ver de onde o vento está vindo e certificar-se de que o local em que está trabalhando seja acessível a ele.

Um canto para usar o ar como altar:

Espírito do Ar, Doador da Respiração

Tecelão do Vento, Essência do Céu

Leve com você minha oferta sagrada

Sobre suas asas ele agora voa!

Laura Tempestade Zakroff

Ar Sagrado

Nenhuma passagem sobre locais sagrados do ar estaria completa sem mencionar o lugar mais milagroso de todos para o elemento ar — seu corpo! Sua respiração, mente e espírito estão abrigados em um organismo incrível. Seu corpo é uma entidade poderosa que facilita seu uso da magia do ar. Se você trouxer um senso de admiração sobre o elemento ar com você aonde quer que vá, você sempre estará em um local sagrado do ar.

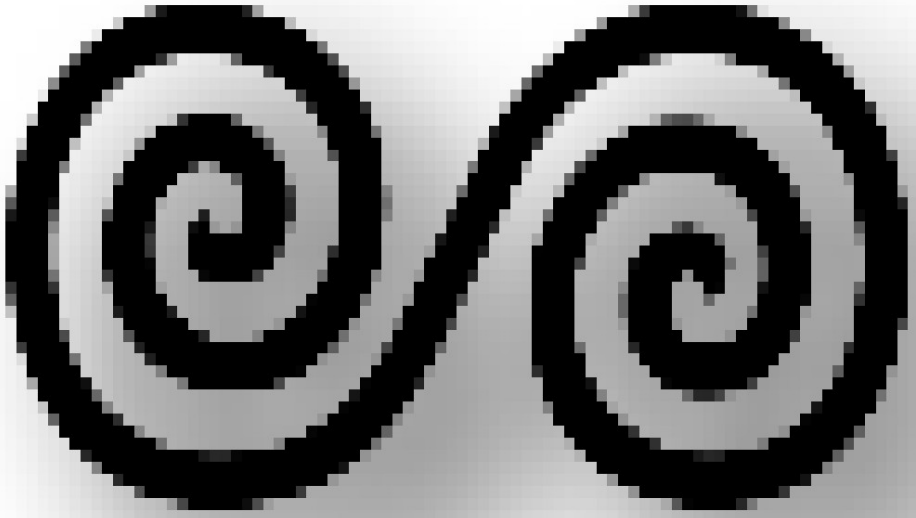
Machine Translated by Google

PART

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

WORKING WITH THE

Machine Translated by Google

ELEMENT OF AIR

Machine Translated by Google



Praticar magia é ser um charlatão;

conhecer magia é ser um sábio.

—Éliphas Lévi

Machine Translated by Google

Capítulo 5



Machine Translated by Google

O Elemento Ar na Magia

Desde que o elemento mágico do ar foi concebido, filósofos, alquimistas e escritores modernos associaram certas qualidades a ele. Elas são conhecidas como correspondências e incluem símbolos, direções cardeais, tempos, estações, planetas e muito mais. Cada item neste capítulo exemplifica o ar e adiciona uma energia específica à sua magia do ar. Alguns deles ressoam mais com o elemento pessoal do ar, alguns com o físico e alguns com o mágico.
Muitos são uma combinação de dois ou todos os três. Este capítulo se aprofunda em uma compreensão verdadeira do elemento ar.

Axioma do Ar

O axioma do ar é saber: a proeza mental do ar é evidente no desejo de aprender e entender completamente. Esta frase revela a disposição de pesquisar, buscar respostas, levantar hipóteses, experimentar e resolver problemas. Qualquer busca por conhecimento verdadeiro aceita que pode haver grandes vitórias e sucessos, bem como provações e fracassos, pois somente enfrentando desafios podemos ganhar a sabedoria da experiência.

Símbolo

O ar é representado em textos alquímicos como um triângulo vertical com uma linha horizontal atravessando-o. Parece uma combinação da letra maiúscula A e um triângulo, o símbolo químico para mudança. Isso reflete a natureza primária do ar (a primeira letra do alfabeto) e sua tendência a se transformar.

Gesto

Em algumas tradições, quando o ar é invocado em trabalhos mágicos, ele é representado por uma mão no ar com os dedos bem abertos, como se fosse para pegar a brisa.

Energia

Machine Translated by Google

A energia do ar é ativa, iniciativa, dinâmica, focada, direta, capaz, mental, lógica, clarividente, pensante e intelectual. O ar está sempre se movendo, viajando e se agitando, muito parecido com os pensamentos em uma mente inquisitiva.
É flexível, rápido, novo, mutável, instável e comunicativo. Só de pensar na energia do ar deve parecer fresco e revigorante. O ar é geralmente considerado o elemento mais leve. Embora muitos filósofos antigos associassem o ar ao frio, é mais comum hoje em dia vê-lo associado ao calor.
O ar também é associado à umidade.

Direção

O antigo alquimista grego Zosimos foi a primeira pessoa conhecida a associar o ar a uma direção — sul. No entanto, a direção mais associada ao ar atualmente é o leste, a localização do sol e da lua nascente. Isso provavelmente se deve a uma correspondência dos Magos Enoquianos dos anos 1500, que influenciaram a Golden Dawn e contribuíram para muitas das tradições da Wicca.

No entanto, outras pessoas usam outras direções para o ar. Por exemplo, as Bruxas Tradicionais o associam ao norte e à estação do inverno. Muitas pessoas no hemisfério sul são conhecidas por optar por quaisquer associações direcionais que façam mais sentido com base em suas paisagens.

Hora do dia

O ar é associado ao amanhecer, ao início da manhã, ao momento antes do sol nascer, ao nascer do sol e ao sol nascente. Esses momentos são considerados o nascimento do dia e a mudança liminar entre escuridão e luz. A energia do ar começa o dia e dá a tudo um novo começo. Ele tem os poderes de novos começos, esperança, habilidade, vigília, luz e propósito. Na Mesopotâmia, os feitiços eram escritos com o nascer do sol, conectando a linguagem, a direção leste, o sol e a magia.

Temporada

O ar é tradicionalmente associado à primavera. Esta é a estação de novos começos, novos começos e esperança. É quando as flores mais uma vez enfeitam o

Machine Translated by Google

terra para perfumar o ar após o longo e frio inverno. A primavera é quando muitos animais dão à luz uma nova vida. É também uma época natural de purificação, desintoxicação e limpeza de primavera. As energias mágicas associadas à primavera são despertares, fertilidade, cura, magia, novos começos, beleza, renascimento e renovação, esperança, juventude e luz.

Fase da Lua

Muitas pessoas associam o ar às fases da lua crescente e do primeiro quarto da lua. Isso provavelmente se deve aos aspectos ativos do ar, bem como à sua tendência de expansão.

Sentidos

Olfato: O olfato é um dos sentidos mais fortes e conecta a respiração com a mente. Sempre que aromas são inalados, eles viajam diretamente para o sistema límbico, a parte do cérebro responsável pela intuição e reações intestinais. Como tal, os cheiros evocam memórias e emoções profundas.

Audição: Ondas sonoras viajam pelo ar como frequências audíveis. Os sons podem evocar sentimentos fortes: ouvir uma música de uma determinada época da sua vida transporta você de volta à sua mentalidade daquela idade.

Cores

Muitas cores diferentes são associadas ao ar, provavelmente mais do que a qualquer outro elemento. Essas cores são usadas para representar o elemento ar na arte, em toalhas de altar, velas e trabalhos mágicos.

Amarelo: Esta é uma escolha comum, pois a cor do sol é percebida como amarela. Qualquer cor, de um amarelo claro a um tom dourado, pode ser usada.

Prata: A cor prateada da lua é uma bela opção se você prefere a magia lunar e faz trabalhos mágicos à noite.

Branco: O branco é a cor da luz neutra e das nuvens.

Machine Translated by Google

Azul e roxo: Essas cores representam o chakra da garganta e o chakra do terceiro olho. Azul também é a cor de um céu sem nuvens.

Humor

O antigo médico grego Hipócrates associava os fluidos aos elementos: ele associava o ar ao sangue porque ambos são quentes e úmidos.
Essa foi uma percepção muito astuta, especialmente considerando que, a cada respiração, moléculas de oxigênio passam para pequenos capilares nos pulmões, que transferem as moléculas de oxigênio para a corrente sanguínea. O sistema cardiovascular do corpo então espalha o oxigênio por todo o corpo. O sangue também transporta dióxido de carbono, um resíduo gasoso, para os pulmões, onde o exalamos
fora.

Astrologia

Alguns praticantes de magia observam as estrelas para que possam fazer sua magia em alinhamento com as energias que estão naturalmente disponíveis naquele momento. Sempre que o sol, a lua ou um planeta estiver em um signo de ar, você receberá uma dose extra de energia do ar. Momentos especiais para magia do ar incluem luas novas em signos de ar, eclipses em signos de ar, conjunções de dois ou mais planetas em signos de ar ou quando os planetas de ar estão a 60 graus de distância.

Signos do Zodíaco Associados ao Ar

Gêmeos: Este signo comunicativo tem muitas características aéreas, incluindo a capacidade de falar com qualquer pessoa sobre qualquer coisa. Ele promove uma energia fluente e divertida, e tem o poder de gêmeos e dualidade. Gêmeos é um signo mutável — ele faz transições bem e ajuda os outros a preencherem lacunas em pensamento e sentimento. Quando está bem aspectado, Gêmeos é amigável, cômico e brilhante. Quando mal aspectado, é dividido, contrário, inconstante e cortante. É o aspecto aéreo de Mercúrio. Use-o em magia para adaptabilidade, inteligência, sagacidade, poderes mentais, mudança, relacionamentos e comunicação.

Machine Translated by Google

Libra: Este signo de amor, harmonia, arte e beleza adora entreter e bajular. Libra é um signo cardinal, o que significa que é bom para começar ou iniciar projetos. Quando bem aspectado, Libra é adaptável, amigável, charmoso, social e gracioso. Quando mal aspectado, é indeciso, facilmente comprometido e codependente. Libra é o aspecto aéreo de Vênus.
Use-o em magia para equilíbrio, atração, romance, relacionamentos, cooperação, verdade, beleza, justiça, equidade, harmonia e graça.

Aquário: Este signo de ar é um humanitário e um idealista. É naturalmente desapegado do mundo e se identifica mais com as estrelas, mas, ao mesmo tempo, deseja uma sociedade melhor para todos. Aquário é um signo fixo, o que significa que é bom para sustentar energia e levá-la adiante.
Quando bem aspectado, Aquário é imaginativo, brilhante e idealista.
Quando aspectado mal, é espacial, distante e alienígena. É o aspecto aéreo de Urano. Use-o em magia para comunidade, criatividade, intuição, sabedoria, espiritualidade, esperança, independência, caridade, inteligência, cura e paz.

Planetas associados ao ar

Mercúrio: Este planeta de movimento rápido é associado ao deus Hermes. Seus pontos fortes incluem comunicação, inteligência, criatividade, mente, adaptabilidade, velocidade, inspiração, magia, negócios e dinheiro, presságios, o submundo, sabedoria e viagens.

Júpiter: Júpiter é conhecido como o gigante gasoso, e é o maior planeta do nosso sistema solar. Ele é associado ao elemento ar devido à sua conexão com Zeus. Seus traços incluem expansividade, riqueza, sucesso, poder, sorte, generosidade, intuição, liderança, oportunidades, a mente e espiritualidade.

Urano: Urano é um dos planetas mais externos do nosso sistema solar. Ele recebeu esse nome em homenagem a Urano, o deus grego dos céus. Este planeta corresponde a mudanças radicais, inspiração, liberdade, intuição, poder, ambição e motivação.

Qualidades Pessoais do Ar

Machine Translated by Google

Pode ser útil pensar sobre como é uma forte associação pessoal com o elemento ar. Alguém com qualidades e traços positivos de ar teria essas habilidades:

Comunicação: Qualquer pessoa que troque ideias e informações facilmente tem o dom da comunicação. Elas se expressam de forma eficaz e concisa em sua escrita, fala, linguagem de sinais e outras formas de comunicação.

Inteligência: Pessoas inteligentes valorizam a experiência de aprendizado, a pesquisa, o pensamento, a compreensão e a aplicação dessas habilidades. Isso inclui ser capaz de se concentrar e memorizar informações importantes.

Discernimento: Na Era da Informação, você pode aprender quase tudo, mas o discernimento é necessário para saber o que é fato e o que é ficção. Discernimento pode ser interpretado como a habilidade de usar julgamento, analisar informações e pensar criticamente. Essa qualidade chega ao cerne da matéria.

Visão: A capacidade de imaginar, visualizar, inventar, sonhar e criar é altamente subestimada. A visão ajuda os líderes a reunir pessoas em torno de uma causa. Ela também pode nos levar por novos caminhos que não exploramos antes.

Sabedoria: o conhecimento que vem de tentativa e erro, aprendizado de lições e experiência é conhecido como sabedoria. Está relacionado à inteligência, discernimento, espiritualidade e memória.

Ferramentas de ar mágicas

As ferramentas do ar são usadas para limpar, mudar, cortar, focar e comunicar. Embora ferramentas não sejam necessárias para bruxaria, elas são bem úteis. Por exemplo, não consigo imaginar cortar vegetais sem uma faca ou limpar o chão com minhas mãos em vez de uma vassoura. Ferramentas têm uma longa história de uso mágico por um motivo — elas funcionam.

Athame, Adaga, Faca ou Espada

Machine Translated by Google

Na bruxaria, facas são usadas principalmente para realizar cortes energéticos. Elas são usadas para cortar o tecido do mundo para criar um círculo mágico.
Eles também são usados para cortar cordões energéticos que conectam pessoas a lugares ou coisas. Outro uso é banir espíritos, invocar espíritos e esculpir símbolos e sigilos no ar.

As facas também têm propriedades protetoras do ar — há algumas anedotas que apoiam isso. As facas são tradicionalmente feitas de um metal como o aço, que contém uma grande quantidade de ferro. Você pode ter ouvido falar da lenda de que o povo das fadas não gosta de ferro ou aço. A capacidade da faca de cortar o elemento ar pode ser a razão. Da mesma forma, um círculo lançado com uma faca mantém afastados os espíritos que não são convidados, pois eles não conseguem atravessar o círculo.

Varinha mágica

As varinhas têm uma longa história de uso mágico. Uma de suas funções primárias é elevar a energia, direcionar espíritos e facilitar o fluxo de um ritual. Como um maestro com uma orquestra de músicos, alguém que empunha uma varinha pode usá-la para projetar sua mentalidade nos espíritos presentes em um ritual. As varinhas são usadas para agitar o ar em um círculo mágico, o que excita os espíritos e aumenta a quantidade de energia presente. Isso coordena a energia e permite que o ritual se mova em conjunto para culminar e se intensificar com todos os participantes se sentindo unidos como um.

Varinhas também são usadas para transmitir a energia de alguém para o mundo. Sempre que eu levanto uma varinha para o reino elemental do ar, eu a imagino tocando a rede invisível que conecta tudo no universo. Varinhas conduzem nossa energia e enviam nossos pensamentos ao longo desses fios para transmitir nossos desejos. Isso é especialmente útil para invocar espíritos que podem ajudar com sua magia.

Alguns outros usos comuns de varinhas mágicas incluem invocar os guardiões elementais em cada direção cardeal, lançar círculos, banir espíritos e direcionar energia para objetos.

Varinhas e facas realmente correspondem ao fogo?

Dependendo da tradição, tanto as varinhas quanto as facas são ditas como correspondendo ao fogo, não ao ar. Como se vê, há argumentos convincentes para cada

Machine Translated by Google

designação.

Tradições antigas de bruxaria associavam varinhas ao fogo e facas ao ar.
Não procure mais do que o baralho de tarô para ver essa associação. Os alquimistas enoquianos do final da era medieval e a Ordem Hermética da Aurora Dourada também usaram essas mesmas energias correspondentes. No entanto, Scott Cunningham, um dos principais autores wiccanos do século XX, inverteu essas correspondências e associou varinhas com ar e athames com fogo.

Podemos avaliar cada ferramenta com base em suas associações naturais com o ar. Considere o argumento de que as varinhas correspondem ao ar — é fácil imaginar a varinha como um galho de árvore, bem acima do chão e balançando ao vento. Os pássaros podem ter pousado nela, e podem até ter construído um ninho ali.

Agora, vamos considerar o argumento de que facas correspondem ao ar. Facas cortam o ar mais afiadamente do que varinhas jamais poderiam. A habilidade afiada e cortante da faca se relaciona com as qualidades do ar de discernimento e lógica.
Da mesma forma, as espadas são associadas às divindades do ar, da lógica e da sabedoria, como Têmis e Justiça.

Ambos os argumentos são convincentes por si só, mas há uma terceira opção — e se varinhas e facas correspondessem à energia do ar? É possível pensar em seus aspectos individuais de ar quando você os usa. Use ambas as ferramentas e verifique qual(is) parece(m) ar para você. Se ainda estiver incerto, simplesmente use incenso ou outra ferramenta mágica para representar o ar.

Funcionários

Os cajados podem ser considerados versões mais longas de varinhas com algumas propriedades extras. Além de todos os usos da varinha, o cajado é usado para invocar o submundo e o mundo superior. Ele atua como um canal entre os dois ou três mundos, permitindo que a energia flua para a pessoa que o empunha. Dessa forma, ele atua como um axis mundi ou árvore do mundo. Os cajados também podem ser usados para desenhar um círculo mágico no solo ou na areia.

Vassoura mágica ou vassoura

Vassouras mágicas, também conhecidas como vassouras, geralmente não são associadas a nenhum elemento; no entanto, podem ser consideradas ferramentas pneumáticas porque são usadas para

Machine Translated by Google

varrer energia negativa e estagnada do ar. Algumas das vassouras historicamente usadas para propósitos de limpeza têm correspondências com o ar. Por exemplo, os romanos usavam vassouras feitas de verbena para varrer o ar ao redor de seus templos e altares. Usar uma planta específica em uma vassoura adiciona essa energia à limpeza. Vassouras e vassouras também são associadas à projeção astral e ao voo mágico.

Caneta e papel

Várias culturas antigas acreditavam no poder da palavra escrita. Os antigos egípcios acreditavam que a palavra escrita (e a imagem) afetava a realidade. Eles escreviam coisas que tinham poder, o que reafirmava o poder ainda mais. A palavra gramática, que significa regras da linguagem, tem raízes mágicas — é descendente da palavra egípcia grimoire, um livro de feitiços mágicos.

Se você quiser aumentar o poder de suas palavras escritas, use afirmações mais poderosas em rituais e anote-as. Você também pode dedicar mais tempo ao seu diário ou Livro das Sombras. Leve seu tempo escrevendo as coisas para capturar a essência de seus rituais e práticas. Organize suas entradas para que você possa voltar, lê-las e não apenas dar sentido a elas, mas também ganhar sabedoria sobre como sua magia foi tecida no quadro maior.

Ar e o Tarot

Phoenix LeFae é uma incansável buscadora de conhecimento. Ela é uma iniciada na Reclaiming Tradition of Witchcraft, na Avalon Druid Order e na Gardnerian Wicca. Ela é uma praticante de hoodoo, bruxa profissional e dona da loja esotérica Goddess, Milk & Honey, em Sebastopol, CA. Ela teve o prazer de ensinar e liderar rituais nos Estados Unidos, Canadá e Austrália. Os livros de Phoenix incluem What Is Remembered Lives e Walking in Beauty.

O ar aparece no tarô, trazendo consigo todas as qualidades positivas de cura e todo o caos que faz parte deste elemento. Os arcanos menores do tarô são um reflexo dos quatro elementos, com o naipe de espadas sendo conectado ao elemento ar. A energia das espadas está relacionada à comunicação, ao pensamento e ao intelecto. Essas cartas são frequentemente conectadas à consciência

Machine Translated by Google

e pensamento. Eles podem ser um sinal de um estado mental problemático ou uma mensagem de que mais clareza e pensamento são necessários sobre uma situação específica.

O naipe de espadas ganhou má reputação no mundo dos leitores de tarô.
As pessoas geralmente pensam em espadas como cartas de problemas, dificuldades e conflitos.
As cartas de Espadas podem sugerir conflito, problemas com dinâmicas de poder ou mudanças.
Mas, na maioria das vezes, as espadas são um sinal de que você precisa de melhor comunicação ou clareza. Também pode ser um sinal de que você precisa tomar algumas decisões.
Quando muitas espadas aparecem em uma leitura de tarô, isso pode significar uma necessidade de ser claro sobre uma luta mental, medo ou conflito. As espadas podem ser um sinal de desafios que virão. Na maioria das vezes, as espadas mostrarão que é hora de estar mais ciente do que está acontecendo ao seu redor e não levar nada pelo valor de face.

Uma espada tem um fio duplo, e as cartas deste naipe refletem o equilíbrio do intelecto e do poder.
O que pode curar pode matar — e o que pode machucar também pode cortar o que não serve mais.
E como as espadas também estão conectadas à comunicação, elas também apontam para o poder das palavras e como as palavras podem oferecer clareza, calma, conflito ou dor. O ar é uma força invisível. Está em constante movimento, mas passa despercebido. Pode ser uma força destrutiva ou uma brisa purificadora. De qualquer forma, o poder do ar é de mudança — e isso aparece no relacionamento com as espadas no tarô, tanto no naipe total quanto além.

Não são apenas as cartas do naipe de espadas onde encontramos o poder do ar no tarô. Os ases de cada naipe têm o poder aéreo de novos começos, mudanças e assuntos espirituais. Esses poderes são frequentemente representados nas cartas como mãos que emergem de uma rajada de vento para segurar a espada, a taça, o pentáculo ou a varinha no ar. As cartas dos arcanos maiores também são preenchidas com simbolismo do ar. O ar é poder, regras mentais e intelecto, e essas mensagens aparecem em várias outras cartas:

O Louco: O começo da jornada, o primeiro passo, a energia do amanhecer. Todos esses poderes estão conectados à direção do leste e, portanto, ao poder do ar.

O Mágico: O simbolismo de todos os naipes está refletido nesta carta.
O Mago não é o governante do ar, mas sim capaz de manipular todos os elementos.

Machine Translated by Google

O Imperador: A arte desta carta mostra um líder masculino empoleirado em um trono na encosta da montanha. Ele é o governante supremo, usando a razão e o pensamento como seu guia. Ele é o símbolo supremo do poder do ar.

Justiça: A espada é vista novamente na arte desta carta. Ela é apontada para cima, segurada em uma mão com a balança segurada na outra. Isso reflete a natureza de dois gumes da espada, junto com regras e consequências.

Julgamento: O ar aparece na arte desta carta como a trombeta tocada pelo anjo Gabriel. É um chamado, música, despertar — tudo carregado no ar. Os sons despertam aqueles que estavam dormindo e os chamam para algo mais.

O Mundo: Assim como o Mágico, o Mundo detém a maestria sobre todos os elementos. A arte desta carta mostra uma pessoa dançando no mundo com os símbolos dos quatro naipes ao redor. Eles alcançaram a maestria, conhecem o mistério e são capazes de trabalhar a alquimia com os quatro elementos juntos.

Uma compreensão mais profunda do ar e de como trabalhar com ele em nossas vidas pode ser obtida estudando as mensagens das cartas.

Phoenix LeFae

Faça sua mágica

Pense em todas as correspondências neste capítulo como formas de auxiliar sua compreensão do elemento ar. Uma vez que você saiba como o elemento ar se sente, você terá uma compreensão mais intuitiva de como você o maneja consciente e inconscientemente. Deixe que essas qualidades o inspirem a um nível mais alto de magia do ar. Se você deseja criar uma forte associação com o elemento ar, use essas ideias e ferramentas com frequência.

Machine Translated by Google

Capítulo 6



Machine Translated by Google

Ervas e produtos botânicos do ar

As correspondências de plantas neste capítulo são mensageiras do elemento ar. Elas são conduítes energéticos entre o reino elemental do ar e o plano físico. Elas podem ser usadas para ajudar você a encontrar a energia mais precisa para sua magia do ar.

Plantas correspondentes ao ar geralmente têm uma certa aparência — seus galhos e folhas estão delicadamente espalhados no ar. A afinidade das plantas por crescer dessa maneira mostra o quanto elas estão em harmonia com o elemento ar. É como se elas quisessem alcançá-lo e abraçá-lo.

Este capítulo fornece os significados tradicionais das plantas correspondentes ao ar. Você também encontrará algumas plantas e significados que geralmente são associados a outros elementos. Por exemplo, plantas usadas para magia do amor são consideradas correspondências da água, e ervas que promovem boa saúde geralmente são associadas ao elemento terra. A melhor maneira de pensar sobre essas aparentes inconsistências elementais é que as plantas nesta lista podem criar a mentalidade adequada para permitir que essas qualidades se manifestem. Ao habilitar a mentalidade certa, você convida a energia do físico, emocional e espiritual a tomar forma. Em outras palavras, o elemento ar ativa as outras qualidades elementais para o ser.

Algumas dessas plantas podem ser transformadas em uma infusão de ervas ou incenso, mas você não precisa queimá-las ou consumi-las para colher seus benefícios. Muitas vezes, apenas estar na presença da planta e comungar com seu espírito é o suficiente para obter insights. Tente sentar-se com ela e aproveitar sua presença. Troque energia e tenha um diálogo leve com ela. Outra maneira de trabalhar com a energia da planta é carregar um pedaço dela com você ou colocá-la em algum lugar onde você queira ver os efeitos. Claro, as plantas também são úteis em bolsas de encantamentos ou potes de feitiços.

Se você colher plantas na natureza, faça-o de forma sustentável e com certeza sobre a identificação, para que você não toque ou consuma plantas venenosas. Use guias confiáveis para aprender sua identificação e preparação adequadas.
Ao colher, pegue apenas o que você precisa. Certifique-se de deixar a planta com uma quantidade saudável de folhas e casca para que ela possa continuar a crescer e fornecer

Machine Translated by Google

outras pessoas e animais. Consulte um médico ou um herbalista antes de consumir quaisquer plantas que não sejam comumente usadas na culinária ou em chás.

Ao ler esta lista de plantas mágicas do ar, imagine que você está na presença da planta. Se ela tiver um aroma, respire fundo e conjure o perfume em sua mente. Entre em contato com ela espiritualmente e sinta quais energias ela evoca dentro de você.

Plantas

As plantas são aliadas poderosas para praticantes de magia. Todas as plantas nesta lista têm propriedades de ar — algumas auxiliam na comunicação ou clareza mental. Outras são protetoras e purificadoras, o que reflete a capacidade do ar de manter a negatividade longe. Várias dessas plantas promovem mudanças, enquanto outras têm aspectos espirituais.

Agrimony (Agrimonia gryposepala ou A. striata): Esta planta, com seus caules altos com flores douradas, é fortemente protetora. É capaz de banir a negatividade e quebrar maldições. Também é boa para cura espiritual. Algumas pessoas a usam para detectar a presença de bruxas. Para encontrar amigos com ideias semelhantes, carregue-a no bolso. É associada a Mithras.

Anis (Pimpinella anisum): O anis é uma planta alta e arejada com sementes marrons que têm um aroma doce e picante. Ele afasta pesadelos, aumenta as habilidades psíquicas e de adivinhação e auxilia na invocação de espíritos. O anis também pode ser usado para proteção. Ele está ligado a Apolo, Hermes e Mercúrio.

Áster (Aster novi-belgii): Ásteres receberam nomes de estrelas, e olhando para suas pétalas radiantes, é fácil entender o porquê. Esta planta eleva facilmente a energia e promove a força interior. Áster abre portas e facilita transições, ajudando com novos começos e recomeços. Também é considerada uma planta protetora — pense nas flores como olhos abertos, sempre atentos à energia negativa. Por esta razão, muitas Bruxas plantam-na ao redor de suas casas como uma proteção natural. Áster é associado com as Fadas e Vênus.

Bergamota, também conhecida como erva-cidreira (Monarda didyma ou M. fistulosa): A bergamota é uma erva perfumada que auxilia no sucesso de todos os feitiços. Ela adici

Machine Translated by Google

lógica, paz, consciência, prosperidade, sorte e boa energia. É associado a Gaia e Perséfone.

Vassoura de açougueiro (Ruscus asculeatus): Os galhos deste arbusto perene eram historicamente usados para fazer pequenas vassouras. Varra seu espaço mágico com uma para limpá-lo energeticamente e protegê-lo. A vassoura de açougueiro também pode ser usada em magia climática — jogar um galho no ar agita os ventos, e queimar um galho faz os ventos diminuírem. Às vezes, é queimada para acalmar os nervos e aumentar os poderes visionários. Esta planta está conectada a Amon, Ares, Júpiter e Marte. A vassoura de açougueiro não deve ser confundida com o arbusto vassoura venenosa, que tem flores amarelas.

Alcaravia (Carum carvi): A alcaravia tem sementes aromáticas e saborosas que protegem contra negatividade e roubo. Elas estimulam a saúde, o amor, a libido e a fidelidade. Elas também fortalecem as habilidades mentais e auxiliam na retenção da memória. Ela está ligada a Mercúrio.

Chicória (Cicorium intybus): Esta planta, com seus caules altos e flores pervincas, pode crescer em quase qualquer lugar. Ela tem a magia da perseverança. Também é usada para o sucesso, especialmente quando as chances estão contra você, pois ela destranca portas e remove obstáculos. Esta planta é associada a Apolo.

Trevo (Trifolium pretense ou T. repens): O trevo é outra planta encontrada em quase todos os lugares. Geralmente tem três folhas, mas algumas mutações genéticas naturais podem produzir trevos de quatro folhas e um número maior de folhas no mesmo caule. Trevos com quatro ou mais folhas permitem poderes psíquicos e trabalho espiritual. As flores desta planta promovem limpeza interna e boa saúde geral. Magicamente, o trevo atrai riqueza, dinheiro, sucesso, força, amor, proteção, sorte e posição social. É uma planta sagrada para os Fae, e passar tempo com ela pode ajudar na comunicação com eles. Ligado a Gwydion.

Confrei, também conhecido como knitbone (Symphytum officianale): Esta planta atarracada, com suas folhas largas e peludas e pequenas flores roxas, é uma potência para a cura. É frequentemente usada externamente em pomadas e cataplasmas para curar feridas. As folhas de confrei estimulam o reparo dos tecidos e reduzem o tempo de cura de hematomas e torções. A capaci

Machine Translated by Google

esta planta era conhecida pelos antigos gregos, que a chamavam de sympho, que significa “unir”. Da mesma forma, os celtas a chamavam de knitbone.

Magicamente, a confrei cura a fonte dos problemas para corrigi-los.
O confrei pode ser usado em magia de reconciliação, para curar relacionamentos e problemas mentais, e para encontrar paz de espírito. Também é um ótimo companheiro de viagem, fornecendo proteção e prosperidade. Use esta planta apenas externamente, pois contém produtos químicos que podem ser venenosos se ingeridos.
Associado a Hekate.

Margarida (Bellis perenis ou Chrysanthemum leucanthemum): Com suas flores ensolaradas e pétalas brancas, as margaridas facilmente evocam sentimentos de inocência e felicidade. Elas são lembretes de que a vida pode ser bela às vezes. As margaridas iluminam a energia e agem como catalisadores, promovendo conexões. Sua energia inspira relaxamento, saúde mental e simplicidade. As margaridas são frequentemente usadas em magia de riqueza e para atrair amor.
Conectado a Afrodite, Ártemis, as Fadas, Freya, Thor, Vênus e Zeus.

Dente-de-leão (Taraxacum officinale): O dente-de-leão é uma planta florida ensolarada que tem a capacidade de crescer em qualquer lugar. É ótimo para magia de perseverança e pode ser usado para resiliência a fim de seguir em frente. Dentes-de-leão trazem alegria e aliviam a depressão.

Quando esta flor se transforma em um aglomerado de sementes fofas, ela é usada em trabalhos mágicos para auxiliar na mudança, para ter graça durante as transições e para se adaptar a novas circunstâncias. Faça um pedido e sopre as sementes o mais forte que puder para causar mudanças e trazer sucesso de longe e de perto. A raiz de dente-de-leão promove proteção, purificação, equilíbrio, habilidades psíquicas e a capacidade de trabalhar com espíritos. Sagrada para Brigid e Hekate.

Elecampane (Inula helenium): Esta planta alta com flores amarelas atrai amor e é usada para proteção mágica. Quando queimada como incenso, promove poderes psíquicos, especialmente visuais, como a vidência. Sagrada para as Fae e Mercúrio.

Eufrásia (gênero Euphrasia): Eufrásia é uma pequena erva com flores multicoloridas. É comumente usada para tratar infecções oculares e sintomas de alergia. O chá feito com as flores limpa as passagens de ar e fortalece os poderes mentais, a memória e as habilidades psíquicas visuais.

Machine Translated by Google

também aumenta a felicidade, fazendo jus ao seu homônimo, em homenagem a Eufrosina, a deusa da alegria e da alegria.

Funcho (Foeniculum vulgare): As flores e sementes desta erva doce acalmam e elevam o espírito. É frequentemente preparado em chás ou mastigado para promover a saúde digestiva, tratar distúrbios urinários, aliviar cólicas menstruais, aumentar o leite materno e melhorar a halitose. Os anglo-saxões o usavam para afastar o mal, e os antigos romanos o usavam para aumentar a coragem, a longevidade e a força. Use o funcho magicamente para proteção, sorte, para elevar os espíritos e para se conectar com os chakras superiores. Sagrado para Adônis, Dionísio, Hefesto, Odin e Prometeu.

Feno-grego (Trigonella foenum-graecum): Esta planta parecida com um trevo produz sementes amarelas perfumadas que são frequentemente usadas em magia de dinheiro e para criar abundância. As sementes também podem ser usadas em proteção e cura. Associado a Apolo.

Samambaia (Polypodium vulgare): Essas plantas, com suas folhas crespas, sobreviveram a eras sem mudar. As folhas são usadas para longevidade, sorte, proteção, riqueza e boa saúde. A fumaça das folhas de samambaia queimadas exorciza os maus espíritos. Conectado com Fae, Kamapua'a e Mercúrio.

Miosótis (gênero Myosotis): As belas flores azuis da planta miosótis têm uma energia suave e edificante. Elas ajudam com todos os tipos de poderes mentais, incluindo foco, memória e saúde mental. Miosótis ajuda a encontrar perspectiva e simplicidade ao alinhar a mente, o corpo e o espírito. Também é usada na magia do amor e para o sucesso. Associada a Perséfone e Zeus.

Arruda-de-cabra (Galega officinalis): Também conhecida como lilás francês. Esta erva tem cachos de flores roxas e é usada para aumentar poderes mentais como razão e lógica. Promove cura física e emocional.
Conectado com Ea, Fauno e Pã.

Goldenrod (gênero Solidago): Goldenrod recebeu esse nome em homenagem às pequenas flores douradas que se formam na ponta de seus altos caules verdes. Ela atrai dinheiro, sorte, sucesso e amor. Também é usada para adivinhação e atua como um acelerador mágico. Seu pólen é um alérgeno comum que viaja longas distâncias no vento — use-o quando quiser que sua magia se espalhe por toda parte. Conectado com Hermes, Héstia e Inti.

Machine Translated by Google

Gotu kola (Centella asiatica): Esta erva tem folhas em forma de leque e é parente da salsa. Ela auxilia no foco mental e fornece um caminho mental claro em direção aos objetivos. Ela também acalma a mente para meditação. Associado a Sekhmet e Shakti.

Lúpulo (Humulus lupulus): Os arbustos de lúpulo têm lindos cones de flores verdes que parecem que vão soar na brisa. Existem várias variedades de lúpulo, com fragrâncias que variam entre floral, amargo, doce e skunk. As flores são frequentemente usadas na fabricação de cerveja e também são usadas em chás para tratar nervos e trazer sono. Ligado ao Fae e Odin.

Hissopo (Hyssopus officinalis): Este pequeno arbusto da família da menta é associado à purificação, ligação e proteção. Também melhora o foco mental. Conectado a Júpiter.

Lavanda (Lavendula officinalis ou L. angustifolia): Com suas flores roxas profundas em hastes altas e verdes, a lavanda é uma erva benéfica bem conhecida, famosa por seus poderes de relaxamento e restauração espiritual. Uma cheirada das flores pode purificar, banir a negatividade, limpar a mente e aliviar o estresse. A lavanda eleva os espíritos e promove um sentimento de transcendência espiritual. Ela atua como um antidepressivo natural, dando maior confiança, autoestima e força emocional. A lavanda auxilia no amor e na fidelidade promovendo a comunicação. Quando queimado como incenso, auxilia na adivinhação. Também é usado para induzir o sono e ajudar em problemas digestivos e respiratórios.

O óleo de lavanda é comumente usado em bênçãos e cerimônias para abrir iniciados aos deuses e espíritos. Ele conecta as pessoas com sua intuição e propósito de vida. Os antigos egípcios e gregos usavam lavanda com frequência, e culturas anteriores provavelmente também o faziam. Energeticamente, é associado ao chacra coronário e ao terceiro olho. Associado aos Fae, Hekate, Saturno e Vesta.

Capim-limão (Cymbopogon citratus): Esta erva com cheiro de limão é comumente usada em alimentos para adicionar um sabor único. Ela estimula o foco mental, habilidades psíquicas, adivinhação e luxúria.

Manjerona (Origanum majorana ou O. vulgare): A manjerona é uma erva herbácea, aquecedora e antisséptica, semelhante ao orégano, mas muito mais suave. Suas folhas são usadas como estimulante e expectorante. Os antigos egípcios usavam-no para acalmar febres, nervos e dores de cabeça, e para estimular a digestão. Os antigos gregos faziam guirlandas com

Machine Translated by Google

planta e as deu aos recém-casados como uma bênção para fertilidade, amor e felicidade. A manjerona é usada para aterramento, cura, estatura social, proteção, saúde e compaixão. Conectada a Afrodite e Vênus.

Mastic (Pistacia lentiscus): Mastic é um arbusto perene cujas folhas e frutos podem atrair as coisas e pessoas certas para você, especialmente se você está procurando por amor ou amigos. Queime sua resina como incenso para habilidades psíquicas e para se conectar com espíritos. Associado a Mercúrio.

Hortelã (gênero Mentha): Existem mais de duas mil variedades de hortelã, incluindo hortelã-pimenta, hortelã-verde, hortelã-chocolate, hortelã-d'água e hortelã-abacaxi. É uma erva perene comum em muitos jardins. Geralmente tem caules retos e folhas verde-escuras que se formam opostas uma à outra.

A magia da hortelã é transformar a situação presente em algo melhor. Ela repele a negatividade, acalma os nervos e auxilia na cura e na saúde. Ela também combate a depressão, o estresse e a raiva. O chá feito da planta trata problemas digestivos e alivia os sintomas da febre. A hortelã elimina dores de cabeça e aumenta o foco mental. É uma ótima erva para prosperidade, purificação, posição social, amor, fertilidade, riqueza, viagens e magia de sucesso.
Certas variedades, incluindo hortelã-pimenta, induzem habilidades psíquicas. Associado a Plutão, Vênus e Zeus.

Visco (Viscum album ou Phoradendron flavescens): O visco é um arbusto venenoso e perene com frutos vermelhos ou brancos. É uma planta parasita e extrai vida de qualquer árvore em que cresça. Como não é inteiramente da terra ou do ar, é considerada uma planta liminar, existindo entre estados. É tradicionalmente usada para limpar a energia negativa do ano velho e dar boas-vindas ao ano novo. O visco é usado em magia para fertilidade, caça, proteção e amor. Um beijo sob o visco deve garantir o amor eterno. Esta planta também aumenta a comunicação positiva, bons sonhos e confiança. Conectada com Arianrhod, Asclépio, Balder, as Fadas, Freya, Júpiter, Loki, Odin, Vênus e Zeus.

Artemísia (Artemisia vulgaris ou A. argenteum): Esta erva amarga com folhas dentadas e pequenas flores brancas é encontrada em quase todo o mundo. A artemísia é uma planta profundamente espiritual. Ela abre o terceiro olho e encoraja a projeção astral, intuição, profecia, sonhos lúcidos e

Machine Translated by Google

visões. Ela é fermentada na cerveja desde pelo menos os tempos medievais, e os marinheiros a fumavam como um alucinógeno suave para tornar as longas viagens mais interessantes. A artemísia repele espíritos malignos e facilita a comunicação com guias espirituais. Outros usos mágicos da artemísia incluem sabedoria, força, saúde, cura e criatividade. Quando queimada como incenso, os aromas são úteis para adivinhação. Sagrada para Ártemis, Diana, Hécate e Odin.

Noz-moscada (Myristica fragrans): Há teorias de que Nostradamus usava noz-moscada, entre outras ervas, para adivinhação e habilidades psíquicas. Originária de ilhas tropicais no sudeste da Ásia, o aroma picante e quente da noz-moscada é frequentemente encontrado em produtos assados como torta de abóbora e biscoitos de especiarias chai. Ela acalma os nervos e alivia a insônia e problemas digestivos. A noz-moscada é uma erva da sorte, e aumenta a felicidade e bane a negatividade. Ela dá mais confiança, concentração, um novo começo, riqueza, arte e poder. Um leve alucinógeno, ela também tem um aspecto espiritual, promovendo projeção astral, maior conexão com a intuição, sonhos lúcidos, visões e adivinhação. Mace, uma especiaria feita da cobertura de sementes de noz-moscada, pode ser queimada como um incenso para aumentar as habilidades psíquicas e aguçar a mente. Evite ingerir grandes doses de noz-moscada e mace, que podem ser tóxicas. Sagrada

Salsa (Petroselinum crispum): A salsa é uma erva verde e folhosa encontrada em toda a Europa e nas Américas. Os antigos gregos a teciam em guirlandas para adornar atletas vencedores, e os antigos romanos usavam um raminho dela para protegê-los contra a morte, mas a erva também é associada à morte e aos ritos funerários. É uma erva que melhora a saúde em todos os aspecto Magicamente, é usado para poder, riqueza, paixão, estatura social, força, adivinhação, purificação e limpeza. Foi associado ao herói grego Archemorus, que era dito que ultrapassava até mesmo a morte. Quando ele finalmente morreu, a salsa brotou onde seu sangue caiu. Sagrado para Perséfone.

Alecrim (Rosemarinus officinalis): Este arbusto perfumado e de cheiro limpo com flores roxas auxilia na memória e no intelecto. Acredita-se que seja uma das primeiras plantas a ser usada para incenso. Os antigos romanos também costumavam queimá-la em seus templos. O alecrim é associado às Fae, Héstia, Rhiannon e Zeus.

Machine Translated by Google

Sálvia (Salvia officinalis ou S. lavandulifolia): Esta planta herbácea da família da menta fornece acesso à clareza mental e sabedoria. A sálvia amplifica a voz interior e a intuição. Ela eleva, limpa e ativa os chakras superiores e inferiores, criando serenidade e uma iluminação fundamentada. A sálvia pode ser usada em magia de dinheiro e para remover bloqueios energéticos. Ela é frequentemente queimada para propósitos divinatórios e para fornecer proteção, especialmente contra espíritos. Ela é associada aos espíritos ancestrais, Atena, Gaia, Rhiannon e Júpiter.

Starflower, também conhecida como borragem (Borago officinalis): Starflower recebeu esse nome por causa de seus lindos cachos de flores azuis caídas. Os antigos gregos faziam vinho com ela, e acredita-se que seja o ingrediente secreto do "vinho do esquecimento" mencionado em A Odisseia. Borage é derivado da palavra celta borrach, que significa coragem. Antes de partir para a batalha, os aldeões medievais davam aos cavaleiros flores de borragem para Use starflower para acalmar os nervos, auxiliar na consciência psíquica, criar uma vontade mais forte e para proteção. Associado à musa Calliope.

Summer Savory (Satureja hortensis): Esta erva verde perfumada com caules finos e folhas delicadas auxilia nas habilidades mentais, fortalecendo o foco e facilitando o insight. Conectada a Baco, Pã e Mercúrio.

Tomilho (Thymus vulgaris ou T. serpyllum): Este arbusto diminuto tem folhas pequenas e perfumadas que repelem insetos e têm propriedades antifúngicas e antibacterianas. Promove a saúde e alivia os sintomas do resfriado. Magicamente, o tomilho age de maneira semelhante — ele limpa a mente destruindo pensamentos e sentimentos indesejados. O tomilho ajuda você a ser seu verdadeiro eu e a encontrar o chamado da sua alma. Ele também tem propriedades psíquicas e aumenta a intuição. Quando queimado como incenso, ele purifica e limpa um espaço, auxilia na adivinhação e promove a comunicação com guias espirituais e os Fae. Ele também é sagrado para Héstia e

Absinto (Artemisia absinthium): Esta planta, com suas folhas altas e prateadas, é o principal aromatizante do absinto. O absinto aumenta a clarividência e as habilidades psíquicas, traz mudanças e aumenta o poder de alguém. Também é usado em magia do amor e é comumente queimado para dar sorte. É tóxico em grandes doses. Associado a Ártemis, Quíron, Diana, as Fadas, Hécate e Íris.

Machine Translated by Google

Verbena, também conhecida como verbena (Verbena officinalis): A verbena tem cachos de pequenas flores roxas e é conhecida como a erva dos encantadores. Assim como a hortelã, há diversas variedades, a mais comum das quais é a verbena-limão. Os druidas usavam coroas feitas da erva para proteção mágica durante os rituais. Sacerdotes e sacerdotisas romanos faziam vassouras com ela e varriam seus templos e altares com elas. A verbena é frequentemente preparada como um chá para aliviar dores de cabeça e promover relaxamento. Ela repele insetos, auxilia na digestão e trata a depressão.

Magicamente, é uma boa planta para todos os fins. Ela eleva as emoções e eleva as vibrações energéticas. Aumenta a intuição, a sorte, a inspiração, a habilidade artística, a riqueza, o aprendizado, a abundância, o amor, a fertilidade, a paz, a proteção, a cura e a força interior. Também pode ser usada em adivinhação e para atrair espíritos. A verbena é sagrada para as fadas — se você adicionar chá de verbena ao seu banho, sonhará com elas. Associada a Cerridwen, Deméter, Diana, Epona, Hermes, Ísis, Júpiter, Juno, Marte, Mercúrio, Perséfone, Thor e Vênus.

Milefólio (Achilleamille folium): Este membro da família das ásteres produz altos cachos de pequenas flores brancas. Milefólio é uma erva protetora que alivia sentimentos depressivos ao causar uma mudança energética em direção a uma vibração mais pacífica e elevada. É usado em magia do amor, metamorfose, adivinhação do caminho da alma e precognição. Suas flores podem curar feridas e até mesmo estancar sangramentos. Queime milefólio como incenso para induzir um transe. Conectado com Cernunnos e as Fadas.

Árvores

Muitas religiões pagãs acreditam que as árvores são espíritos antigos com grande sabedoria e poder. Considere usar uma varinha feita de uma das árvores desta seção se você valoriza o intelecto, a comunicação, o aprendizado e o trabalho espiritual acima de outros propósitos mágicos. Quase todas as partes de uma árvore podem ser usadas em trabalhos mágicos ou para incenso, incluindo as folhas, flores, frutos, sementes, madeira e casca (exceto para árvores que são venenosas, é claro).

Se você quiser colher qualquer coisa de uma árvore para usar em sua magia, sempre faça isso com reverência ao espírito da árvore. É sensato seguir o folclore comum de perguntar à árvore três vezes e receber uma resposta positiva a cada vez para garantir que você tenha a permissão da árvore. Considere dar à árvore um presente de água em troca.

Machine Translated by Google

Acácia (Acacia arabica): A árvore de acácia é nativa de áreas tropicais, e a madeira aromática da árvore de acácia é frequentemente usada em fogos sagrados. É altamente protetora e útil para magia envolvendo dinheiro e amizade. A seiva, conhecida como goma arábica, faz um incenso doce e perfumado que é usado para limpeza, trabalho psíquico e espiritualidade. Esta árvore é sagrada para Astarte, Diana, Ishtar, Krishna, Osíris e Ra.

Maçã (Malus domestica): Esta árvore é frequentemente chamada de árvore da vida após a morte e do outro mundo. Também é associada a desafios, criatividade, sucesso, riqueza, poder, magia e adivinhação. Ligada a Afrodite, Apolo, Badb, Cailleach, Diana, Eros, as Fadas, Flora, Freya, Hera, Idunn, Lugh, Mabon, Macha, Manannan, Pomona, Rhiannon, Vênus, Vertumnus e Zeus.

Aspen (Populus tremuloides): Aspen é um tipo de álamo com casca branca e folhas em formato de coração. Ajuda na comunicação, especialmente sobre emoções. Aumenta a sensibilidade e a conexão com a intuição. Aspen também protege e está associado ao submundo. Esta árvore está conectada com Apolo, Danu, Frigg, Gaia, Hécate, Hermes, Morrigan, Odin, Perséfone e Zeus.

Figueira-de-bengala (Ficus benghalensis): A figueira-de-bengala é uma árvore linda e extensa, também conhecida como árvore Bodhi. Ela é associada ao despertar, à iluminação, à magia, ao aprendizado, à sabedoria, ao submundo, à morte e à espiritualidade. Ligada a Brahma, Krishna, Shiva, Vishnu e Yama.

Louro-da-baía (Laurus nobilis): O louro-da-baía é um arbusto ou árvore perene que auxilia no trabalho psíquico, incluindo adivinhação, visões, clarividência, trabalho com sonhos, profecia e presságios. Ele bane a negatividade e dá clareza, paz e poder. Também associado às fadas e à magia do clima. Suas folhas são frequentemente queimadas como oferenda. As divindades associadas ao louro-da-baía são Adônis, Apolo, Ártemis, Asclépio, Balder, Ceres, Cernunnos, Dionísio, Fides, Gaia, Hélios, Krishna, Marte e Rá.

Benjoim (Styax benzoin): Esta árvore alta da Indonésia tem delicadas flores brancas. A resina desta árvore é comumente queimada como incenso que tem um aroma doce, quase de baunilha. A fumaça do benzoim remove a energia estagnada e purifica um espaço. Também é usado em magia de prosperidade.

Machine Translated by Google

Cedro (Cedrus libani ou Cedrus atlantica): Este gigante aromático e perene limpa a negatividade com facilidade e aumenta a sorte, especialmente quando queimado como incenso. Magicamente, ele promove força, paz, adivinhação e trabalho espiritual. O cedro está ligado às divindades Aegie, Arianrhod, Artemis, Astarte, Baal, Brigid, Ea, Enki, Odin, Osíris, Perséfone e Ra.

Crabapple (gênero Malus): As flores brancas e rosas desta árvore curam a mente de pensamentos repetitivos e depressão. As flores de Crabapple removem suavemente as expectativas externas e promovem a autoaceitação, o amor-próprio e a autoestima. Elas também instilam uma maior apreciação da vida. Associado a Odin, Nimue e às divindades ligadas à macieira.

Sabugueiro (Sambucus canadensis): Também conhecido como Witchwood, Witch's Tree e Fairy Tree. O sabugueiro ou arbusto é um showstopper quase o ano todo, com características de donzela, mãe e velha. Toda primavera, ele produz lindos cachos de flores brancas que quase superam em número as folhas.

Magicamente, as árvores de sabugueiro são usadas para proteção, compaixão, crescimento, prosperidade, cura, fidelidade, estatura social, riqueza, paz, comunicação e sabedoria. Elas também podem aumentar a habilidade psíquica, espiritualidade e a habilidade de adivinhar. Sagradas para Berchta, Boann, Cailleach, Dagda, Danu, Fae, Freya, Freyr, Gaia, Hel, Holle, Rhea, Vênus e Vulcano.

Eucalipto (Eucalyptus obliqua): O eucalipto é uma planta nativa da Austrália com um caule lenhoso e folhas que têm aroma de mentol. Ele abre os seios nasais, trata sintomas de doenças e repele insetos. Magicamente, as folhas são usadas para purificação, proteção, saúde e cura.
Associado a Mercúrio.

Abeto (Abies amablis, A. balsamea ou A. concolor): Esta alta árvore perene é associada à adivinhação, ao crescimento espiritual, aos outros mundos, à transformação, à proteção e aos espíritos. Pode aumentar poderes mentais como memória, inteligência, percepção e aprendizado. Sua resina é frequentemente colhida de suas pinhas para incenso. Conectada com Adônis, Ártemis, Atena, Baco, Boruta, Cibele, Diana, Dziwitza, Frigg, Idunn, Inanna, Ísis, Osíris, Pã, Perséfone e Reia.

Machine Translated by Google

Ginkgo (Gingko biloba): Esta árvore distinta, com suas folhas em forma de leque, é considerada a árvore mais antiga da Terra, pois permaneceu inalterada pelos últimos 200 milhões de anos. As folhas de ginkgo aumentam o foco mental e a inteligência. Elas também facilitam a comunicação com o mundo espiritual. Ela está associada à divindade e ao espírito em todas as suas inúmeras formas e é especialmente útil ao fazer magia animista.

Espinheiro (Crategus monogyna ou C. douglasii): O espinheiro também é conhecido como a Árvore de Maio devido às suas flores espetaculares que florescem por toda a árvore em maio. Ele também produz cachos de frutas vermelhas. É associado à família, ao amor, à fertilidade e aos ciclos da vida. Ele auxilia na criatividade, felicidade, amor, renascimento e purificação. O espinheiro também protege contra magia perniciosa. Ligado a Belenus, Brigid, Cardea, Dagda, Danu, Fae, Frigg, Hera, Olwen, Prometheus, Thor e Zeus.

Avelã (Corylus avellana ou C. americana): As árvores e arbustos de avelã são identificáveis por suas folhas resistentes, alternadas e dentadas e casca lisa e marrom-clara. Ela é associada à sabedoria, sorte, amor, beleza, intuição, criatividade, fertilidade e à capacidade de invocar e atrair. Comer avelãs aumenta os poderes mágicos, especialmente a adivinhação e a clarividência. Esta árvore é sagrada para Afrodite, Arianrhod, Ártemis, Boann, Danu, Diana, as Fae, Mabon, Manannan, Mercúrio, Ogma, Silvanus, Thor e Vênus.

Azevinho (Ilex aquifolium, I. opaca ou I. verticillata): A família do azevinho tem árvores, arbustos e trepadeiras com folhas verde-escuras e espinhosas e bagas vermelhas. O azevinho promove o espaço sagrado, abre o chacra coronário e fornece uma conexão com o mundo dos deuses e espíritos. Ele libera bloqueios mentais e clareia a mente. Ele também fornece proteção contra danos, sejam eles físicos, emocionais, mentais ou sobrenaturais. Tenha cuidado com as bagas de azevinho, pois são levemente venenosas. Associado a Ares, Cailleach, Cernunnos, o Dagda, Danu, o Fae, Faunus, Freyr, Gaia, o Homem Verde, Hel, Holle, Lugh e Saturno.

Lilás (Syringa vulgaris ou S. baibelle): Esta árvore espessa produz cachos gigantes de flores roxas, azuis e brancas com aromas florais inebriantes. O lilás auxilia em todos os tipos de processamento mental, incluindo o poder da imaginação, recebimento de informações e criatividade. É usado para

Machine Translated by Google

harmonia, adivinhação e para auxiliar na mudança de forma. Conectado ao Fae, Pan e à ninfa Syringa.

Tília (Tilia eruopaea, T. americana, T. glabra ou T. canadensis): Esta árvore caducifólia gigante tem uma folha assimétrica, delicadas flores brancas e pequenos frutos pendurados que se formam a partir de uma projeção clara semelhante a uma folha. Linden aumenta toda a magia e é frequentemente usada em atração, magia do amor, criatividade, cura, paz e sorte. Também é usada para adivinhação, trabalho com sonhos e visões. Esta árvore é sagrada para Arianrhod, Fae, Freya, Frigg, Odin, Ostara, Phylira e Vênus.

Maple (Acer campestre, A. saccharum ou A. rubrum): A árvore maple tem folhas lobadas distintas com cinco a sete pontas. Ela representa abundância, prosperidade, equilíbrio, família, apoio, sabedoria e amor sem fim. Como tal, os maples são adições adoráveis para bairros ou qualquer lugar onde você deseje promover um crescimento comunitário positivo. O maple produz um xarope doce que pode ser usado na culinária e na panificação para aumentar os laços familiares. Conectado a Atena, Nanaboozho, Rhiannon e Vênus.

Mirra (Commiphora myrrha): A seiva deste arbusto espinhoso é usada para criar resina de mirra. Quando queimada, cria um aroma escuro e doce.
A mirra é usada para trazer energia em equilíbrio, para limpar e purificar, para aumentar o sucesso e a abundância, em manifestação, para proteção e para aumentar os poderes psíquicos. É associada a Adônis, Afrodite, Bast, Cibele, Deméter, Hécate, Ísis, Juno, Rá, Reia e Saturno.

Carvalho (Quercus robur, Q. alba ou Q. velutina): Esta árvore majestosa tem galhos fortes e extensos e raízes elevadas. Essas características tornam clara a associação do carvalho com o outro mundo. O carvalho é reverenciado pelos druidas e também está profundamente ligado aos Fae. Magicamente, o carvalho é usado para poder, bênçãos, cura, coragem, longevidade, proteção, conhecimento, inspiração, trabalho espiritual, trabalho energético, fertilidade, força, sabedoria e profecia. O carvalho também está ligado a muitos deuses, incluindo Aegir, Ártemis, Asherah, Balder, Brigid, Ceres, Cernunnos, Cerridwen, Cibele, Dagda, Demeter, Dôn, Donar, Fortuna, o Homem Verde, Hades, Helios, Hera, Janus, Júpiter, Morrigan, Odin, Pan, Perun, Taara, Taranis, Thor, Rhea e Zeus.

Olibanum (Boswellia sacra): Esta árvore caducifólia baixa cresce nas regiões quentes do leste do mundo, e sua seiva é colhida como resina

Machine Translated by Google

incenso. Quando queimado, o incenso purifica e protege contra energia negativa, cura ansiedade, aumenta a consciência e fortalece o poder de qualquer magia. Também é usado em clarividência, adivinhação e trabalho espiritual, como projeção astral e necromancia. Esta planta é sagrada para Baal, Bast, Helios, Krishna e Ra.

Sândalo (Santalum album): Esta graciosa árvore tropical tem madeira perfumada que cheira doce e levemente picante. É usada como incenso para elevar e despertar o espírito enquanto acalma as emoções ao mesmo tempo. O sândalo aumenta a clarividência e a adivinhação, e pode ser usado para comunicação espiritual também. Atualmente, esta árvore é vulnerável à extinção, então é sensato não usá-la muito. O sândalo é associado a Durga, Hathor, Kali, Oyá, Tara e Vênus.

Árvore de Anis Estrelado (Illicum verum): Esta árvore perene forma vagens em forma de estrela com sementes marrons aromáticas que são comumente usadas em panificação. Na magia, o anis estrelado dá ao praticante maior autoridade e poder. O anis estrelado aumenta as habilidades de adivinhação e adoça qualquer magia, concedendo energia positiva e bênçãos. Ele está conectado a Apolo, Mercúrio, Oyá e Xi Shi.

Nogueira (Juglans nigra ou J. cinera): Essas árvores gigantes decíduas facilitam experiências psíquicas poderosas, viagens para o outro mundo e magia climática. A nogueira também carrega a energia de bênçãos, riqueza, poder mental, fertilidade, clareza, transformação, inspiração e purificação.
Esta árvore é sagrada para Afrodite, Apolo, Ártemis, Astarte, Car, Carmenta, Carya, Diana, Dionísio, Júpiter, Reia, Thor, Vishnu e Zeus.

Hamamélis (Hamamelis virginiana ou H. vernalis): Este arbusto que floresce no inverno e tem pequenas flores amarelas promove saúde e cura. Seu nome vem da palavra do inglês médio wych, que significa flexível, uma referência aos seus galhos. O tônico de casca de hamamélis trata os olhos e limpa a pele. Magicamente, é uma boa erva para proteção, amor, adivinhação e inspiração criativa. Associado a Hekate.

Teixo (Taxus canadensis ou T. baccata): Esta árvore perene tem agulhas curtas e macias, frutos verdes semelhantes a bolotas e pequenas bagas vermelhas em forma de taça. É conhecida como a árvore dos mortos e é usada para viagens sobrenaturais, habilidades psíquicas, visões e comunicação com espíritos. Também se relaciona com

Machine Translated by Google

a energia da mudança, força, longevidade, magia e proteção. Pode ser queimada para adivinhação, mas nunca deve ser consumida porque todas as partes da árvore são venenosas. Esta árvore é associada a Ártemis, Astarte, Badb, Banba, Cailleach, Dagda, Dione, Dôn, Hekate, Hel, Hermes, Holle, Loki, Lugh, Odin, Perséfone e Saturno.

Óleos Essenciais

Óleos essenciais são uma ótima alternativa ao incenso. Eles permitem que você inale os óleos voláteis puros das plantas sem os efeitos nocivos da fumaça. Assim como o incenso, os óleos essenciais usam o olfato e são muito evocativos. Embora qualquer óleo essencial possa ser usado para invocar o elemento ar, os óleos específicos das plantas listadas neste capítulo são ainda mais eficazes. Use-os para aumentar sua capacidade de aproveitar a magia do ar.

Uma das melhores maneiras de usar óleos essenciais topicamente é diluí-los em um óleo carreador e aplicá-los no seu corpo. O óleo essencial diluído é um ótimo óleo de massagem e perfume. Pontos de pulso como pulsos, pescoço, têmporas e parte de trás dos joelhos aquecerão o óleo e o incentivarão a se difundir. As diretrizes variam sobre a diluição de óleos essenciais, com diferentes fontes dizendo que de três gotas a vinte e cinco gotas de óleo essencial por onça de óleo carreador é apropriado. Procure o óleo essencial individual e seja cauteloso caso uma reação alérgica se desenvolva. Se sua concentração parecer segura e você quiser um óleo com cheiro mais forte, aumente a quantidade de óleo essencial um pouco de cada vez.

Outra ótima maneira de usar óleos essenciais, especialmente para propósitos de magia do ar, é criar um borrifador de óleo essencial em um frasco de spray. Adicione de dez a vinte e cinco gotas de óleo essencial a duas onças de água purificada, agite e borrife. Se possível, use um frasco de vidro para evitar a degradação do plástico.

Outra maneira de usar óleos essenciais é em um difusor. Os difusores usam ventiladores, calor ou vibração para volatilizar os óleos no ar. Os óleos essenciais também podem ser usados em carvão de incenso para criar uma forte explosão de aroma.

Tenha cuidado ao usar óleos essenciais, pois eles são extremamente fortes e podem irritar a garganta ou os pulmões. Os animais de estimação são mais sensíveis a isso do que nós. Procure online para descobrir quais óleos não combinam com animais de estimação e aromatize com cuidado.

Machine Translated by Google

Infusões/Chás de Ervas

Uma maneira particularmente maravilhosa de aproveitar as plantas associadas ao ar é prepará-las em uma bebida. As propriedades mágicas das ervas comestíveis associadas ao elemento ar comumente refletem seus benefícios à saúde. Por exemplo, uma erva que é magicamente boa para a comunicação, como a flor de sabugueiro, geralmente apoia a garganta e as vias respiratórias. Uma erva que é boa para aumentar magicamente os pensamentos positivos, como a hortelã, pode ser transformada em um chá de ervas que impulsiona a perspectiva mental. Fazer chá em si é um ato mágico — para mais sobre isso, confira o feitiço do chá no Capítulo 11.

Beber chá é uma das melhores maneiras de absorver a energia da planta e aumentar seu próprio poder. Além disso, não sei sobre você, mas eu adoro preparar uma bebida e bebê-la ocasionalmente sempre que estou fazendo um trabalho mágico.
Seja o chá gelado ou quente, ele sempre parece apoiar e animar o que quer que eu faça. Outras maneiras de usar infusões de chá de ervas em sua magia é usá-las em frascos de feitiço, aromatizá-las no ar e usá-las em poções.

Seu jardim aéreo

Se você gosta de jardinagem, tente cultivar suas próprias plantas, ervas e árvores. Observar a natureza e a energia da planta viva pode lhe dar uma compreensão maior dela. Se um jardim não for possível para você, imagine que você tem um jardim cheio de plantas que você usa regularmente. Segure-as e visite-as em meditação para aprender com elas.

Para realmente gostar de trabalhar com essas plantas, combine-as com outras correspondências aéreas em sua magia. Por exemplo, para aumentar sua inteligência, você pode tomar chá de hortelã ao amanhecer em um andar elevado de uma biblioteca universitária enquanto estuda. Para aguçar o poder da palavra falada, suba até o topo de uma colina enquanto Mercúrio estiver em Gêmeos, queime uma vela azul, segure uma folha de álamo e fale sua verdade ao vento. Ao combinar essas correspondências aéreas com suas práticas mágicas aéreas, você pode se alinhar mais facilmente com a verdadeira natureza do ar e aumentar sua chance de sucesso.

Machine Translated by Google

Capítulo 7



Machine Translated by Google

Cristais e pedras de ar

A história revela a rica conexão entre os primeiros humanos e as pedras preciosas. Cristais de quartzo foram encontrados em cemitérios que datam de 75.000 a.C. Da mesma forma, foram encontradas decorações de ametista que datam de 25.000 a.C., e lápis-lazúli e quartzo foram transformados em joias pela primeira vez no sétimo milênio a.C. Essas ações ocorreram quando a mentalidade humana predominante era o animismo — os primeiros humanos associavam essas pedras a energias, inteligências e um espírito únicos. Hoje, nosso amor por pedras preciosas continua, com maior acesso a uma abundância de tipos de cristais e minerais do que nunca.

Certas pedras preciosas, minerais e metais são associados ao elemento ar. Pode parecer estranho correlacioná-los com o ar porque eles são muito densos; no entanto, faz sentido se você considerar que eles carregam uma frequência que ressoa dentro do elemento mágico do ar. As pedras e metais neste capítulo podem ser usados em sua prática mágica para ajudá-lo a focar, comunicar e expandir sua consciência.
Muitas das pedras e metais neste capítulo ativam o chakra da garganta ou o chakra do terceiro olho.
Outros elevam a energia da pessoa à frequência mágica do ar.

Uma das minhas maneiras favoritas de trabalhar com esses materiais é alinhar minha energia com sua estrutura interna. Eu seguro um cristal ou um pedaço de metal e imagino que posso ver a estrutura interna de uma de suas moléculas. Todo objeto cristalino e metálico na Terra é feito de milhões de moléculas minúsculas que são empilhadas umas sobre as outras para formar uma rede, que forma a peça maior. Com o olho da mente, imagine ver essa estrutura tridimensional. Pode parecer quadrada, retangular, piramidal, romboidal ou outra forma geométrica. A estrutura molecular do cristal é importante porque define sua vibração. Permita que sua energia pessoal mude para seguir o mesmo padrão vibratório do objeto. Deixe que isso afete sua postura e respiração. Se você estiver trabalhando com um cristal que tem uma ponta, como um cristal de quartzo criado naturalmente, você tem o benefício adicional de poder alongar sua vibração com a ponta. Uma variação interessante disso é se imaginar dentro da rede cristalina, como uma espécie de meditação

caverna.

Machine Translated by Google

Outra maneira de trabalhar com esses materiais é colocar sua energia neles para programá-los para reverberar com seu desejo. Faça isso concentrando-se em seu desejo e segurando a pedra. Imagine sua energia entrando nela até que esteja saturada com ela. A pedra agirá como um farol para espalhar essa energia.
Recarregue-a com sua intenção quando sentir que a energia não está transmitindo sua mensagem tão eficazmente quanto você deseja.

Outra maneira de trabalhar com pedras é segurar uma e sentir qual parte do seu corpo ela estimula. A pedra naturalmente aumentará a energia daquele lugar e corrigirá quaisquer desequilíbrios. Simplesmente segurar um cristal em meditação ou carregar um afetará você. Mantenha a pedra perto do seu corpo quando possível — use-a como joia ou coloque-a nos bolsos para carregar a energia com você.

Minerais do ar, rochas, cristais e pedras

Ametista: Esta forma violeta de quartzo purifica e protege, especialmente com assuntos relacionados à mente. Seu nome vem da palavra grega amethystos, que significa "não intoxicado". Promove o pensamento claro, a lógica e o bom julgamento. Também elimina dores de cabeça e melhora a memória e a inteligência. A ametista é uma boa pedra de meditação, promovendo habilidades psíquicas, bem como uma vida mais espiritual. É conhecida como uma pedra real e foi apresentada em muitas coroas medievais. A ametista também corresponde à água devido às suas qualidades estabilizadoras de emoções. Está associada ao signo do zodíaco Aquário, ao planeta Netuno e às divindades Baco, Diana, Dionísio, Justícia e Vênus.

Apophyllite: Este cristal transparente edificante pode parecer quartzo à primeira vista, mas tem uma estrutura e energia diferentes. Ele eleva, expande e fortalece a mente naturalmente. Promove o pensamento cristalino ao organizar pensamentos e informações, dando novas ideias e insights.
A apofilita estimula todos os aspectos da mente e do chakra do terceiro olho.

Aventurina: Este adorável quartzo verde escuro tem inclusões brilhantes de mica. Ele estimula a mente, aumentando a inteligência, os poderes analíticos e a criatividade. Considerada uma pedra da sorte em todos os aspectos, ela também promove riqueza e cura, especialmente para o coração. Aventurina é uma das pedras de nascimento de Câncer e Libra.

Machine Translated by Google

Charoite: Charoite é uma pedra lilás ou violeta profunda com redemoinhos leitosos. Esta pedra suave dissolve obstáculos mentais como medo e limitações autoimpostas. Ela fortalece a visão e o pensamento alinhados com a alma e alinha a pessoa com seu verdadeiro caminho.

Danburite: Este cristal transparente pode parecer quartzo à primeira vista, mas tem uma estrutura cristalina diferente. Ele carrega uma vibração alta, ativa habilidades mentais e espirituais e abre os chakras mais altos. Ele também pode conectar pessoas com espíritos.

Fluorita: Esta pedra tem uma ampla gama de cores, incluindo violeta, verde e transparente. Ela forma pequenos cristais tetraedros. A fluorita estimula a mente aumentando a ordem e clareando os pensamentos. Ela amplifica a habilidade de outras pedras ao redor dela, então é uma boa pedra para usar em grades. Fluorita corresponde ao planeta Netuno.

Diamante Herkimer: O cristal de quartzo de terminação dupla é uma pedra excelente para elevar pensamentos e clarear a aura. Ele auxilia no desenvolvimento da consciência e no despertar de poderes psíquicos, especificamente clarividência e clariaudiência.

Lápis-lazúli: Lápis é uma linda pedra azul-escura com manchas de pirita dourada. Pode ser composta de vários minerais diferentes, o que torna cada peça única. Esta pedra auxilia nas habilidades psíquicas e na comunicação com espíritos e deuses. Lápis encoraja uma mente clara ao soltar pensamentos reclinados e permitir que a mente se concentre melhor.
Ela elimina dores de cabeça e melhora o humor. Conectado com Touro e o planeta Júpiter.

Lepidolita: Esta pedra roxa brilhante contém várias facetas de mica. Ela gentilmente traz habilidades psíquicas e promove uma mente clara.
A lepidolita também auxilia em esforços espirituais, equilíbrio, paz e sorte.

Mica: Os minerais de mica podem ser encontrados sozinhos ou em muitas outras pedras. Os pedaços maiores parecem folhas prateadas que podem ser descascadas com uma unha. Cristais menores são frequentemente embutidos em outras pedras, o que aumenta seu brilho ou brilho. A mica facilita a adivinhação e as habilidades psíquicas. Ela também revela a verdade de uma situação.

Machine Translated by Google

Moldavita: Esta pedra verde vítrea foi criada quando um asteroide atingiu a Terra e esfriou rapidamente. Ela carrega uma vibração extremamente alta e abre o chacra coronário. Moldavita é predominantemente usada para experiências psíquicas e espirituais, incluindo projeção astral, adivinhação e visões.

Opala (branca): Chamada de "rainha das gemas" por Shakespeare, esse mineral de cor clara tem lampejos de opalescência que podem incluir um arco-íris de cores. Magicamente, as opalas encorajam a projeção astral, protegem o usuário e ampliam o poder psíquico. Elas eram reverenciadas pelos romanos como uma pedra de esperança e amor. Também é conhecida como a "pedra dos ladrões" por causa de sua suposta capacidade de tornar o usuário invisível. Ela se correlaciona com Libra, Peixes, o planeta Netuno e o deus Cupido.

Pedra-pomes: Esta pedra cinza parece uma esponja devido a todos os seus pequenos furos. Elas são criadas quando a lava entra em contato com o ar e esfria rapidamente, criando pedras com bolsas de ar. Pedras-pomes são tão leves que realmente flutuam. A pedra-pomes ajuda a purificar a energia e a superar as emoções negativas.

Quartzo (transparente): Cristais de quartzo transparentes são um dos cristais mais populares porque são muito adaptáveis a todos os tipos de magia. Eles são associados ao elemento ar devido à sua capacidade de abrir a mente e promover a consciência mental e espiritual. Apenas segurar um fornece maior clareza, purificação e cura. Eles também ativam habilidades psíquicas, poder e visões. Associados aos Fae.

Quartzo (esfumaçado): O quartzo fumê tem o mesmo formato do quartzo transparente, mas é alguns tons mais escuros devido à radiação natural do silício quando se formou. Esses lindos cristais podem ser cinza, marrom, preto, translúcido ou opaco. O quartzo fumê é uma pedra poderosa que tem as mesmas propriedades do quartzo transparente e também remove a negatividade da aura. Ele auxilia no aterramento da energia negativa e na amplificação da energia positiva, o que cria um campo energético seguro para o usuário.

Selenita: Este mineral branco transparente tem um brilho interno que o faz parecer brilhar de dentro para fora. Ele eleva a energia espiritual e está associado aos chakras do terceiro olho e da coroa. Os antigos gregos o nomearam em homenagem a Selene, a deusa da lua. Também está associado à deusa Luna.

Machine Translated by Google

Sodalita: A sodalita é uma pedra azul-escura com listras de calcita branca. Use-a sempre que quiser se expressar melhor. A sodalita capacita as pessoas a encontrar poder vocal e as palavras certas. É a pedra perfeita para usar quando você está escrevendo, criando música ou tendo uma conversa profunda. Também é boa para meditação e cura da garganta.
Associado a Sagitário.

Titanita, também conhecida como esfena: Este raro cristal de titânio transparente tem uma ampla gama de cores, incluindo vermelho, laranja, amarelo e verde. Pode aumentar os poderes da mente, pensamento analítico, concentração, inteligência e comunicação. A titanita também é associada à meditação e auxilia em esforços espirituais.

Quartzo turmalinado: A combinação de quartzo transparente e fragmentos de turmalina negra protege, aterra e eleva a energia para os reinos espirituais. Também limpa a negatividade e promove habilidades psíquicas e projeção astral.

Ulexita: Este cristal ultra-claro e natural é às vezes chamado de pedra da visão ou pedra da televisão porque melhora a aparência de qualquer objeto plano em que é colocado. A ulexita não projeta bem a energia, mas pode ser usada para sintonizar a energia de alguém com o elemento ar.

Metais

Alumínio: Este metal leve e prateado é flexível e adaptável. Como é usado em peças de avião e bagagem, é frequentemente usado em mágica de viagem. Também está ligado à conexão, à mente e ao poder.

Estanho: O estanho é um metal leve e adaptável, útil para todos os tipos de trabalho. Parece prata, mas é muito mais leve e maleável. O estanho aumenta a sorte, a riqueza e a capacidade de adivinhar o futuro. Também está conectado ao dinheiro e à luxúria.

Cristais e pedras de limpeza e carregamento

Machine Translated by Google

Limpe seus cristais e pedras regularmente para garantir que estejam livres de qualquer outra energia. Uma das melhores maneiras de fazer isso é com uma respiração purificadora. Concentre-se no elemento ar dentro de você e respire fundo. Sopre na pedra e visualize sua respiração removendo qualquer energia remanescente nela.

Depois que uma pedra for limpa, é uma boa ideia carregá-la. Uma das maneiras mais comuns de carregar cristais é pelo luar ou pela luz do sol, para que eles absorvam a energia daquele corpo celeste, como um painel solar. Você também pode carregar cristais com sua mente, concentrando-se em uma palavra ou sentimento. Olhe para a pedra e visualize seus pensamentos programando-a com essa energia.

Carregue uma pedra ou cristal carregado para sustentar a energia e mantê-la acessível para seus usos diários. Use-os em trabalhos mágicos para torná-la mais poderosa.

Cristalino

Sempre que você precisar de um reforço de magia do ar, pedras e metais são um ótimo recurso. Eles podem elevar a energia da sua magia e ajudar você a trazer os resultados desejados. Quando não estiverem em uso, guarde-os no seu santuário de ar ou no seu altar central para fortalecê-lo com essa energia.

Machine Translated by Google

Capítulo 8



Machine Translated by Google

Guias de animais aéreos

Ver uma criatura voando sobre minha cabeça é sempre uma experiência emocionante para mim. Seja um abutre, um morcego, um beija-flor ou uma mariposa, há uma certa graça em seus voos. Eles comandam o ar ao redor deles, sabendo que quando saltam de um galho, eles têm o poder de varrer o ar sob suas asas e subir para o céu. Talvez essas criaturas voadoras sejam tão fascinantes porque os humanos não conseguem voar sem máquinas ou equipamentos, ou talvez seja porque elas evocam um sentimento leve e edificante dentro de nossos corações.

Seja o que for, sou grato por compartilhar o ar com esses mestres do mundo aéreo.

Aves e Ornitomancia

Desde os tempos antigos, as pessoas associam os pássaros a diferentes significados. Esse tipo de adivinhação é chamado de ornitomancia, e é a maior categoria de augúrio. Era praticado por várias culturas antigas, incluindo os mesopotâmicos, egípcios, gregos, romanos e celtas. Era tão popular em Roma e no Império Maia que cada civilização tinha uma faculdade inteira dedicada a ensinar sacerdotes a interpretar presságios. Esses ensinamentos focavam fortemente no movimento e nos gritos dos pássaros. Os sinais dos pássaros eram tão importantes para os romanos que exércitos inteiros esperavam para prosseguir até que os pássaros dessem um sinal favorável.

Ornitomancia é interpretada como destino ou a vontade dos deuses. Muitas culturas achavam que presságios de pássaros eram melhores do que presságios de qualquer outro animal. Alguns acreditam que é porque os pássaros voam mais perto dos deuses e espíritos que residem no ar e nos céus. Outra crença é que os pássaros são os recipientes perfeitos para presságios porque suas naturezas são reacionárias, como o vento. Outras culturas associam os pássaros ao voo de um espírito no momento da morte. Todos esses conceitos se alinham com as qualidades do ar.

Esta seção contém informações sobre alguns dos pássaros mais comuns, suas características e suas interpretações históricas. Se você deseja praticar ornitomancia, peça um sinal e veja qual pássaro cruza seu caminho. Em geral, um comportamento estranho é mais significativo do que um normal, como

Machine Translated by Google

ver uma coruja durante o dia. Da mesma forma, ver um pássaro raro é um presságio mais importante do que ver um comum. Pássaros vistos voando à direita eram considerados um sinal de resultados positivos. Pássaros voando à esquerda significavam atrasos e problemas. Se um pássaro voa em sua direção, é um sinal de que coisas boas acontecerão. Pássaros voando para longe de você significam que nenhuma oportunidade surgirá para esse assunto. Outros bons presságios incluíam pássaros voando alto, pássaros cantando enquanto voavam e ver um bando de pássaros. Se nenhum pássaro aparecer em sua linha de visão, os deuses podem não estar interessados o suficiente para opinar no momento. Tente novamente mais tarde ou tente outra forma de adivinhação.

Significados tradicionais dos pássaros

Albatrozes representam desafios, finais, viagens, resistência, liberdade, paciência, transformação, uma busca, espiritualidade e força.

Melros significam sorte, coragem, felicidade, o lar, o submundo, sabedoria, renascimento e trabalho espiritual. Ligado a Rhiannon.

Pássaros azuis significam realização, despertar, transformação, mudança, confiança, criatividade, fertilidade, amor e motivação.

Gaios-azuis representam adaptabilidade, assertividade, coragem, habilidade, sorte, magia, oportunidades e o submundo. Associado ao deus Marte.

Canários representam fidelidade, felicidade, família e lar, despertar, beleza, amizade, cura, intuição, amor, sorte e espiritualidade.

Os cardeais representam o lar, a família, a felicidade, o equilíbrio, a clareza, a saúde, a criatividade, a amizade, a intuição e o amor.

Os chapins correspondem à ação, ao despertar, ao equilíbrio, à alegria, à verdade, à comunidade, à fertilidade e aos poderes mentais.

Galinhas representam abundância, comunidade, renovação, trabalho espiritual e espiritualidade. Os chamados dos galos denotam boa sorte, saúde e proteção contra danos. Eles representam despertar, confiança, coragem, energia solar, luxúria e otimismo. Eles estão ligados a Amaterasu, Apollo, Ares, Attis, Cerridwen, Helios, Hermes, Lugh e Mercury.

Machine Translated by Google

Os condores estão associados à ação, cura, percepção, liderança, limites, manifestação, proteção, purificação, renascimento, trabalho espiritual e força.

Os guindastes representam abundância, transformação, foco, criatividade, resistência, graça, equilíbrio, cura, justiça, viagem, inteligência, longevidade, reino astral, magia, lógica, o submundo, paciência, sabedoria, paz, trabalho espiritual, proteção, independência, saúde e renascimento/renovação. Também conectado a Apollo, Artemis, Badb, Fae, Hefesto, Hera, Lugh, Manannan e Morrigan.

Corvos podem ser interpretados de várias maneiras. Algumas culturas acreditavam que ver um corvo ou ouvir seu grito sempre trazia desastre ou mal com ele. Outras culturas acreditavam que um corvo grasnando prediz chuva. Corvos também são conhecidos por revelar traição. Se você vir um à sua esquerda, é má sorte; se à sua direita, é um aviso para tomar cuidado. Faça um pedido quando vir um corvo planando. Se ele não bater as asas, seu desejo pode se tornar realidade. Ver dois corvos voando é considerado boa sorte. Magicamente, os corvos se relacionam com comunidade, espiritualidade, proteção, manifestação, destruição, lar, magia, inteligência, consciência, trabalho espiritual, mudança, sabedoria, criatividade, intuição, renascimento, vida após a morte, longevidade, saúde, amor, adaptabilidade, motivação e oportunidades.

Uma rima infantil popular que conta corvos ou pegas diz: "um para tristeza, dois para alegria, três para uma menina, quatro para um menino, cinco para prata, seis para ouro, sete para um segredo que nunca será contado. Oito para um desejo, nove para um beijo, dez para um pássaro que você não deve perder!" Acredita-se que essa rima tenha origem em um poema tradicional: "Um para tristeza, dois para alegria, três para um funeral, quatro para nascimento."

Divindades que correspondem aos corvos incluem Amaterasu, Asclépio, Atena, Badb, Buda, Cailleach, Hel, Macha, Maeve, Mitras, Morrigan, Rhiannon e Saturno.

Cucos são considerados como azar por algumas culturas. Isso provavelmente se deve ao fato de que eles matam filhotes de pássaros de outras espécies e põem ovos em seus ninhos. Acredita-se que se você ouvir um chamado de cuco do sul ou oeste, é boa sorte. Se do leste, significa amor. Se do norte, é má sorte. A primeira vez que você ouvir um chamado de cuco na primavera, verifique seus pertences. Se você não tem dinheiro, é um sinal de muito azar. Associado à adaptabilidade, novo

Machine Translated by Google

começos, engano, destino, justiça, oportunidade, trabalho espiritual e intuição. Também ligada a Atena, Hera, Juno e Pã.

Pombas são sinais de paz, boa sorte, prosperidade, fertilidade, amor, sabedoria, renovação, fidelidade, cura, longevidade, perdão, poderes mentais, tristeza, paixão e felicidade. Associadas a Afrodite, Astarte, Deméter, Freya, Holle, Inanna, Ishtar, Isis, Maia, Rhea e Vênus.

Patos representam sorte, abundância, transformação, afeição, paz, clareza emocional, comunidade, fidelidade, oportunidades, proteção e trabalho espiritual.

Os romanos acreditavam que as águias eram um sinal de prosperidade e boa sorte. Se várias águias aparecerem, seus padrões de voo podem ser observados para estratégia em qualquer assunto que seja questionado. Magicamente, elas correspondem à prosperidade, guerra, clareza, respeito, iluminação, liberdade, força, intuição, justiça, ativação, mudança de forma, longevidade, confiança, magia, sabedoria, motivação, oportunidades, autoridade, sucesso, paz, verdade, trabalho espiritual e espiritualidade, purificação, coragem, renovação, paixão e consciência. As águias correspondem a Agni, Ares, Belenus, Isis, Júpiter, Justitia, Lugh, Odin, Pan e Zeus.

Avistamentos de falcões dão sorte, especialmente se a adivinhação for para questões financeiras ou de relacionamento. Eles representam magia, clareza, força, cura, inteligência, lealdade, uma busca e autoridade. Conectados a Freya, Frigg, Horus, Khensu, Nephthys e Ra.

Os tentilhões representam comunidade, despertar, riqueza, mudança, fertilidade, felicidade, equilíbrio, renovação, comunidade, trabalho espiritual e consciência.

Avistamentos de flamingos estão ligados à abundância, transformação, equilíbrio, comunidade e estabilidade.

Gansos são um sinal de abundância, ação, comunidade, viagem e retorno seguro, uma busca, cooperação, fertilidade, o lar, trabalho espiritual e espiritualidade, liberdade, felicidade, amor, motivação, o submundo e fidelidade. Ligado a Amun, Afrodite, Bertha, Brahma, Geb, Hera, Isis, Juno, Odin, Osíris e Ra.

Os falcões representam boa sorte e sucesso, especialmente se aparecerem no seu lado direito. No entanto, testemunhar um falcão capturando uma presa significa que você sofrerá uma perda. Magicamente, eles também se correlacionam com a vida após a morte, o reino astral, autoridade, habilidade, consciência, guerra, clarividência, verdade, clareza, sabedoria,

Machine Translated by Google

coragem, poder, liderança, oportunidades e criatividade. Eles estão conectados com Cerridwen, Dagda, Danu, Hera, Hermes, Isis, Mercúrio, Nephthys e Ra.

As garças são associadas à sorte, abundância, trabalho espiritual, vida após a morte, proteção contra agressão, assertividade, reino astral, transformação, autoridade, sabedoria, equilíbrio, esperança, habilidade, inteligência, magia, lógica e oportunidades. Elas correspondem aos Fae e ao deus Amun.

Os beija-flores representam sorte, equilíbrio, postura, força, beleza, proteção, resistência, perdão, felicidade, viagem, as fadas, cura, lar, trabalho espiritual, independência, saúde, inteligência, amor, motivação, otimismo e pureza.

Martim-pescadores dão sorte, especialmente para marinheiros. Ver um em seu ninho significa que o clima estará calmo e bom. Eles são associados à riqueza, abundância, felicidade, harmonia, amor, fidelidade e paz.

Os mergulhões representam misticismo, o reino astral, independência, paz, romance e sonhos.

Pegas são consideradas como azar em muitas culturas. Sua tagarelice significa que um estranho virá visitar ou que algum infortúnio visitará a família.
Eles também se correlacionam com riqueza, saúde, adaptabilidade, mudança, habilidade, inteligência, sorte, manifestação, trabalho espiritual e espiritualidade, e oportunidades.

Os rouxinóis representam beleza, cura e esperança.

As corujas representam sabedoria, o submundo, visão aguçada, o insondável, noturno e misterioso. Muitas culturas associam vê-las a um aviso de morte. Alguns acreditavam que o chamado de uma coruja era um presságio de uma terrível calamidade ou infortúnio. Elas eram consideradas pelos romanos como precursoras da morte e da má sorte. Para os gregos, eram um sinal de boa sorte. Também associadas à vida após a morte, poderes mentais, clariaudiência e clarividência, verdade, consciência, proteção, sonhos, trabalho espiritual, assertividade, iluminação, percepção, intuição, mudança de forma, inteligência, magia, proteção, a lua, o submundo, purificação, renascimento, clareza, o reino astral e oportunidades. As corujas são sagradas para Ares, Ártemis, Asclépio, Atena, Cailleach, Hécate, Indra, Lakshmi e Minerva.

Machine Translated by Google

Avistamentos de papagaios estão associados à comunidade, criatividade, cura e longevidade.

Pavões representam atração, orgulho, beleza, confiança, sabedoria, longevidade, manifestação, honestidade, paz, riqueza, abundância, proteção e renovação. Eles estão ligados a Amon, Brahma, Devi, Hera, Hermes, Héstia, Hórus, Íris, Juno, Pã, Sarasvati e Zeus.

Pelicanos são associados a desafios, gentileza, magia, renovação e tristeza.

Os faisões estão relacionados à energia de atração, autoconsciência e confiança. Associado ao Amaterasu.

Os pombos representam a família, o lar, a inocência, o amor, a fertilidade, a lealdade, a paz e a sorte.

Os corvos são pássaros inteligentes e são pássaros sagrados dos áugures. Sua aparência pode indicar um resultado positivo ou negativo. Eles se correlacionam com metamorfose, afeição, sabedoria, coragem, destino, cura, inteligência, clarividência, tristeza, magia, clareza, manifestação, mudança, renascimento, missões, poderes mentais, oportunidades, o submundo e proteção.

Muitas divindades são associadas aos corvos, incluindo Amaterasu, Apolo, Asclépio, Atena, Babd, Cailleach, Danu, Freya, Inanna, Lugh, Macha, Maeve, Marte, Mitras, Morrigan, Odin, Rhiannon, Saturno e Tiamat.

Robins dão sorte. Sempre que você vir um, faça um pedido. Se ele voar para cima, você terá muita sorte. Robins também significam mudança, felicidade, sabedoria, sorte e trabalho espiritual. O deus Belanus está ligado aos robins.

As gaivotas são associadas à transformação, à vida após a morte, à clareza, à liberdade, à viagem, à amizade, à inteligência, à abundância, à magia, ao trabalho espiritual, às oportunidades, à ação e à purificação. Elas estão ligadas a Afrodite, às Fae e a Njord.

Os pardais representam o lar e significam esperança. Magicamente, eles se relacionam com desejo, fertilidade, felicidade, despertares, amor, fidelidade, lealdade, assertividade e manifestação. Eles são sagrados para Afrodite e Vênus.

As cegonhas trazem sorte, novos começos, compaixão, renovação e renascimento, proteção, criatividade, riqueza, trabalho espiritual, devoção, fertilidade, longevidade, sorte, oportunidades e fidelidade.

Machine Translated by Google

Andorinhas são consideradas azar por alguns; no entanto, elas também são associadas a espíritos benéficos da casa. Elas representam comunidade, fertilidade, cura, o lar, manifestação, esperança, proteção, renovação e amor. Elas estão conectadas com Afrodite, Inanna, Ísis e Rá.

Cisnes representam sorte, despertares, equilíbrio, transformação, beleza, viagem, mudança, devoção, desejo, fidelidade, confiança, intuição, longevidade, graça, cura, manifestação, o submundo, uma busca, inocência, amor, trabalho espiritual e espiritualidade. Cisnes correspondem a Angus, Afrodite, Apolo, Bertha, Brahma, Brigid, as Fadas, Manannan, Nêmesis, Njord, Sarasvati, Vênus e Zeus.

Os perus representam abundância, fertilidade, gratidão, crescimento, trabalho próprio e renovação.

Acredita-se que os abutres predizem a morte. Na guerra, a duração do voo deles representava quantos soldados morreriam. Eles são considerados de boa sorte se os sinais indicarem que as mortes serão do outro lado. Os abutres são associados à deusa Nekhbet, proteção de crianças e mães, vida após a morte, confiança, ciclos, paciência, purificação, transformação, renascimento e mudança de forma. Eles também estão ligados a Apolo, Ares, Hathor, Ísis, Maat, Marte, Néftis, Tiamat e Zeus.

Pica-paus representam sorte, trabalho espiritual, despertares, magia do clima, poderes mentais, assertividade, fertilidade, magia, proteção, verdade e purificação. Eles são sagrados para Ares, Buda, Júpiter, Marte, Pan, Silvanus e Zeus.

Os carriças representam boa sorte e despertar, trabalho espiritual, força, adaptabilidade, purificação, confiança, resistência, poderes mentais, felicidade e assertividade.

Morcegos

O único mamífero capaz de voar de verdade é o morcego. Você pode tê-los visto voando em círculos no anoitecer, voando para cá e para lá para pegar mosquitos e outros insetos voadores. Talvez você os tenha visto visitando árvores frutíferas à noite para se alimentar. Há uma grande variedade de morcegos. Diferentes forças e habilidades estão associadas a cada espécie. Os morcegos são noturnos e vivem em todo lugar

Machine Translated by Google

o mundo, com exceção de lugares extremamente frios. Muitas espécies polinizam plantas e dispersam sementes, o que permite que novas vidas ocorram.

Na minha graduação, uma universidade no Brasil me ofereceu um estágio e a chance de pesquisar morcegos nas florestas tropicais. Eu agarrei a chance de me aproximar dessas criaturas misteriosas e primitivas da noite. A maior parte do meu trabalho significava andar pela floresta tropical à noite com luvas grossas, uma lanterna de cabeça e redes de neblina quase invisíveis. Nós pegamos todos os tipos de morcegos, incluindo um morcego-vampiro. Segurar essas criaturas incríveis enquanto eram medidas foi uma experiência fenomenal, e isso consolidou minha adoração por elas ainda mais.

A magia associada aos morcegos inclui comunidade, o subconsciente, morte, liberação de velhos hábitos, força, resistência, longevidade, novos começos, magia, o submundo, renascimento e renovação, sorte, mudança, trabalho espiritual, riqueza, transformação e agricultura. Eles também estão conectados com Ártemis, Diana e Perséfone.

Trabalhos mágicos com morcegos devem ser sempre realizados à noite. Procure por eles no céu a partir do pôr do sol. Verifique na internet informações sobre o tipo de morcego que vive perto de você. Se você estiver interessado em um certo tipo de morcego, como a raposa voadora gigante, você pode ter que visitar um zoológico ou um local onde eles são conhecidos por viver. Atraia morcegos locais para você pendurando uma casa de morcego em uma árvore que receba bastante luz solar.

Insetos

Insetos que voam são naturalmente associados ao elemento ar. Com sua beleza única e voo gracioso, eles têm inspirado artistas e poetas por séculos. Insetos que fazem barulho, como grilos, também correspondem ao elemento ar devido à música que eles fazem.

As abelhas são mensageiras entre as flores, comunicando pólen e iniciando uma nova vida. Elas são essenciais para as frutas e vegetais para a colheita deste ano e, por extensão das sementes, para a colheita do ano que vem também. Com sua mente de colmeia e forma dançante de comunicação, a energia das abelhas se traduz bem em magia para a comunidade, trabalhando duro e espalhando novas ideias. Elas também são associadas ao submundo, abundância, sabedoria, agricultura, foco, sonhos, guerreiro

Machine Translated by Google

energia, família, poderes mentais, motivação e renovação. As abelhas têm sido associadas há muito tempo a Apolo, Cibele, Deméter, Diana, Íris, Krishna, Rá e Vishnu.

As borboletas geralmente representam a vida após a morte porque passam por uma metamorfose ao se transformarem de uma lagarta em uma beldade alada. Várias pessoas acreditam que as borboletas carregam mensagens dos falecidos para nós, especialmente durante funerais e períodos de luto. Também foi dito que as Bruxas podiam se transformar nelas. Esses polinizadores são associados à beleza, liberdade, renascimento, transformação, Fae, sonhos, viagens, resistência, confiança, graça, confiança, felicidade, inspiração, amor, magia, fidelidade, agricultura, oportunidades, manifestação, purificação, fertilidade, trabalho espiritual e os ciclos da vida.

As cigarras, insetos de longo descanso, correspondem à transformação, à felicidade, ao lar, ao sucesso, à honestidade, à longevidade e à paciência.

Grilos são insetos que enchem o ar da noite de verão com sua música. Seus sussurros aumentam o calor da estação e isolam contra outros ruídos, fazendo com que a noite pareça aconchegante. Grilos são associados a mensagens ou presságios, alegria, confiança, finais, o lar, intuição, sorte, renovação e proteção.

Libélulas estão entre os insetos mais rápidos. Elas voam com a graça de um beija-flor e têm um apetite voraz por mosquitos. Elas são associadas à introspecção, trabalho com sonhos, apoio emocional, autopreservação, Fae, iluminação, mensagens ou presságios, mudança, transformação, clareza, verdade, limites, longevidade e paixão. Sagradas para Agni.

Vaga-lumes iluminam a noite, lançando uma luz sobre nossa escuridão. Eles correspondem à esperança, realização, inspiração, ativação, iluminação e criatividade.

As mariposas são polinizadoras que representam a magia da lua, abundância, transformação, ação, proteção, amor místico, despertares e renascimento. Conectadas com Ártemis e Hécate.

Penas Sagradas

Machine Translated by Google

Se você quiser se conectar com o elemento natural do ar durante seus ritos mágicos, tente usar uma pena. As penas têm o benefício de terem sido usadas para voar, possivelmente por vários anos. Isso significa que elas contêm energias do ar, do voo e do pássaro de onde vieram. Se possível, use um certo tipo de pena que seja apropriado para sua magia. Por exemplo, uma pena de águia seria ideal para alguém cujos trabalhos mágicos são sobre ganhar sabedoria, justiça e paz.

Outro uso para penas é direcionar fumaça sobre uma pessoa ou objeto para limpá-los. Algumas pessoas de tribos nativas americanas e caribenhas usam penas ou asas de pássaros para espalhar fumaça. As penas foram feitas para mover o ar, então elas direcionam a fumaça de forma bastante eficaz.

Existem alguns cuidados sobre trabalhar com penas. As penas podem transmitir doenças como salmonela. Tenha cuidado ao tocá-las para não transmitir nenhuma doença. Também é aconselhável não comprar uma pena a menos que você saiba que ela foi coletada de forma sustentável. Nunca use penas arrancadas, pois isso cria uma associação traumática com o animal — use aquelas que caíram naturalmente. Reutilizar penas ou uma asa de um pássaro morto, como um atropelado por um carro, pode ser uma forma sagrada de honrá-los e trabalhar com seu espírito. Se você deseja um certo tipo de pena, pergunte por aí — um centro aviário pode ter penas para vender, ou você pode conhecer um naturalista ou um caminhante que as encontra regularmente. No entanto, esteja ciente de que é ilegal possuir penas de certas espécies de pássaros por causa dos perigos da caça ilegal, especialmente para espécies ameaçadas ou em perigo de extinção.

Trabalhando com guias animais

Se você estiver interessado em trabalhar com uma dessas criaturas do ar em particular, a energia delas pode ter muito a lhe ensinar. Leia livros e assista a vídeos sobre elas. Procure-as na natureza. Quando encontrá-las, estude seu comportamento e ouça o que elas parecem lhe dizer. Pense em como suas características podem ser ativadas dentro de você.

Se possível, alimente-os ou dê-lhes um lugar para ficar. Com borboletas, isso pode significar plantar as flores que eles gostam. Para pássaros, coloque sementes ou milho rachado, e para morcegos, pendure uma casa de morcego. Essas criaturas também podem gostar de água doce, e um banho de pássaros pode atrair todos os tipos de pássaros para você. Ao convidar esses animais para sua vida, você aumentará sua associação com eles e

Machine Translated by Google

sua troca energética. Isso também ajudará você a chamá-los em trabalhos mágicos.

Depois de estabelecer um relacionamento com o animal, invoque a energia da criatura em seus trabalhos mágicos. Se desejar, você pode enviar um pouco da sua para os céus também. Qualquer trabalho mágico com pássaros deve ser associado ao horário do dia em que eles estão mais ativos. Por esse motivo, você pode querer ter conexões com animais que são ativos durante o dia e a noite. Se sua conexão com o animal for forte, use uma arte ou uma foto deles em seu santuário de ar ou altar principal. Vê-lo o lembrará de sua profunda conexão com a energia deles e o inspirará a se conectar com eles.

Sua associação com esse animal pode ser uma experiência de aprendizado temporária, ou pode ser para toda a vida. Aprenda o que puder com eles enquanto a conexão for forte. Quando você não sentir mais uma afinidade forte pelo animal, você pode tê-lo superado. Faça sua pesquisa novamente e encontre outro que o fortaleça.

Conhecendo um espírito de pássaro

Existem vários santuários de pássaros, zoológicos e centros de reabilitação de pássaros onde você pode observar pássaros de perto. Visitar um desses lugares é uma ótima maneira de comungar com o elemento animalesco único do ar. Se você não tem certeza com qual pássaro você mais se identifica, esta é uma experiência especialmente reveladora. Quando você está cara a cara com um, é provável que você tenha uma ideia concreta de sua energia e se você sente uma conexão ou não.

Planeje deixar seus animais de estimação em casa para que os pássaros fiquem à vontade. Planeje também não usar fragrâncias fortes ou artificiais, que podem ser desorientadoras para eles. Se você estiver interessado em chegar bem perto de um, ligue antes para descobrir se os naturalistas tiram os pássaros das gaiolas.

Ao visitar o santuário ou zoológico, aproxime-se devagar e silenciosamente. Dê bastante espaço aos pássaros. Use linguagem corporal diminuta, pelo menos no início, para indicar que você não é uma ameaça para eles. Observe a linguagem corporal dos pássaros e como eles se apresentam. Observe como eles observam o mundo ao seu redor. Usando suas habilidades psíquicas, sinta sua energia e seus poderes naturais. Por exemplo, se você estivesse visitando uma águia, você poderia notar seus olhos afiados e penetrantes, seu estado de alerta e sua força. Se você estivesse visitando uma

Machine Translated by Google

corvo, você pode ver o quão brincalhão ele é ou sentir a maneira como ele pensa. Preste atenção em como o pássaro interage com você. Ele parece intrigado com sua presença? Tem um ar real?

Se você é fascinado por um pássaro em particular, fique perto dele por um tempo. Sem palavras, pergunte se ele gostaria de trocar energia com você. Se você sentir um sim, envie amor e receba um pouco de volta. Se você sentir uma conexão profunda, planeje uma viagem de volta para ver o pássaro novamente. Considere fazer uma doação para a organização ou ser voluntário lá. Uma doação monetária fornece comida e abrigo. Também garante que o pássaro será cuidado, o que é uma verdadeira forma de troca de energia.

Ornitomancia Romana Tradicional

Muitas pessoas praticam uma forma de ornitomancia casual. Elas fazem uma pergunta e interpretam os pássaros que cruzam seu caminho. Algumas pessoas nem sequer fazem uma pergunta — elas apenas observam o que quer que apareça. Não há nada de errado nisso, mas sempre há valor em aprender um método tradicional, especialmente um que foi refinado por séculos, como o método romano.

Antes de começar, decida quanto tempo você levará para receber a mensagem: pode ser de apenas quinze minutos ou até várias horas.
A quantidade de tempo deve refletir a gravidade da questão. Se você se sentir desconfortável invocando Júpiter, use uma divindade diferente com quem você se sinta mais confortável.

Materiais: um espaço externo elevado onde você possa sentar por um tempo, como o topo de uma colina; algo confortável para sentar ou deitar; uma tenda com uma área aberta com tela voltada para o sul (opcional); uma bússola; uma bebida, como vinho ou suco; música serena de flauta (opcional); incenso e um isqueiro (opcional); um guia de identificação de pássaros; Livro das Sombras ou diário; uma ferramenta de escrita; um relógio.

Depois de encontrar um local que você deseja usar para a ornitomancia, use a bússola para determinar as direções cardeais. Desenhe uma linha no chão à sua frente, de leste a oeste, que representa o caminho que o sol toma. Desenhe outra linha de norte a sul. Essas linhas definem os quatro quadrantes.

Posicione-se de frente para o sul com a encruzilhada diretamente à sua frente. Se estiver em uma barraca, alinhe a borda da barraca para ficar paralela com a direção leste-

Machine Translated by Google

linha oeste. Beba a Júpiter e despeje um pouco de vinho no chão enquanto exalta suas virtudes. Você pode acender incenso neste momento, se desejar. Explique seu pedido para o augúrio e peça uma resposta sim ou não por meio dos pássaros. Discuta seu campo de visão, usando marcos visuais como árvores ou cercas. Isso garante que o voo será visível. Finalmente, peça uma confirmação de que Júpiter enviará uma mensagem por meio dos pássaros para você interpretar. Seu pedido pode ser algo assim:

Poderoso Júpiter, expansivo,

Senhor do Céu e do Trovão,

Ofereço-lhe este vinho e um fino incenso de alecrim.

Invoco sua sabedoria e assistência.

Benevolente, por favor me diga:

meu casamento com Firi será bem-sucedido?

Peço que me envie um sinal claro através dos pássaros,

seus mensageiros, que me dirão sim ou não.

Vou procurar seus sinais no arbusto lilás à minha esquerda

para o bordo à minha direita.

Vou ficar sentado por três horas.

Você fará isso por mim, ó poderoso?

Depois de receber uma resposta positiva de que Júpiter enviará o sinal, sente-se e observe o céu. Entre em um estado de transe ou pratique a Meditação do Vaso de Ar no Capítulo 11. Permaneça em silêncio sem interrupção pelo seu tempo predeterminado. Se desejar, mais incenso pode ser queimado e música de flauta pode ser tocada — acredita-se que isso agrada Júpiter e atrai os pássaros.

Anote todos os pássaros que você vê e o que eles fazem. Cada pássaro que você vê e sua atividade são significativos. Por exemplo, há uma grande diferença entre um cardeal que aparece e sai imediatamente e um cardeal que canta nos galhos da árvore de bordo por um longo período de tempo. O primeiro pode ser interpretado como um sinal de felicidade ilusória, e o último um sinal de felicidade real e família. Use seu relógio e seu Livro das Sombras ou diário para registrar o que está acontecendo e por quanto tempo acontece.

Machine Translated by Google

Quando o período de visualização terminar, interprete os presságios usando as informações sobre pássaros neste capítulo. Você pode receber uma mensagem clara ou várias mensagens, que podem ser misturadas. Se sua mensagem não estiver clara, converse sobre ela com um amigo de confiança que pode fornecer insights adicionais.

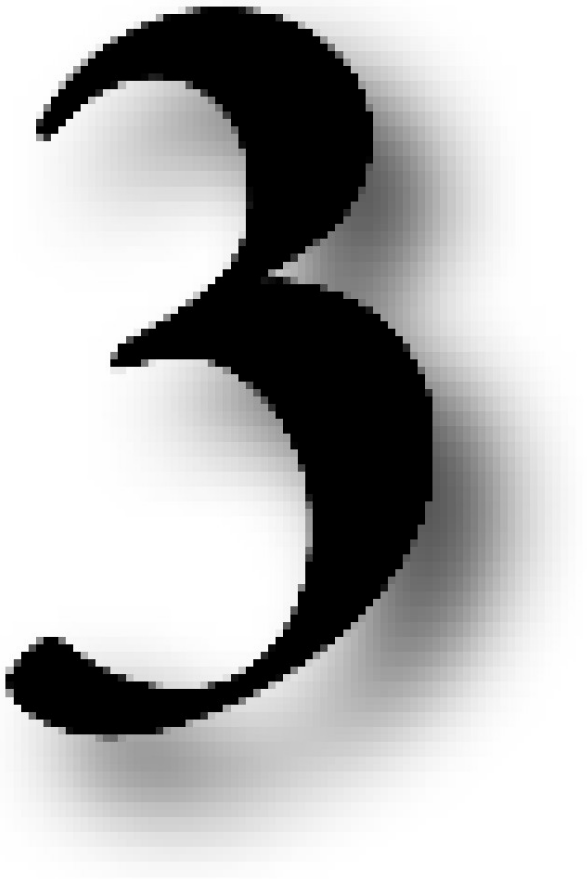
Voos extravagantes

Se você já trabalhou com essas criaturas de perto, provavelmente sentiu o poder selvagem e bruto que emana delas. Esses animais têm profundos poderes arquetípicos que podem ajudá-lo muito em seus trabalhos mágicos. Simplesmente estar perto deles é profundamente comovente e inspirador. Permita-se ser elevado por essas maravilhas majestosas do voo.

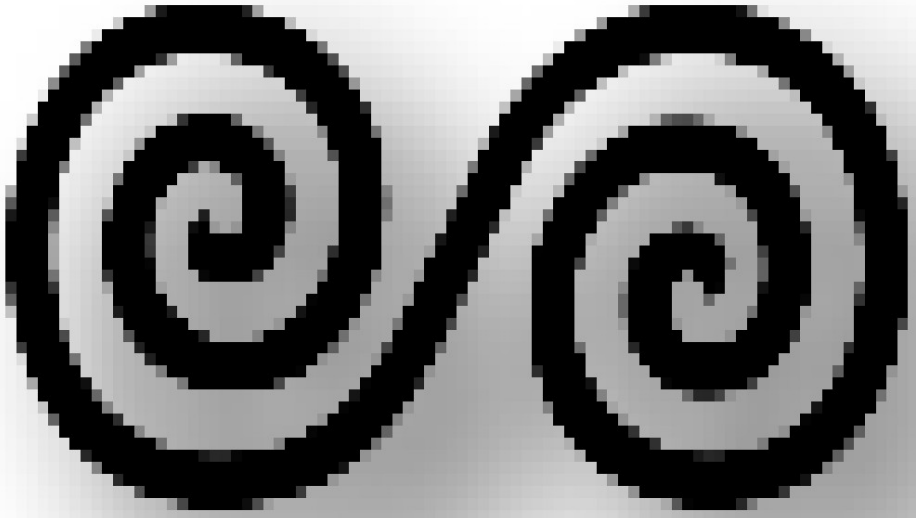
Machine Translated by Google

PART

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

RECIPES, RITUALS

Machine Translated by Google

& SPELLCRAFT

Machine Translated by Google



Magia é uma palavra conveniente

para toda uma coleção de técnicas,

todas envolvendo a mente.

—Margot Adler, Desenhando a Lua

Machine Translated by Google

Capítulo 9



Machine Translated by Google

A Magia do Incenso

O incenso é uma das ferramentas mais acessíveis e prazerosas do elemento ar. A história do incenso remonta às primeiras pessoas que queimaram madeira ou ervas aromáticas em suas fogueiras e se maravilharam com os cheiros aromáticos.
Talvez não seja surpresa que nosso olfato seja um dos sentidos mais antigos que temos. O olfato é um sentido único porque ele pula a parte do cérebro responsável pelo processamento. Em vez disso, ele viaja diretamente para um lugar mais reativo chamado bulbo olfativo, onde há um banco de emoções e memórias armazenadas. Esta área abriga todos os elos entre os aromas e emoções que criamos em nossas vidas, bem como outros que podemos ter herdado de nossos ancestrais. Em outras palavras, sempre que queimamos as mesmas madeiras perfumadas ou incenso que nossos ancestrais teriam usado, provavelmente evocamos nossas próprias memórias e aquelas de nosso passado ancestral.

O uso do incenso foi registrado pela primeira vez em alguns dos documentos mais antigos conhecidos pela humanidade. Babilônios, mesopotâmicos e sul-asiáticos escreveram sobre sua multiplicidade de propósitos por volta de 3100 a.C. Da mesma forma, um relato de uma antiga vila egípcia relatou que, à noite, a fumaça do incenso flutuava no ar de todas as casas e templos em toda a vizinhança. A fumaça da queima do incenso era comparada a nuvens místicas que pairavam ao redor de topos de colinas e montanhas, que por acaso é onde vários dos primeiros altares de divindades pagãs conhecidos estavam localizados.

Este capítulo aborda os muitos usos do incenso e dá várias sugestões sobre como usá-lo. Claro, a segurança é uma consideração importante. Não deixe incenso queimando sem supervisão e certifique-se de colocá-lo onde não entre em contato com ninguém, incluindo animais de estimação. Pesquise os efeitos do incenso em você, sua família e seus animais de estimação antes de queimar. Cuidado com itens quentes como caldeirões ou incensários e use bases para copos resistentes ao calor abaixo deles para evitar danos. Sempre use pinças de metal ou uma colher para mover carvão ou incenso sobre carvão. Nunca queime incenso em uma área sensível ao fogo.

Embora haja muitas precauções a serem tomadas ao usar incenso, na minha opinião, vale a pena. Os vapores celestiais apoiam todos os tipos de propósitos de magia do ar.

Machine Translated by Google

Incensos comuns

Uma das principais razões pelas quais o incenso é tão atraente é porque ele libera a essência ou o espírito da planta no ar. A matéria orgânica é transformada pelo fogo em fumaça, aromas, energia e cinzas. Sempre que inalamos os aromas, eles têm o poder de nos mudar. Podemos escolher diferentes tipos de incenso para se adequar aos nossos estados de espírito desejados — é extremamente útil estar mais alinhado com nossos propósitos mágicos, criar uma mentalidade diferente ou facilitar um sentido espiritual elevado.

Todos os incensos correspondem ao elemento ar, mesmo aquelas plantas que são associadas a outros elementos. Ao ler os diferentes tipos de incenso abaixo, imagine que você está inalando seus aromas. Anote aqueles que despertam seu interesse e verifique o índice deste livro para ver se eles estão associados ao ar. Se sim, haverá informações adicionais sobre suas propriedades específicas que podem ajudá-lo em sua magia do ar.

Ervas

Alecrim, sálvia, artemísia, tomilho, arruda, lavanda, rosa, patchouli, centelha asiática, capim-limão, verbena, jasmim, erva-santa, lúpulo, camomila, raiz de dente-de-leão, louro, damiana, mil-folhas, elecampana, flores de trevo, hortelã, erva-dos-gatos, absinto, baunilha, samambaia, urze, eucalipto, eufrasia, raiz de marshmallow, erva-doce, raiz de angélica, raiz de valeriana, lótus, capim-doce, salsa

Especiarias

Sementes de anis, canela, sementes de cardamomo, cravo, gengibre, galanga, noz-moscada, macis, ginseng, pimenta-do-reino, pimenta da Jamaica

Madeiras (incluindo agulhas, cascas, madeira e frutos)

Zimbro, pinho, abeto, cedro, aloe, salgueiro, abeto, sândalo (use economicamente, se for o caso — pode estar em perigo)

Resinas

Olíbano, copal, mirra, sangue de dragão, mástique, pinho, acácia, benjoim

Machine Translated by Google

Incenso em Magia

O incenso é uma ótima maneira de mascarar odores ou repelir insetos, mas quando se trata de usos mágicos, é absolutamente brilhante. Existem cinco propósitos espirituais principais para queimar incenso. Você pode usá-los aos poucos, conforme necessário, ou pode usá-los em um ritual de incenso começando com a limpeza, depois usando incenso para evocar um sentimento específico, oferecendo incenso aos deuses ou espíritos, depois meditação e, finalmente, adivinhação.

Limpeza

Antes de qualquer trabalho mágico ser realizado, o incenso é frequentemente usado para limpar um espaço ritual e os praticantes mágicos. A fumaça neutraliza qualquer energia negativa ou estagnada, eleva o espaço energeticamente e permite que o elemento mágico do ar passe mais facilmente.

Para limpar uma sala para ritual, acenda incenso e espalhe fumaça ao redor. Limpe-se primeiro espalhando a fumaça sobre sua cabeça e peito, depois sobre seu tronco, pernas e pés (incluindo as solas). Depois que sua parte da frente estiver limpa, mova a fumaça sobre suas costas também, começando pelos tornozelos e subindo.

Limpe o ambiente começando pela porta mais comumente usada. Espalhe a fumaça sobre todos os quatro cantos da porta e termine espalhando a fumaça sobre o meio. Ande em um círculo anti-horário ao redor do ambiente ao longo das paredes, certificando-se de levar a fumaça para os cantos do ambiente e para as janelas.
Quando terminar, espalhe fumaça no chão, no teto e no meio do ambiente.

Quando você e a sala estiverem prontos, você pode limpar quaisquer novas ferramentas mágicas ou itens de altar segurando-os sobre a fumaça. Se você trabalhar com outros participantes, limpe-os antes que eles entrem na sala.

Evocando um sentimento específico

Considere usar aromas em trabalhos mágicos para criar uma mentalidade ou clima específico que apoie seu trabalho. Alguns covens e círculos sempre usam o mesmo incenso quando começam um ritual porque ele transporta sem esforço suas mentes e espíritos para um estado sobrenatural.

Machine Translated by Google

Cada ingrediente em uma mistura de incenso carrega uma certa energia ou tom. Considere qual sentimento você deseja evocar quando queima incenso. Por exemplo, a resina de copal tem um aroma doce e sagrado, que é um aroma muito diferente comparado ao cheiro pungente e herbáceo das flores de lavanda. Cada uma delas define um clima diferente e tem propósitos diferentes. Se você não tem certeza sobre qual sentimento deseja evocar, sinta o cheiro do que tem em mãos. Você provavelmente conseguirá descobrir qual delas apoiará mais sua energia desejada. O nariz realmente sabe.

Oferenda aos Deuses ou Espíritos

O incenso carrega nossos pensamentos, desejos e orações para o reino elemental do ar e dos espíritos. Por meio da transformação da matéria vegetal em fumaça e energia, damos aos deuses e espíritos energia, que eles podem usar para nos ajudar em nossas intenções e objetivos. As oferendas aos deuses e espíritos eram consideradas por muitas culturas antigas como a única maneira de nos comunicarmos com eles, e o incenso sempre foi considerado uma das melhores oferendas.

Se você deseja evocar uma divindade ou um espírito, use o incenso apropriado para isso. Por exemplo, se você sabe que Afrodite gosta de incenso de rosas, acenda-o para ela e coloque-o em seu altar. Use o mesmo incenso de rosas sempre que você chamá-la para formar um vínculo entre vocês dois. Se você não sabe que tipo de incenso sua divindade ou espírito gosta, faça alguma pesquisa ou simplesmente pergunte a eles.

Meditação

A meditação não requer incenso, mas ele pode ser queimado para cultivar e sustentar uma mentalidade espiritual pelo tempo que você desejar meditar. Durante a meditação, o aroma do incenso estimula a respiração profunda, o que induz um estado corporal mais relaxado. Use a meditação em práticas mágicas para cultivar um estado energético mais elevado, como um transe.

Adivinhação

O incenso tem uma longa associação histórica com a adivinhação. Certas plantas como anis, artemísia, noz-moscada, lavanda, salsa, tomilho e outras podem ser queimadas para trazer uma mentalidade mística ou visionária. Para ver se o incenso

Machine Translated by Google

melhora suas habilidades, acenda um pouco e use tarô, runas, escrita automática, ossos de arremesso ou o que você usar para adivinhação.

Maneiras de queimar incenso

Há tantas maneiras maravilhosas de queimar incenso. Cada método tem aspectos positivos e negativos, que serão discutidos nas passagens abaixo.
Descobri que é melhor ter uma variedade de incensos à mão para diferentes situações que possam surgir, pois alguns são mais apropriados do que outros. Mas não importa como você o queime, o incenso certamente o moverá com seu efeito inebriante.
aroma.

Incensos em Varas

Uma das formas mais comuns de incenso é o bastão enrolado à mão feito de óleos, resinas, madeiras, ervas e, às vezes, um filamento feito de bambu ou sândalo. Para usá-lo, basta acender a ponta, deixar queimar por alguns segundos e apagar. Se você vir uma brasa, saberá que está acesa. Geralmente é usado com um queimador de incenso feito de madeira, metal ou cerâmica com um furo para inserir o incenso. Uma variação de bastões de incenso é o incenso espiral, que é feito de maneira semelhante.

A desvantagem dos incensos é que é impossível saber exatamente o que há neles. Isso significa que você não poderá procurar as propriedades mágicas dos ingredientes. Isso não é desejável para quem quer se conectar com as plantas que está queimando, mas é especialmente incômodo se você tem alergias.
Os bastões podem conter ingredientes artificiais, ingredientes ocultos ou plantas que são próximas do que está no rótulo, mas não muito precisas. Por fim, você pode não saber se está usando uma planta ameaçada de extinção, como o sândalo. Sempre que possível, escolha marcas confiáveis que tenham mais probabilidade de listar ingredientes precisos.

Os incensos têm muitos aspectos positivos — são fáceis de queimar, relativamente seguros e, desde que o queimador pegue as cinzas, são uma maneira bacana de aproveitar os aromas. Eles também são baratos e facilmente encontrados, pois são uma forma de incenso comumente estocada. Os incensos são perfeitos se você é iniciante ou se quer um fluxo constante de aroma que você pode acender e não ter que cuidar.

Machine Translated by Google

Cones de incenso

Cones de incenso são outra variação de incenso preparado. Assim como os bastões de incenso, eles são feitos com matéria vegetal e podem conter óleos, fragrâncias e carvão ativado também. Para usá-los, basta acender o topo do cone até que uma brasa brilhante se forme, então apague-a. Coloque-o em um caldeirão ou em um prato à prova de fogo, como um feito de cerâmica. Os cones de incenso têm os mesmos benefícios e desvantagens dos bastões de incenso, só que são um pouco mais difíceis de encontrar.

Incenso Carvão

Se você quiser experimentar uma grande variedade de incensos, o carvão vegetal é o caminho a seguir. É o melhor método para queimar óleos essenciais e resinas, e é o método preferido para madeira e ervas que foram finamente picadas ou moídas. Muitas pessoas acham que esse método dá uma conexão mais direta com as plantas, pois você pode ver os materiais em sua forma bruta antes de serem queimados no carvão. Esse método também permite que você crie seus próprios aromas e os altere conforme achar necessário.

Carvão de incenso está disponível em vários lugares, incluindo algumas lojas de bruxas. Você também precisará obter pinças de metal e um incensário de metal ou um caldeirão. Seu caldeirão ou incensário não precisa ser grande — na verdade, aqueles que são grandes o suficiente para um disco de carvão servirão. Se você estiver preocupado em danificar seu caldeirão ou incensário, use uma camada de areia abaixo do carvão.

Quando quiser queimar incenso de carvão, desembrulhe um disco de carvão e segure-o usando a pinça. Toque-o na chama de uma vela — recomendo uma vela porque pode levar alguns segundos para pegar. Observe as faíscas correndo pelo disco, seguidas por uma brasa vermelha brilhante. Quando tiver certeza de que o carvão está aceso, coloque-o no caldeirão ou incensário. Deixe-o assentar e acender completamente por um momento antes de adicionar qualquer coisa a ele.

Quando o disco de carvão estiver pronto, polvilhe um pouco de incenso sobre ele.
O carvão queima praticamente qualquer tipo de incenso. Para obter os melhores resultados, triture seu incenso até virar pó e polvilhe, ou use itens menores.
Óleos essenciais podem ser jogados em carvão de incenso queimando para uma explosão de aroma. No entanto, um pouco rende muito, então tenha cuidado no começo. Usar muito

Machine Translated by Google

muito óleo essencial também pode extinguir o carvão. O incenso geralmente queima por alguns minutos antes que a matéria vegetal desapareça. Quando parar de soltar fumaça, adicione mais incenso, se desejar.

Queimar incenso dessa forma é especialmente bom se você quiser controlar quanto incenso está queimando de uma vez. Você pode tornar os aromas mais intensos adicionando mais, ou reduzir a intensidade removendo um pouco com pinças de metal. Se você deseja mudar o aroma, use as pinças para raspar o que está queimando no momento e adicione outra coisa. Este método também lhe dá mais certeza sobre o que você está queimando para que você possa aproveitar os aromas sem se preocupar com fragrâncias artificiais que aparecem em varetas de incenso às vezes.

A desvantagem desse método é que ele requer muita atenção se você gosta de um fluxo constante de fumaça. Há também um equilíbrio delicado com o carvão — muito material no disco irá apagá-lo, e muito pouco lhe dará quase nenhuma fumaça. Você também terá que manter o carvão em um saco para manter a umidade longe, o que pode desativá-lo.

Queimando ervas e madeiras cruas

Se você preferir trabalhar com matérias-primas, tente usar um caldeirão grande ou uma tigela de metal. Este método funciona especialmente bem com pedaços inteiros de ervas de tamanho médio, como louro, sálvia e alecrim; ou madeiras como pinho, zimbro e sândalo.

Para queimar matérias-primas como incenso, acenda a matéria vegetal no fogo e jogue-a diretamente na tigela ou caldeirão. Deixe queimar em seu próprio ritmo. Este método de incenso mantém os caldeirões e tigelas frios o suficiente para segurar pela alça ou na base. Você pode espalhar a fumaça com a mão ou uma pena, se desejar. Se sua tigela ou caldeirão for grande o suficiente, mantenha uma pequena vela de chá ou vela votiva dentro dele. Ter a chama tão perto do incenso queimando torna fácil acendê-lo e reacendê-lo. Em baixa iluminação, também cria um efeito misterioso e deslumbrante, pois tanto a fumaça quanto a luz saem do caldeirão.

A melhor coisa sobre esse método é que você pode queimar o que tem em mãos instantaneamente — há pouca ou nenhuma preparação necessária. Outro benefício é que, como você experimenta a planta em sua forma bruta, é fácil desenvolver uma forte compreensão de sua natureza antes que ela queime. A desvantagem desse método é que é um risco potencial de incêndio, principalmente para quem usa

Machine Translated by Google

mangas longas de um material inflamável. Outra desvantagem é que esse método não pode ser usado para óleos, resinas ou itens finamente picados ou moídos.

Considerações sobre atividades ao ar livre

Se você tem a habilidade de queimar incenso ao ar livre, há algumas coisas divertidas que você pode fazer com ele. Você pode jogar ervas ou madeiras diretamente em uma fogueira. Isso cria um toque dramático para qualquer ritual ou festa ao ar livre, mas há menos controle sobre para onde a fumaça vai, e o cheiro pode durar pouco. Os bastões de incenso geralmente são um bom método para eventos ao ar livre. Outra ideia é tentar uma variação em larga escala do método do carvão: coloque vários carvões de incenso acesos em um grande recipiente à prova de calor e polvilhe ervas ou resinas neles de vez em quando. Isso permite que você queime grandes quantidades de incenso de uma vez. Dependendo do que você queimar, pode até manter os insetos longe.

Dicas de incenso

Você pode querer moer seu incenso em um material menor para que ele queime mais uniformemente. Um pilão e um almofariz pesados geralmente são melhores do que um leve. Conforme você esmaga as ervas ou a resina, conecte-se com a essência da planta. Use um pilão e um almofariz específicos para moer incenso e evitar contaminar seus alimentos.

Ao comprar incenso, tente escolher itens que foram colhidos de forma sustentável. Uma ótima maneira de fazer isso é cultivar suas próprias plantas, se possível. Recomendo usar os ingredientes mais puros, incluindo ervas e resinas, sempre que possível. Procure por incensos feitos com óleos essenciais e matéria vegetal em vez de aqueles feitos de esterco e fragrâncias artificiais (se você for sensível a eles). Se possível, use incenso de carvão "verde" feito de uma substância sustentável como bambu.

Muitos incensos preparados em bastão e cones contêm uma mistura de ingredientes. Por exemplo, alguns produtores de incenso vendem uma mistura de incenso chamada “Air”, com ingredientes que variam muito de um fabricante para outro. Na minha opinião, você não precisa saber quais são todos os ingredientes antes de comprar o incenso; no entanto, recomendo cheirá-lo antes de comprar para garantir que você gostará do cheiro.

Machine Translated by Google

Sempre que você acender incenso, agradeça silenciosamente ao espírito da planta por sua contribuição à sua magia e consciência. Se você quiser adicionar potência extra à sua magia do ar, peça para facilitar um poder do ar, como conhecimento, discernimento, mudança, sabedoria, comunicação ou conexão com espíritos. Isso ajuda você a se conectar com a planta e torna a queima do incenso mais sagrada.

Outra ideia é recitar um encantamento sobre o incenso para colocar sua energia e intenções nele. Visualize os resultados do que acontecerá quando você queimá-lo em um ritual ou em um trabalho mágico. Quando você finalmente queimar o incenso, você experimentará a mesma sensação quando ele for transformado em pura essência e energia. Visualize o incenso se espalhando por toda parte junto com sua magia.

Adivinhação de fumaça de incenso ou Libanomancia

Avlelio Mato Watakpe é um devoto de Santa Muerte, um cabalista hermético e um homem astuto eclético dos dias modernos. Ele é um feiticeiro em tempo integral, oráculo, escritor e professor do Ocultismo; ele incorpora o trabalho de raiz popular nativo americano, o politeísmo helênico, a magia salomônica e as tradições encontradas nos grimórios antigos em sua magia e prática.

A arte e a prática da adivinhação com fumaça de incenso são conhecidas há muito tempo como libanomancia. Com registros dessa forma de interpretação profética datando de 2000 a 1600 a.C. na Babilônia, e com a libanomancia também notada como uma ferramenta profundamente honrada dos oráculos de Delfos, tem sido um método divinatório reverenciado ao longo dos tempos. Geralmente é realizado lançando incensos de ervas soltas, pós e misturas em brasas ou discos de carvão em chamas; e observando e interpretando a velocidade e os movimentos da fumaça, imagens e formas nela, e os sons, cheiros e até mesmo sabores que a fumaça produz.

Antes de começar, garanta que todo o fluxo de ar tenha sido interrompido da melhor forma possível, pois a direção em que a fumaça viaja é um dos fatores mais importantes. Como em qualquer forma de adivinhação, é bom ter uma pergunta clara e específica, bem como uma mente aberta.

Machine Translated by Google

Materiais

incenso de ervas solto ou em pó

incenso carvão

incensário ou caldeirão

isqueiro

câmera (opcional)

Acenda o disco de carvão e queime o incenso. Se o incenso queimar rapidamente e não tiver interrupções ou dificuldades ao começar, e a fumaça inicialmente correr diretamente para cima em grandes plumas, é incrivelmente auspicioso e afortunado, pois você fez contato direto com os espíritos. O mesmo é verdade se houver estalos e estalos durante a queima do incenso, e isso indica comunicação e contato físico dos espíritos com o adivinho.

Fumaça que se move em sua direção, especialmente se o faz rapidamente depois de subir, é uma afirmação poderosa e positiva de seus motivos, manifestações ou questionamentos. Fumaça que se afasta de você de maneira semelhante é uma resposta decisivamente negativa, o que mostra que seus esforços terão resultados indesejados. Plumas espessas e aglomeradas de fumaça são indicativas de grande sucesso e uma resposta positiva ao seu questionamento.
Fumaça fragmentada ou colunas finas mostram que há dificuldades e representam sofrimento. Incenso de queima lenta levando a pequenas quantidades de fumaça, ou nenhuma, mostra que há imensa dificuldade em seus esforços se materializarem ou em sucesso experiencial, ou que seus objetivos podem não se manifestar de forma alguma. Se a princípio, a fumaça é fina e mostra dificuldade em acender, mas eventualmente se transforma em plumas ondulantes de fumaça que rapidamente sobem para cima ou em sua direção, isso mostra que há alguns bloqueios energéticos que você eventualmente superará, representando uma resposta positiva, mas problemática.

Tradicionalmente, diz-se que se a fumaça flui naturalmente para o lado esquerdo, isso é indicativo de fracasso em seus esforços ou de uma resposta negativa à sua pergunta, e que a fumaça fluindo para a direita é indicativa de sucesso e positividade.
Embora possa ser útil manter estes conceitos arcaicos em mente, é muito mais poderoso interpretar estas instruções num sentido mais amplo, incorporando os

Machine Translated by Google

entendimento oculto amplamente utilizado de que o lado esquerdo geralmente se refere às energias ou qualidades femininas, e o lado direito, às masculinas.

Por meio dessa atribuição, você pode relacionar a fumaça que flui para a esquerda com energias e naturezas subconscientes, circunstâncias que ainda estão para se manifestar, energia profundamente emocional que pode carregar os extremos de nutrição inabalável ou destruição terrível, influências do passado distante ou outras qualidades do divino feminino. Você pode relacionar a fumaça que flui para a direita com a vontade consciente dos espíritos e forças cósmicas; suas obras e investigações sendo abençoadas com atividade espiritual e força; energias vivificantes e penetrantes; engenhosidade criativa; circunstâncias que certamente se manifestarão de forma positiva, alegre ou vitoriosa; ou outras qualidades do divino masculino.

Muitos adivinhos também procuram formas, imagens e símbolos na fumaça.
Os tipos de imagens que podem ser encontrados incluem todos os tipos de espíritos animais; rostos ou formas inteiras de espíritos e divindades; sigilos e selos de várias entidades; letras hebraicas e gregas; letras e números latinos; atributos e símbolos de divindades; símbolos astrológicos; runas; e imagens ocultas clássicas, como o ovo, a roda, o coração, a chama, o cálice, a lâmina, a cruz, a cobra, a chave, a coroa ou o pentáculo.

A tecnologia tornou muito mais fácil descobrir e interpretar as mensagens que vêm através da fumaça do incenso. Você pode configurar seu telefone ou uma câmera DSLR em um suporte de frente para seu altar e gravar um vídeo. Assista à filmagem o quanto precisar, pausando onde estiver claro que você está recebendo algum tipo de imagem. Além disso, muitas câmeras DSLR podem ser configuradas para tirar fotos de quadros estáticos a cada segundo ou mais, e há outros acessórios que permitem que quase qualquer câmera tenha esse recurso.
Alternativamente, não custa nada fazer uma pausa durante uma adivinhação, ritual ou trabalho de feitiço, para tirar várias fotos da fumaça do incenso. Esses métodos fornecem muitas imagens para investigar e extrair informações, então configure seus dispositivos e comece a mergulhar na fumaça!

Avlelio Mato Watakpe

Em Fumaça

Um ditado egípcio comum é: “um dia sem fragrância é um dia perdido”.
Quer você queime incenso em seu altar principal, em uma mesa de incenso ou em um santuário,

Machine Translated by Google

saiba que ele vem com uma rica história de emoções evocativas. Com todos os diferentes tipos de incenso disponíveis para você neste capítulo, você certamente encontrará algo que o inspire.

Considere criar sua própria mistura de incenso para evocar uma mentalidade específica. É divertido experimentar combinações de ervas, óleos e resinas até acertar. Novas misturas de fragrâncias podem lhe dar novas associações mentais, o que pode ajudar a curar a mente. Talvez o melhor de tudo, elas também podem permitir que você faça a ponte entre o nosso mundo e o reino mágico do ar.

Machine Translated by Google

Capítulo 10



Machine Translated by Google

Ventos, sons e palavras

O ar é o meio pelo qual muita coisa viaja. Ele transporta energia na forma de vento e carrega ondas de vibração que percebemos como sons e palavras. Ventos, sons e palavras dão vida e expressão ao elemento ar. Eles podem ser totalmente inspiradores — por exemplo, pense em como uma brisa espirituosa se sente ao passar por você. Imagine ouvir sua música favorita e sentir os arrepios que sobem na parte de trás do seu pescoço quando a música atinge o pico. Palavras de amor de alguém com quem você se importa podem enchê-lo de energia sublime e felicidade. Permita que essas correspondências do elemento ar o movam de forma semelhante e despertem sua magia do ar para alturas ainda maiores.

Ventos

Observar o céu é uma prática antiga e hipnotizante. Quando as frentes de ar colidem e os ventos aumentam, a sensação de eletricidade no ar pode aumentar tanto que parece que a mágica está na ponta dos seus dedos, pronta para suas palavras.
As Bruxas do Tempo trabalham com esse tipo de energia. Elas também usam suas habilidades em objetivos para alterar o tempo.

História da Magia do Clima

Há evidências de pessoas em todo o mundo realizando rituais e práticas mágicas para trazer o clima desejado. A primeira citação conhecida de magia climática foi no poema épico grego A Odisseia do século VIII a.C. Odisseu pediu a Éolo, o governante dos quatro ventos, ajuda para navegar para casa. Éolo presenteou-o com o vento oeste em suas velas, bem como uma bolsa de ventos presos na pele de um boi. No século IV a.C., o filósofo grego Empédocles também usou sacos de pele de animal para capturar o vento para sua magia do ar. Em seus escritos, ele disse que havia muitas outras culturas perto da Grécia que também conheciam a magia climática, provavelmente os persas e os habitantes da Romênia e Bulgária modernas, mas essas transcrições provavelmente se perderam ao longo dos séculos. Os marinheiros gregos tentavam regularmente a magia climática, de acordo com o antigo poema épico grego Argonáutica, do terceiro

Machine Translated by Google

século AEC. Eles também faziam oferendas e orações a deuses gêmeos conhecidos como Kabeiroi, que podiam fazer uma tempestade passar mais rápido e acalmar o clima. A crença na bruxaria do clima era tão forte no mundo antigo que um homem foi condenado à morte por ventos fortes que impediam navios de navegar em um porto de Constantinopla no terceiro século EC.

A magia do vento também era praticada regularmente na Finlândia. Bruxas do Ar amarravam nós em cordas que prendiam os poderes do vento, uma prática que foi registrada pela primeira vez em 1300. Marinheiros compravam essas cordas encantadas e as desfaziam, uma de cada vez, enquanto estavam no mar. Cada nó solto liberava uma rajada de vento mais poderosa. Essa forma de bruxaria do clima deve ter sido bem-sucedida porque a prática continuou por séculos. Os nós do vento ainda eram procurados em 1939, e acredita-se que sejam usados até hoje.

A magia do clima fez uma aparição na peça de Shakespeare A Tempestade quando o mágico Próspero e seu familiar Ariel criam uma tempestade para fazer um barco bater nas praias de sua ilha. A bruxaria do clima também aparece em Macbeth — as três Bruxas conhecidas como as Irmãs Estranhas combinam seus ventos para criar uma tempestade e afundar um navio.

Hoje em dia, a magia do clima é praticada por muitas bruxas e mágicos. É usada regularmente para limpar os céus em eventos ao ar livre, como festivais, casamentos, apresentações e jogos. Como a magia regular, cabe a você decidir como quer usá-la. Esteja seguro e use o bom senso — se você vir um raio, mova sua prática para um abrigo. Espere pelo menos trinta minutos após o último raio para se aventurar do lado de fora novamente. Esteja ciente da necessidade de sol e chuva — muito de qualquer um deles danificará as plantações e outras vegetações. Se já faz um tempo desde a última chuva forte, não desencoraje as tempestades simplesmente por querer outro dia ensolarado.

Conceitos gerais sobre o clima

A feitiçaria climática se baseia em alguns conceitos atmosféricos básicos. Entender isso não é essencial, mas conhecer essas ocorrências físicas certamente ajudará você a entender como o clima funciona.

O vento é o resultado da energia do sol e da rotação da Terra. Conforme as correntes de ar se movem sobre a Terra, elas pegam tudo o que está abaixo delas, seja umidade da água ou partículas de poeira da Terra. Você sempre pode dizer quanta umidade há no ar observando quantas nuvens estão

Machine Translated by Google

o céu. Se houver muitas nuvens perto da Terra, o peso da água adiciona pressão ao ar, que é medida com um barômetro como baixa pressão barométrica. Algumas pessoas sensíveis sentem isso como uma tensão crescente. Pode parecer opressivo, especialmente se não houver vento para aliviar a energia. Algumas pessoas podem sentir essa pressão por várias horas antes que outra frente de ar chegue e a mude. Por outro lado, quando é um dia ensolarado, há alta pressão barométrica. Muitas pessoas sentem isso como um humor mais leve, com menos peso sobre elas.

Muitas vezes, há várias camadas de correntes de ar acima de nossas cabeças a qualquer momento. É possível ter nuvens de tempestade perto da Terra e céus ensolarados acima. Quando duas frentes de ar com diferentes temperaturas e umidades colidem, o resultado geralmente é uma tempestade, com uma troca de energia liberada nas formas de chuva, trovão, vento e relâmpago. As correntes de ar podem seguir um padrão sazonal, como El Niño, ou a corrente de ar pode soprar principalmente de uma direção.

Se você está apenas começando com a feitiçaria do clima, observe o clima local regularmente. Faça isso saindo e avaliando como o clima está, usando um aplicativo de clima, monitorando o clima online ou prestando atenção aos boletins meteorológicos na televisão. O Weather Channel é um recurso particularmente útil quando se trata de feitiçaria do clima. Se você preferir se aventurar ao ar livre, observe as nuvens no céu, sua quantidade, formato e quão altas elas estão. Verifique de qual direção o clima está vindo sentindo para que lado o vento está soprando. Procure tendências no clima.
Tente prever que clima chegará nas próximas horas com base no que você vê e sente e no que está no horizonte. Quando você tem uma linha de base para o que seu clima local faz regularmente, você pode começar a brincar com a mágica do clima.

Mova as correntes de ar com sua mente

Existem duas maneiras gerais de mover correntes de ar. A primeira é empurrar massas de ar, e a outra é puxá-las. Todas elas envolvem trabalhar com a termodinâmica em mãos e visualizar o que você quer que aconteça. Se você já usou reiki antes e sabe como direcionar energia, você terá uma cabeça

começar.

Machine Translated by Google

Uma das melhores coisas que uma Bruxa do tempo pode fazer é separar as nuvens, especialmente em um festival pagão ou de bruxaria ao ar livre. É relativamente fácil e leva apenas um momento. Concentre-se em seu núcleo e veja uma bola de energia ígnea em seu corpo. Segure-a em suas mãos e sinta o quão quente e seca ela é. Lentamente, levante-a para o céu e solte-a. Visualize-a viajando para cima, secando as nuvens e abrindo caminho para o sol.

Da próxima vez que chover e você não estiver com vontade de garoa, tente fazer a tempestade sair do curso. Empurre a tempestade em uma direção criando uma massa de ar em suas mãos que tenha a mesma temperatura e teor de umidade. Segure por um momento e então direcione para o céu na direção que você quer que a tempestade vá. Isso a empurra para longe de você, pelo menos por um tempo. Se a tempestade tiver uma sequência de nuvens de tempestade atrás dela, você precisará continuar esta ação.

Outra forma de separar as nuvens e evitar tempestades envolve a projeção de uma estrutura etérea no céu em forma de diamante ou pipa. Posicione uma ponta longa e estreita em direção ao clima que se aproxima, logo abaixo das nuvens. Imagine que a estrutura tem um corpo que sobe e se alarga para cobrir a área que precisa de proteção. As nuvens se separarão na ponta da estrutura e irão para ambos os lados dela.

Você também pode tentar sua mente puxando bolsas de ar em sua direção. Por exemplo, se você quer cobertura de nuvens e está ensolarado, imagine que você tem uma mão etérea que puxa as nuvens para mais perto de você. Isso as acelera em seu curso e altera seu curso um pouco também.

Muitas vezes, a magia do clima pode produzir resultados surpreendentemente bem-sucedidos. Embora, é claro, haja momentos em que a energia de uma tempestade é muito maior que a sua. Às vezes, simplesmente precisa chover, e nenhuma quantidade de força de vontade ou pensamento sobre céu limpo pode mudar isso.

A bruxaria do tempo pode parecer difícil no começo, mas continue praticando. Com o tempo, ela vem com mais facilidade. Como uma jovem bruxa do tempo, lembro-me de me esforçar para empurrar massas de ar e me sentir exausta depois. Hoje em dia, tudo o que faço é projetar mentalmente minha energia para os céus com a intenção de que ela empurre as massas de ar. Experimente se esforçar e usar sua vontade, e então tente usar o poder de sua mente. Uma combinação de técnicas pode lhe dar o melhor resultado.

Absorva a energia do clima

Machine Translated by Google

A magia do clima absortivo envolve absorver a energia de qualquer clima que esteja ocorrendo. Isso pode ser qualquer coisa, desde um dia ensolarado, uma tempestade de neve, dias ventosos, uma tempestade ou qualquer outro clima. Quanto mais forte o vento, maior será a energia física do ar para você extrair. Você também pode usar umidade, eletricidade ou a pressão do ar. Cada um deles influenciará a energia que você absorve.

Para absorver a energia do clima, fique nele ou adjacente a ele, como em uma casa com a janela aberta. Aumente sua respiração e concentre-se em estar no momento presente. Experimente as condições atmosféricas o máximo que puder. Sinta o vento em seu rosto e corpo, o calor (ou a falta dele), a umidade (ou a falta dela) e a energia. Observe se o clima faz algum som, como um assobio através dos galhos das árvores ou um assobio na esquina de um prédio. Mais do que tudo, sinta a energia do clima.

Inspire profundamente e atraia essas sensações para dentro de si. Puxe a energia delas e deixe-a entrar em seu corpo. Estenda suas sensações para fora de si para sentir energia adicional, como a eletricidade no ar. Conecte-se com tudo isso e atraia ainda mais para dentro de si.

Quando você atingir a capacidade máxima, direcione a energia. A energia pode ser usada em um ritual naquele momento para manifestação e ser liberada com sua intenção. Pode ser usada para qualquer tipo de magia do ar, como invocar um espírito. Também pode ser usada para outras magias climáticas — por exemplo, você pode absorver a energia de uma tempestade e direcioná-la de volta para os céus para empurrar a tempestade em outra direção. Você pode armazenar a energia em um cristal ou amuleto visualizando a luz fluindo de suas mãos para ele. Isso armazena a energia para uso posterior, como uma bateria. Use este método para melhorar o humor geral ou quando quiser invocar o elemento mágico do ar em um ritual.

Quando terminar o trabalho mágico, libere qualquer energia climática adicional para o ar ao seu redor exalando completamente e balançando seu corpo. Respire fundo para atrair energia fresca. Se necessário, aterre a energia colocando suas mãos na terra e liberando-a.

Nós de vento

Assim como as Bruxas do mar, você também pode amarrar o vento em nós. Eles são particularmente úteis quando você quer mudar o clima atual para

Machine Translated by Google

outra coisa. Tradicionalmente, as Bruxas do mar amarravam um nó para um vendaval, um segundo nó para um vento mais forte e um terceiro para uma tempestade. No entanto, você pode amarrar a energia de qualquer brisa que tenha por perto. Tudo o que você precisa é de um dia tempestuoso e uma corda ou fita com pelo menos trinta centímetros de comprimento.

Vá para fora e fique no vento para que ele flua de trás de você e sobre você. É melhor se não houver nada atrás de você para bloquear o vento de se mover ao seu redor. Deixe a corda ou fita balançar no vento. Dê o primeiro nó e visualize a energia do vento sendo amarrada pela corda ou fita enquanto diz: "Eu te amarro, vento, neste nó." Enquanto o vento ainda estiver soprando, você pode amarrar outros usando a mesma imagem. Guarde os nós do vento em seu altar de ar.

Quando você deseja liberar o vento dos nós, desamarre-os um pouco de cada vez enquanto diz: “Eu te liberto, vento, deste nó.” Imagine a energia fluindo para fora do nó e sendo livre.

Santuários para os Quatro Ventos

Se você se sente conectado com o elemento mágico do ar, você pode fazer santuários para cada um dos quatro ventos direcionais. Várias culturas de todo o mundo trabalharam com esses quatro ventos. Acredita-se que a crença neles substitui a visão clássica dos quatro elementos.

Se desejar, você pode usar os significados dos quatro ventos de uma cultura específica, como a grega, romana, celta ou nórdica. Ou designe seus próprios significados. Descubra os significados dos quatro ventos cardeais em sua localização observando o clima e as qualidades dos ventos.

Onde eu moro, o vento do oeste traz a maior parte do meu clima, então eu associo o vento do oeste com "ir com o fluxo". O vento que vem do norte geralmente é frio. Às vezes é chuvoso ou nevado, mas previsivelmente assim. O vento do norte, para mim, representa frescor e uma mudança regular no padrão normal. O vento do sul geralmente é quente e tropical, e às vezes traz clima violento, como furacões. Para mim, isso é como o aspecto forte e ardente do ar. O vento do leste é esporádico e parece ser ligeiramente caótico. Para mim, o vento do leste é o instigador de mudanças inesperadas e o campeão dos azarões.

Machine Translated by Google

Invoque os ventos individuais que você precisa quando desejar suas energias únicas, ou convide vários ventos para uma grande magia. Invocar os ventos não significa que você está pedindo para eles soprarem o máximo possível. Você está apenas trazendo a presença e a energia deles para você. Em outras palavras, contanto que você não esteja pedindo para todos os ventos soprarem ferozmente ao mesmo tempo, você não precisa se preocupar em criar um tornado. Se você gosta de trabalhar com os quatro ventos, considere fazer santuários para eles ou dê a eles marcadores de posição físicos, como pedras, se possível.

Som

Som e música são linguagens universais que todos entendem. Os druidas acreditavam que a música, especificamente o canto, era tão poderosa que podia curar feridas. Os povos indígenas americanos Navajo também acreditam nisso — suas cerimônias de cura assumem a forma de uma canção. A música define um tom e energia específicos. O tipo certo de música pode facilmente limpar a energia negativa e mudar a frequência de um espaço ritual em direção ao seu foco pretendido.

Sons Sagrados na Magia

Sons sagrados que correspondem ao elemento ar incluem sinos, sinos, tigelas cantantes e canto. Você pode criar esses sons você mesmo ou tocar sons gravados. Experimente com eles para encontrar aqueles que produzem o estilo certo para seus trabalhos mágicos. Você também pode querer considerar ter mais de um sino, carrilhão ou tigela. Uma nota agradável e aguda é boa para trabalhos de vibração mais alta e rituais que envolvem energia espiritual, como manifestação. Um tom profundo e ressonante é melhor para magia de vibração mais baixa, como trabalho físico ou emocional.

Sinos

Antes dos meus rituais, costumo usar um sino para limpar meu espaço. Conforme o som do sino toca, imagino as vibrações e o som limpando o espaço energeticamente. Depois de lançar um círculo, toco o sino novamente para definir o foco e o tom. Também é bom usar depois de um ritual particularmente pesado para aliviar o clima. Quando termino o trabalho mágico e abro o círculo, toco o sino uma última vez para limpar qualquer energia restante. Em rituais de grupo,

Machine Translated by Google

tocar um sino também pode ser uma maneira eficaz de acabar com a conversa, concentrar a atenção e fazer com que todos passem para a próxima parte do ritual.

Sinos de vento

Outro instrumento relacionado ao ar são os sinos de vento, porque eles são movidos pelo vento. Eles são ótimos porque reconhecem o vento e o elemento ar, às vezes quando você menos espera. Não há nada como ficar em uma varanda com o vento soprando e os sons dos sinos de vento soando. É emocionante e edificante, como se tudo pudesse acontecer. Sempre tive sinos de vento nos vários lugares em que morei porque seus sons agradáveis faziam meu apartamento ou casa parecer mais um lar.

Outros Instrumentos Musicais

Embora muitos instrumentos possam representar o ar, alguns são mais arejados do que outros. Instrumentos de sopro, ou aqueles que usam a respiração para fazer música, todos correspondem ao elemento ar — por exemplo, a flauta, o oboé, a clarineta, a flauta doce e as flautas de pã. Ouvir música desses instrumentos pode abrir mais sua mente, aumentar as habilidades mentais, ajudar na visualização e promover poderes psíquicos.

Palavra Falada

Palavras são poderosas. Elas criam oportunidades e vínculos, mas podem facilmente cortá-los ou destruí-los. A palavra falada é considerada por muitas pessoas como a ferramenta aérea mais importante de todas. Quer você sussurre palavras para si mesmo, fale-as em voz alta com ferocidade ou use a linguagem de sinais, as palavras são a forma mais direta de comunicação e expressão. Elas evocam imagens e energias. Toda vez que falamos, estamos reivindicando o que queremos e chamando essa energia para vir até nós. Isso é verdade em nossa vida cotidiana e no ritual.

Acredita-se que a palavra abracadabra seja traduzida como “Eu crio enquanto falo”. Em outras palavras, sem falar, não haveria criação. Da mesma forma, alguns mágicos acreditam que obras mágicas realizadas sem palavras são quase impotentes. Relacionada a esse conceito está a crença japonesa de que cada palavra carrega seus próprios poderes místicos, alguns com poderes de criação, e

Machine Translated by Google

alguns com poderes de destruição. Muitas pessoas acreditam que os deuses e espíritos esperam que falemos nossos desejos no ar para que eles possam mudar nossos mundos dessa maneira.

Poder da Palavra Falada

Uma vez, quando eu tinha cerca de nove anos, sentei-me em um auditório lotado com cerca de trezentas outras crianças em um acampamento espacial de um dia inteiro. Naquela manhã e naquela tarde, falamos com astronautas, engenheiros e cientistas sobre o trabalho que eles faziam.

Finalmente, chegou o momento que todos esperávamos — o grande sorteio no final do dia. Com prêmios como uma viagem de balão de ar quente ou um voo em um jato de caça da Segunda Guerra Mundial, a tensão no auditório era palpável. Fileira após fileira de crianças se inclinava para ouvir os organizadores chamarem os nomes dos vencedores. Todos aplaudiram enquanto, um após o outro, os vencedores subiam ao palco.

Em pouco tempo, eles chamaram seis nomes, e o meu não era um deles. Eu examinei os vencedores, e quando percebi que eram todos meninos, uma onda de frustração surgiu dentro de mim. As meninas compunham cerca de um terço dos participantes, mas não havia nenhuma menina vencedora. A raiva explodiu no meu estômago.

O organizador anunciou o próximo prêmio — uma viagem de jato — e procurou um bilhete de rifa na tigela.

Eu não conseguia mais aguentar. A plenos pulmões, gritei: “escolha uma garota!”
Eu falei tão alto que as crianças sentadas na fileira da minha frente se assustaram e se viraram para ficar boquiabertas com minha audácia.

Aposto que você consegue adivinhar o que aconteceu depois. O organizador tirou um bilhete de rifa, e qual nome foi anunciado no alto-falante? O meu. Meu rosto ficou vermelho de vergonha, mas me levantei e fui em direção ao palco em meio a um mar de rostos atônitos.

Embora seja possível que eu tivesse ganhado o prêmio se não tivesse gritado meus desejos para um auditório lotado, gosto de pensar que o poder da palavra falada e meu estado de paixão fizeram a mágica acontecer naquele dia.

O elo oculto entre crença e palavras

Machine Translated by Google

Precisamos prestar atenção às palavras que usamos sobre nós mesmos e nossas habilidades. As palavras que falamos criam muito do que percebemos como possível em nossas vidas. Se você fala negativamente sobre si mesmo, siga uma dica do elemento mágico do ar e faça uma mudança. Decida falar melhor sobre si mesmo começando neste exato momento. Quando você se apoia como um amigo faria, você irá muito mais longe na vida porque haverá menos autossabotagem. Só é preciso um pouco de treinamento regular para substituir palavras negativas por positivas ou neutras. Uma frase como "Eu nunca conseguiria fazer isso" se torna "Eu adoraria aprender a fazer isso!" Pensamentos como "Estou uma bagunça hoje" se tornam "Eu sou fenomenalmente maravilhoso do meu jeito".

No final das contas, o que dizemos sobre nós mesmos revela uma verdade mais profunda: o quanto acreditamos em nós mesmos. Felizmente, a crença é outro poder do elemento ar. Pode ser que tanto suas crenças quanto suas expressões precisem ser avaliadas.

Voz

Outro aspecto da palavra falada é a voz. Quando invoquei uma divindade ou um espírito pela primeira vez, lembro-me de minha voz trêmula. Eu não estava acostumado a essa forma de comunicação. Minha voz fez a mesma coisa quando falei minhas primeiras afirmações e intenções em voz alta. Pedir o que eu queria era estranho para mim, e não era fácil. Com o tempo, consegui usar minha voz com mais autoridade e poder. Aprender a me expressar levou muito tempo para dominar, mas é uma jornada que estou muito feliz por ter começado.

É importante ter uma voz que combine com a forma como você sente que se projeta no mundo. Ninguém pode controlar suas características genéticas, como o formato da boca ou da garganta, mas esforços podem ser feitos para enunciar mais, reduzir a nasalidade, aumentar ou diminuir o volume ou usar o diafragma para fazer uma voz soar menos engolida. Se você quiser desenvolver suas habilidades de palavra falada, considere consultar um fonoaudiólogo ou ingressar em uma organização de oratória. As habilidades que você aprende em apenas algumas horas podem lhe dar mais confiança para acreditar no poder de suas palavras e usá-las quando quiser.

Ter uma voz poderosa não é sobre se conformar com a normalidade ou ter um “sotaque perfeito”. Trata-se de ter uma voz que o represente. Quando você se identifica com sua voz e acredita no poder dela, ela ressoa com os outros. Quando você quiser usá-la, você ficará menos intimidado — você falará mais alto

Machine Translated by Google

para si mesmo e para os outros com mais frequência. Você usará sua voz como uma ferramenta para mudança e crescimento positivo.

Através do ar

Os poderes mágicos do vento, do som e das palavras são reconhecidos há muito tempo. Eles são tão importantes e eficazes agora, em nossa era moderna, quanto eram naquela época. Alguns desses estudos mágicos podem levar mais tempo para dominar do que outros. No entanto, reivindicar mais agência sobre eles eleva nossos entendimentos internos e externos. Então, inspire o vento e deixe-o inspirar você. Use sua voz e diga o que quer dizer. Deixe o poder dos sons elevar sua magia. Esses poderes do ar estão sob seu comando.

Machine Translated by Google

Capítulo 11



Machine Translated by Google

Meditações Aéreas,

Feitiços e Rituais

A magia viaja na velocidade do pensamento. Com nossas mentes, respiração e palavras, comunicamos nossos desejos ao elemento mágico do ar. Os ventos invisíveis pegam essa energia e a transmitem para longe e para longe, influenciando as coisas a nosso favor.

Como o ar é o elemento mais transmissivo, esteja ciente do ar ao seu redor durante suas práticas mágicas. Ele pode mudar para parecer mais quente ou mais frio, mais pesado ou mais leve, ou formigante e elétrico. Às vezes, a abundância de energia e poder em uma prática mágica pode fazer você se sentir como se estivesse caminhando por uma névoa densa. Quando isso acontece, é um indicador de que ocorreu uma mudança na energia.

As práticas mágicas neste capítulo foram escolhidas porque trazem mais presença ao relacionamento com a energia do ar. Correspondências de ar adicionais podem ser adicionadas à sua magia para aumentar a energia disponível para você e adicionar significados específicos.

Para as meditações neste capítulo, considere gravá-las e reproduzi-las para obter o benefício total. Sempre que terminar um ritual, volte a se aterrar em seu corpo bebendo água e comendo um pouco de comida. Você pode querer deitar ou relaxar — sugiro abraçar aqueles que você ama, ler um livro, meditar, dormir ou assistir a um bom programa na televisão. Siga sua intuição quando se trata do cuidado pós-ritual de que você precisa.

Magia para entrar em contato com o elemento ar

Meditação da Nave Aérea

Esta meditação fortalecedora alinha o corpo e a mente com o elemento mágico do ar. Ao trazer energia pura do ar para dentro do corpo, você se conecta com a expansividade do ar, espiritualidade, aspectos de mudança, comunicação, inspiração e quaisquer outros atributos do ar que você queira trazer. Eu uso isso

Machine Translated by Google

técnica para garantir que minha mentalidade esteja apropriada antes de qualquer magia do ar, como trabalho espiritual ou bruxaria climática.

Comece fechando os olhos. Respire fundo algumas vezes. A cada expiração, libere seus pensamentos e emoções. Imagine que seus pensamentos e emoções são partículas dentro de você. Cada respiração os libera no ar, tornando sua energia mais pura. A cada inspiração, inspire o elemento mágico do ar.
Visualize isso como uma energia estimulante e edificante que torna a energia dentro do seu corpo ainda mais clara. Continue respirando até sentir uma mudança sublime.

Imagine que você é um recipiente cheio do elemento mágico do ar. Você pode imaginar isso como uma energia translúcida dentro do seu corpo, ou pode imaginar a si mesmo como um vaso transparente cheio de ar girando. Continue respirando profundamente e encha seu recipiente com ainda mais energia. Quando você atingir o ápice de quanta energia do ar você pode lidar, mantenha-a por um momento ou dois, sentindo o ar mágico dentro de você. Medite em ser o recipiente pelo tempo que desejar.

Quando você quiser retornar sua consciência a um estado mais aterrado, exale qualquer energia de ar estranha que você não precise mais, lembrando-se de guardar um pouco para si mesmo. Se você precisar de aterramento adicional, visualize seu corpo conectado com a energia da terra. Coloque suas mãos em seu corpo ou na terra, ou segure uma pedra de aterramento, como hematita. Com tempo e prática, você será capaz de canalizar essa energia com maior facilidade para usá-la sempre que precisar.

Feitiço de desejo de respiração mágica

Sempre que você combina as qualidades pessoais e mágicas do elemento ar, você pode transformar sua respiração de uma tarefa básica e cotidiana em respiração mágica. Isso pode ser usado para trabalho de transe e meditação, para limpar objetos, para carregar objetos e para transmitir seus desejos para o mundo. Uma das maneiras mais comuns de as pessoas usarem a respiração mágica é o desejo de aniversário.
Felizmente, você não precisa esperar pelo seu retorno solar. Recomendo usar um cupcake com este feitiço para tornar o momento ainda mais especial, mas um castiçal também funcionará bem.

Materiais

vela de aniversário

Machine Translated by Google

isqueiro

castiçal ou um cupcake

Acenda a vela, apague as luzes e olhe para a chama. Pense em quão longe você chegou no ano passado e onde você gostaria de ir. Cante uma música — quase qualquer música serve, mas deve ser fortalecedora. Enquanto você canta, invoque o elemento mágico do ar dentro de você. Ouça os sons de suas palavras e imagine-as mudando o ar ao seu redor com suas ondas sonoras. Continue a cantar até sentir sua energia aumentar.

Feche os olhos e fale seu desejo em sua mente. Leve o tempo que precisar para fazer direito. Quando estiver pronto, abra os olhos e apague a vela com seu hálito mágico. Visualize esse hálito dispersando seu desejo aos quatro ventos que sopram por todo o mundo. Coma o bolinho e comemore seu desejo se tornando realidade.

Feitiço de limpeza do vento

Há algo tão energizante em estar do lado de fora em um dia ventoso. Isso sempre me inspira a liberar o que não preciso. Para esse feitiço, você pode esperar uma brisa chegar, ou pode ir para um lugar ventoso, como uma colina, cume ou um grande corpo d'água. Você pode até fazer isso no carro com as janelas abertas se não estiver dirigindo.

Materiais

um local ventoso

Quando o vento aumentar, inspire-o. Sinta-o tocar sua roupa, corpo, cabelo e pele. Quando sentir uma conexão com o elemento ar, diga as palavras:

Vento forte, purifica-me.

Tire a energia que eu voluntariamente derramo.

Deixe-o viajar para longe de mim,

longe, para nunca mais ser visto.

Imagine o vento soprando através de você e limpando você a um nível energético. Libere qualquer coisa que pareça querer deixá-lo — simplesmente deixe ir.
Imagine qualquer coisa que você não precisa fluindo para longe de você com o vento.

Machine Translated by Google

Feitiço de carrilhão de vento para felicidade

Você pode usar o poder do vento em sua magia mesmo quando não estiver por perto. Neste feitiço, sinos de vento encenam a magia da felicidade sempre que o vento sopra.

Materiais

sinos de vento em tons alegres

óleo essencial de neroli

Vá lá fora com seus sinos e unja-os com óleo de neroli. Respire fundo e concentre-se em como a felicidade é para você. Unja cada sino e o badalo e a vela no meio.

Segure os sinos no ar e diga:

Poderoso elemento ar, esteja comigo!

Encante esses sinos com a energia da pura felicidade!

Toda vez que o vento sopra, que isso

a magia seja renovada e a alegria se espalhe.

Segure os sinos no ar até que o vento os faça soar. Agradeça ao vento e pendure-os em algum lugar que pegue o vento com frequência.

Magia para poderes mentais

Feitiço do chá para uma mente afiada

Se você quer mais foco, uma boa xícara de chá pode fazer toda a diferença. Este feitiço simples usa ervas conhecidas por clarear a mente e aumentar o fluxo sanguíneo para o cérebro. Embora não contenha cafeína, é tão estimulante mentalmente que não recomendo bebê-lo uma hora antes de dormir.

Materiais

hortelã-pimenta

ginkgo

cola gótica

Machine Translated by Google

hissopo

sábio

eufrasia

capim-limão

tigela para misturar ervas

chaleira

bule de chá

colher (prata se possível)

xícara de chá em uma cor de ar fortalecedora associada à mente, como roxo, azul ou branco.

Coloque as ervas e a tigela diante de você. Uma de cada vez, pegue uma pitada de cada erva e concentre-se em sua energia antes de colocá-la na tigela. Quando todas as ervas forem adicionadas, jogue o chá no ar um pouco para misturá-las.

Para preparar seu chá, use uma colher de sopa ligeiramente arredondada para cada xícara de 12 onças. Enquanto o chá estiver em infusão, mexa o chá no sentido horário com a colher de prata e recite o feitiço:

Chá mágico, a cada gole invoco

sabedoria, foco e inteligência.

Insights, inteligência, clareza, análise,

discernimento, habilidade.

Abençoe minha mente com as forças do ar.

Que assim seja, como eu declaro!

Inspire profundamente o vapor pelo nariz. Puxe a energia quente para dentro de você e direcione-a para limpar sua mente. Quando o chá estiver frio o suficiente para beber, sinta a energia positiva fortalecer sua mente.

Feitiço de bolsa de charme para pensamentos positivos

Machine Translated by Google

Esta bolsa de charme é tão edificante — as ervas e os cristais aliviam as preocupações e permitem que você se eleve. A fragrância permanece por um bom tempo, e uma cheirada pode elevar a mente a dimensões mais positivas.

Materiais

margarida eufrásia

manjericão

manjerona

como

quartzo transparente

apofilita

fluorita

tigela

um quadrado de pano de uma cor alegre, aproximadamente do tamanho da palma da sua mão

barbante ou fio longo o suficiente para fechar a bolsa e possivelmente usá-la como um colar

óleo de hortelã-pimenta

Segure cada uma das ervas e cristais e conecte-se com seus espíritos, então adicione-os à tigela. Quando todos estiverem adicionados, misture-os com seu dedo indicador direito e diga:

Pensamentos negativos, afastem-se de mim.

Agora sou abençoado com positividade.

Como eu quero, assim será.

Coloque a mistura no quadrado de pano e pingue três gotas de óleo de hortelã-pimenta na mistura. Inale profundamente e sinta o aroma limpar e elevar sua mente. Amarre o saco fechado com nove nós para representar a sabedoria de escolher pensamentos positivos.

Ritual para Objetividade

Machine Translated by Google

Este ritual usa o símbolo alquímico do ar e imagens das antigas pirâmides egípcias. As bases das pirâmides egípcias contêm os mortos e todos os seus pertences. Os topos dourados das pirâmides tinham um propósito diferente — eles tinham hieróglifos do benu, o pássaro parecido com uma fênix que simboliza transformação, renascimento, espiritualidade e elevação acima da terra.
assuntos.

Materiais

sábio

baía

capim-limão

hissopo

como

segurelha de verão

incenso carvão e incensário

isqueiro

pedaço de papel

caneta

Moa o incenso enquanto se concentra em ganhar mais objetividade em sua vida. Acenda o incenso. Enquanto ele queima, anote os pensamentos ou imagens que se repetem em sua mente. Por exemplo, você pode escrever, "preso, sem esperança e vazio". Desenhe a metade inferior do símbolo do ar. Ele tem o formato de um trapézio isósceles ou um triângulo com o topo cortado.

Com seus quatro lados, essa forma carrega a energia do número 4, que está conectado com a consciência, a firmeza e o crescimento. No entanto, quando aspectado mal, pode representar disciplina severa, raiva, julgamento, uma abundância de cautela, ressentimento, trabalho duro demais e uma energia pesada.
Isto representa onde você está neste momento e tudo o que você deseja superar. Trace a forma quatro vezes enquanto pensa na lista de coisas que você escreveu. Quando estiver pronto para ganhar objetividade, largue a caneta, respire fundo e recite o feitiço:

Machine Translated by Google

Com cada respiração eu me elevo acima

Esses pensamentos inúteis eu não amo.

Respire fundo e inale a fumaça do incenso. Traga o elemento mágico do ar para sua mente e sinta sua energia começar a subir.

Pegue sua caneta novamente e desenhe a parte superior do símbolo do ar (um triângulo) acima do trapézio. Com três lados, o triângulo e o número três são associados à felicidade, força, objetividade, comunicação, generosidade, clareza mental, ludicidade, sagacidade e criatividade. Risque as primeiras coisas que você escreveu e escreva o oposto. Por exemplo, se você escreveu “preso, sem esperança, vazio”, risque-as e escreva “livre, inspirado, cheio de vida”.

Trace o novo triângulo três vezes e diga:

Com percepção, clareza,

e abundante objetividade,

Eu me elevo acima daqueles pensamentos que me prendem.

Trace o símbolo inteiro do elemento ar cinco vezes. Cinco é o número da liberdade, acuidade e energia espiritual ativa. É também o número de pontos em uma pirâmide. Imagine olhar para seus problemas de uma grande altura.
Essas questões ainda vão te incomodar em um ano? Em cinco anos? Diga:

Agora vejo com objetividade.

Como a fênix, elevada e livre.

Pendure o papel sobre a fumaça do incenso para selar o símbolo e suas palavras.
Deixe o incenso queimar completamente.

Magia para Comunicação

Poder do Feitiço da Palavra Falada

Muitas vezes, muitas pessoas não dizem o que realmente querem. Falar a verdade sobre seus desejos em voz alta é poderoso. Isso aumenta sua realização interna dessa energia e ajuda você a atrair o que busca. Este feitiço pode ser sobre atrair algo, se tornar algo, ou pode lhe dar a coragem de falar sua verdade em voz alta.

Machine Translated by Google

Materiais

óleo essencial de lavanda (diluído em um óleo carreador)

sodalita

Unte sua garganta com óleo de lavanda e coloque a pedra de sodalita em seu pescoço. Respire fundo algumas vezes e pense sobre o que você realmente quer dizer.
Inspire profundamente, trazendo o elemento mágico do ar para seus pulmões. Fale em voz alta, com uma voz clara e forte, pelo tempo que precisar. A energia de suas palavras viajará para o plano mágico do ar, onde elas começarão a afetar seu corpo, mente e espírito.

Feitiço para abençoar as ferramentas de comunicação

A comunicação geralmente ocorre com ferramentas, como lápis, canetas, papel, microfones, telefones e computadores. Abençoar essas ferramentas pode ajudar você a escrever ou falar de forma mais eloquente. Se você não puder levar seu computador de mesa para fora, leve seu teclado.

Materiais

suas ferramentas de comunicação

um álamo ou uma árvore sabugueiro com folhas

um recipiente com água de uma fonte, riacho ou lago

Sente-se embaixo da árvore e disponha suas ferramentas de modo que elas toquem o tronco da árvore. Abra o jarro de água e despeje-o no chão. Diga:

Com esta água, árvore poderosa,

Peço bênçãos sobre tudo o que você vê.

Que as palavras certas venham até mim,

assim como o ar sopra entre suas folhas.

Espere até que o vento sopre e permaneça por pelo menos alguns minutos. Quando parecer certo ir, pegue seus pertences, agradeça à árvore e vá embora.

Feitiço de vela da criatividade

Machine Translated by Google

Criatividade é uma forma elevada de comunicação que inclui pensar, planejar, imaginar e focar em ideias. Pode levar muita energia para sustentar atividades criativas, especialmente no começo. Felizmente, existem atalhos mágicos. É melhor fazer o trabalho criativo logo depois de fazer a vela, mas ainda funcionará se você precisar esperar.

Materiais

lápis

papel

vela pilar azul sem vidro

uma faca de

trinchar óleo essencial de alecrim (diluído em um óleo

carreador) isqueiro Com o lápis e o papel, crie um sigilo para sua criatividade. Ele deve expressar seus produtos criativos, objetivos e como as artes criativas fazem você se sentir. Esculpa o sigilo no meio da vela e, em seguida, espalhe o óleo por toda ela enquanto se concentra na energia do seu sigilo. Pressione o polegar no sigilo para ativá-lo. Diga:

Que esta vela sustente minha energia criativa!

Que ela me dê inspiração e foco enquanto estiver acesa.

Acenda a vela e comece seu trabalho criativo. Apague-a quando parar de trabalhar.

Magia para a mudança

Pote de feitiços para criar um novo começo

Este pote de feitiços para um novo começo usa diversas correspondências do elemento ar para iniciar mudanças em sua vida.

Materiais

incenso

Machine Translated by Google

a carta de tarô do Louco

agulhas de pinheiro

bagas de zimbro

verbena

angélica

sal

sábio

incenso

quartzo transparente

um pequeno corte de cabelo

um jarro

tesoura

papel

lápis

Acenda o incenso e limpe a carta do Louco, depois coloque-a no seu altar.
Lave cada ingrediente na fumaça do incenso, toque-os na carta do Louco e coloque-os no jarro. Corte um pedaço de papel que caiba sobre o cartão. Cubra a carta do Louco com o papel e trace suavemente as linhas do cartão com o lápis. Desenhe uma de suas características distintivas no Louco, como uma peça de sua joia ou seus óculos. Coloque o desenho no jarro. Adicione fumaça de incenso ao jarro e feche-o. Enterre o jarro na terra ou em um vaso de planta como se estivesse plantando uma semente. Por três semanas, regue-o a cada dois dias e diga o quanto ele está crescendo. Na quarta semana, você pode tirar a carta do Louco do seu altar, confiante em seu novo começo.

Feitiço de dispersão

Este feitiço usa o vento para liberar as energias que você não quer mais. É uma maneira poderosa de seguir em frente simbólica e literalmente. Devido ao uso de um lápis ou marcador, recomendamos que este feitiço não seja feito perto ou sobre um corpo d'água.

Machine Translated by Google

Materiais

pétalas ou folhas de flores (secas ou frescas)

um marcador de ponta fina ou um lápis

athame (opcional)

Vá para um local um tanto privado onde você possa soltar pétalas de flores ou folhas, de preferência no vento. O melhor lugar para esse feitiço pode ser uma parte de um parque que não seja visitada com frequência.

Respire fundo e pense nas questões que deseja liberar. Escreva-as nas folhas ou pétalas. Se preferir não escrevê-las, escreva um símbolo. Quando estiver pronto, fique de pé com o vento nas costas, segurando as pétalas ou folhas. Diga: *Eu retenho a sabedoria da sua lição, mas eu o libero.*

Eu libero sua energia, seu domínio sobre mim,

E toda influência que você tem sobre mim.

Eu não preciso mais de você.

Eu espalho sua energia aos ventos do mundo.

Solte os itens um de cada vez no vento. Sinta as coisas que você escreveu viajando no vento, para longe de você. Esses problemas não são mais seus.
Visualize a energia desses itens sendo transformada pela terra. Se desejar, use um athame para cortar o cordão entre você e essa energia. Quando terminar, vire-se e encare o vento. Inspire profundamente, inspire o ar fresco e sinta a energia diferente dentro de você. Afaste-se do que você deixou para trás e não olhe para trás.

Ritual para invocar os ventos da mudança

A energia da transformação e da mudança pode ser invocada a qualquer momento que você queira que sua mágica aconteça mais rápido ou quando você quiser que uma situação não mágica aconteça. Uma maneira de fazer isso é invocar os ventos da mudança, que também são conhecidos como os quatro ventos.

Este ritual usa os deuses gregos do vento, conhecidos como Anemoi, porque muito foi escrito sobre eles. Ele também começa com o leste porque é

Machine Translated by Google

como a maioria dos círculos são lançados. No entanto, você pode usar associações diferentes e começar o ritual voltado para outra direção.

Este ritual é particularmente emocionante para fazer do lado de fora. Os ventos podem soprar e tocar sinos de vento ou brincar com qualquer outro brinquedo de vento que você possa ter. Se você fizer dentro de casa, abra as janelas se possível, ou use um ventilador para agitar o ar.

Materiais

incenso

isqueiro

com raiva

Acenda o incenso, respire fundo e encha os pulmões. Expire, liberando quaisquer pensamentos ou sentimentos. Segure a vassoura, olhe para o leste e olhe para o céu e o ar. Leia a energia do ar nessa direção até que você possa sentir sua consciência. Quando sentir sua consciência de você, chame-a:

Invoco o Vento Leste, Eurus, que traz

chuva e calor.

Envie sua energia e poder para meu ritual.

Salve e seja bem-vindo!

Vire-se para o sul e sinta a energia no ar daquela direção. Quando ela parecer ganhar vida, chame-a:

Invoco o Vento Sul, Notus, portador do calor!

Envie sua energia e poder para meu ritual.

Salve e seja bem-vindo!

Vire-se para o oeste e, mais uma vez, sinta o ar e espere sentir uma presença.

Eu invoco o Vento Oeste, Zéfiro,

deus das brisas suaves da primavera.

Envie sua energia e poder para meu ritual.

Salve e seja bem-vindo!

Machine Translated by Google

Vire-se para o norte e espere sentir um espírito vindo daquela direção.

Invoco o Vento Norte, Bóreas, aquele que traz o frio!

Envie sua energia e poder para meu ritual.

Salve e seja bem-vindo!

Ventos de mudança, eu os chamo hoje para perguntar

você para me ajudar a mudar minha situação!

Fale sobre a situação que você deseja mudar. Diga a eles o que precisa ser mudado e a maneira como você gostaria que eles mudassem. Isso deve ser adaptado às suas necessidades. Por exemplo, para trazer mudanças positivas gerais para sua vida, diga algo como:

Espíritos do vento, estou pronto para

transformações em minha vida.

Peço que enviem boa sorte, boa

experiências e boas pessoas para mim.

Se você se sentir bloqueado criativamente, diga algo como:

Ventos fortes!

Peço que você remova meu bloqueio criativo.

Com seus grandes poderes,

deixe minha energia criativa fluir novamente!

Se você quiser catalisar um feitiço de amor, diga algo como:

Peço-vos, ó ventos poderosos que sopram sobre tudo, que

avanceis a magia do amor que lanço na lua nova.

Envie-me um parceiro de acordo

com o feitiço de amor que lancei.

Com um movimento rápido para cima, varra a energia ao seu redor com a vassoura. Visualize a energia sendo elevada no ar. Veja-a sendo lançada aos ventos, e veja-os pegando-a e mudando-a. Depois que a energia foi

Machine Translated by Google

pego e transformado, dance com a vassoura para elevar a energia ainda mais alto. Tente fazer movimentos circulares longos com a vassoura, ou estenda-a enquanto gira, ou gire-a com os dedos. Incorpore a energia que você deseja ter.

Quando a energia tiver sido elevada, fique de pé com os braços estendidos e as pernas pelo menos na distância do quadril. Diga:

Soprem, ventos de mudança!

Avance minha magia.

Remova meus obstáculos.

Traga boa sorte e mudanças para minha vida.

Que assim seja!

Visualize o resultado desejado e libere-o para os céus acima de você. Quando sentir que a mensagem foi recebida, olhe para a direção apropriada e libere-a.

Vento Norte Boreas, Vento Oeste Zephyrus,

Vento Sul Notus e Vento Leste Eurus,

obrigado pela sua assistência. Eu te libero.

Nas próximas semanas, preste atenção quando os ventos soprarem. Eles podem estar tentando chamar sua atenção. Ouça o que eles têm a dizer.

Magia para Viagens

Amuleto de viagens seguras

Viajar pode ser muito emocionante, mas com suas mudanças constantes, comunicação extra e ambientes desconhecidos, pode desgastar o cérebro. Você pode precisar de um impulso extra de energia do ar para pegar sua carona na hora certa e ter a capacidade mental de lembrar de todos os seus pertences. Este feitiço foi criado para garantir viagens seguras e uma presença de espírito positiva.

Materiais

óleo de hortelã-pimenta

Machine Translated by Google

cristal de quartzo fumê do tamanho de um dedo mindinho um pequeno

pedaço de papel alumínio ou papel alumínio do tamanho de dois selos postais Antes de sair para uma

viagem, segure o óleo, o papel alumínio e o quartzo em suas mãos. Sinta sua energia edificante e visualize seu sucesso ao longo de suas viagens.
Coloque o óleo na folha de alumínio. Enrole a folha e enrole-a em volta do meio do quartzo fumê enquanto diz:

Amigos do ar, eu os encarrego destas tarefas:

Dê-me viagens seguras e protegidas.

Abençoe minhas conexões de viagem e cada lugar onde eu descanso.

Manter minha mente afiada e clara.

Deixe-me comunicar as palavras certas

para as pessoas certas nos momentos certos.

Que minhas viagens sejam uma bênção para todos.

Que assim seja.

Guarde o amuleto na sua mala de viagem ou bagagem de mão. Leve-o com você para onde quer que vá para proteção e sorte adicionais.

O lar é onde eu descanso minha cabeça

Este feitiço foi desenvolvido para levar um pouco de casa com você para onde quer que suas viagens o levem. Ele usa um bicho de pelúcia e muitas correspondências aéreas.

Materiais

pilão e almofariz uma

pitada ou duas de penugem de dente-de-leão

uma pequena folha de confrei

uma pitada de flores de verga-de-ouro (pule se você for alérgico)

duas pequenas colheres de terra do seu quintal ou de uma planta em vaso (seca)

Machine Translated by Google

alguns pequenos pedaços de cristal de quartzo transparente

pelos de animais de estimação (se aplicável)

um pequeno pedaço de uma camiseta velha e limpa de um membro da família cortada em pedaços minúsculos

(opcional) uma tigela grande

tesoura

um animal de pelúcia, como um pássaro ou um morcego

agulha e linha

Com um pilão e um almofariz, triture as ervas até virarem pó. Adicione um pouco de terra e triture junto com elas. Adicione essa mistura à tigela grande junto com os cristais, pelos de animais de estimação e uma peça de roupa. Com uma tesoura, corte cuidadosamente um pequeno furo no bicho de pelúcia em algum lugar não muito visível. Retire o recheio:

coloque metade na tigela e reserve a outra metade. Misture todos os itens na tigela, tampe e deixe descansar durante a noite.

No dia seguinte, destampe a tigela e use a mistura para rechear o animal. Se necessário, adicione o recheio reservado. Costure a costura e durma com seu bicho de pelúcia em casa antes de sua viagem começar. Quando for a hora de ir, coloque-o em suas malas de viagem. Desempacote-o ao chegar e coloque-o em sua cama de viagem.
Abrace o bicho de pelúcia sempre que precisar se sentir conectado com seu lar novamente.

Feitiço de Mercúrio para Bênçãos de Viagem

No dia 15 de maio, os antigos romanos celebravam a Mercuralia pelo nascimento de Mercúrio. Eles cortavam um ramo de louro, mergulhavam-no na água de uma fonte e borrifavam suas cabeças, mercadorias e navios. Orações eram feitas a Mercúrio na esperança de que ele abençoasse seus futuros com sorte e fortuna.
Mercúrio é um viajante conhecedor, e a Água de Mercúrio é uma ótima companheira de viagem. Ela auxilia com energias de comunicação, sorte e poder.

Materiais

folhas de louro

Machine Translated by Google

tesoura

borrifador de viagem (por exemplo, para spray de

cabelo) água de nascente, se possível

Corte as folhas de louro em tiras longas e deslize-as para dentro do borrifador. Ao despejar a água, diga: *Eu invoco o*

veloz Mercúrio, mensageiro dos deuses.

Peço que me guie em minhas viagens com

sorte, fortuna e sabedoria!

Agite a garrafa e coloque-a no sol por uma hora. Antes de sair para sua viagem, borrife levemente em você, sua bagagem, seu veículo e qualquer outra coisa que vá com você. Leve a água com você e use-a quando chegar.
Ao borrifar a água, diga:

Mercúrio, eu te invoco.

Peço suas bênçãos em tudo que você vê!

Magia Espiritual

Feitiço para atrair um silfo

Como os menores espíritos do ar, os silfos têm uma energia leve e efervescente.
Eles são bem amigáveis e gostam de brincar, ser vistos e ajudar. Este feitiço usa bolhas para atraí-los e dá a você a opção de trabalhar com eles de outras maneiras.

Materiais

bolhas

ao ar livre

Para fazer amizade com uma sílfide, vá para fora. Deixe sua expressão ser leve, arejada e amigável. Canalize o elemento ar em seu comportamento. Comece a soprar bolhas com sua respiração mágica, concentrando-se no elemento ar enquanto expira. Entre molhar novamente a varinha de bolhas e soprar mais bolhas, diga:

Machine Translated by Google

Venham até mim, sílfides, espíritos do ar!

Eu assopro essas bolhas para sua brincadeira!

Quando sentir a presença de um espírito de luz por perto, incentive-o a brincar com as bolhas até vê-lo fazer coisas estranhas, como ser jogado em um redemoinho ou ficar parado em um ponto sem se mover. Você pode continuar a soprar bolhas para ele, o que provavelmente será uma experiência divertida. Ou você também pode pedir para uma sílfide trabalhar para você. Peça para ela realizar uma tarefa simples para você em recompensa por uma guloseima mais tarde. Por exemplo:

Se você disser ao André que vou levar bolo de chocolate para a

festa, acenderei um incenso para você mais tarde.

Os silfos podem fazer mágica de clima leve, transmitir mensagens, ajudar com assuntos intelectuais leves e dar a você energia criativa. Se você estiver com problemas para invocar um, você também pode tocar música ou queimar incenso para atrair um. Se o vento soprar muito forte ou você começar a se sentir tonto, agradeça e diga adeus.

Feitiço para se conectar com o espírito de um pássaro

Pássaros são criaturas fascinantes. Raramente conseguimos nos comunicar com muitos deles, no entanto. Se você trabalhar com um pássaro em particular em sua magia, você pode entrar em contato com sua energia. Esta prática invoca o espírito coletivo de um certo tipo de pássaro usando suas penas. Esta é provavelmente a melhor magia para trabalhar com pássaros, a menos que você esteja extremamente familiarizado com um pássaro específico e sinta que eles permitiriam que você se conectasse a eles.

Materiais

uma pena

Segure a pena em suas mãos e comece a desacelerar sua respiração. Observe todas as características da pena — as cores, os padrões (se houver) e outras qualidades físicas dela. Sintonize sua energia com a do pássaro. Visualize o pássaro diante de você e faça uma reverência lenta a ele. Diga seu nome comum três vezes, então diga: "Que mensagem você tem para mim?" Ouça a resposta e agradeça.

Ritual para invocar um espírito

Machine Translated by Google

Várias culturas acreditam que os espíritos absorvem nossas oferendas. A energia do ar, na forma de incenso queimado, é uma excelente oferenda para invocar espíritos. Você pode desejar invocar seus mortos amados, um familiar, uma musa, um espírito guardião ou qualquer outro espírito com o qual você queira se comunicar.

Embora você não precise ter um ritual de invocação para falar com espíritos, esse processo formaliza o encontro com um novo espírito, garantindo proteção contra espíritos perniciosos ou caóticos. Esse feitiço de invocação também pode conjurar um espírito para você que não respondeu quando você o chamou anteriormente de uma forma mais casual.

Oferecer incenso pode ser uma prática em si, ou pode ser incorporado a parte de um ritual maior. Você pode fazer isso a qualquer momento, mas seria especialmente benéfico durante a temporada de Samhain, quando o véu entre os mundos é mais fino. As ervas neste incenso facilitam a comunicação com todos os tipos de espíritos. Se você não puder queimar incenso, use frascos de spray com uma combinação de óleos essenciais e chá fortemente fermentado.

Materiais

espaço privado

pelo menos trinta minutos

uma vela preta (qualquer tamanho)

Incenso de Samhain do Capítulo 12

almofariz e pilão

um disco de carvão

porta incenso

um isqueiro ou fósforos

ferramenta de adivinhação como o tarô

Livro das Sombras

ferramenta de

escrita Limpe sua área ritual com ervas queimadas ou seu método preferido. Lance um círculo ao seu redor para proteção. Para garantir a segurança com espíritos, invoque os Guardiões Elementais do Ar ou use uma frase protetora, por exemplo:

Machine Translated by Google

Eu invoco meus espíritos guardiões para

mantenha espíritos indesejados longe.

Nenhum espírito entrará neste círculo, exceto aqueles que

ter meu bem maior em mente (ou aqueles que eu convoco).

Acenda a vela. Respire profundamente e deixe que cada respiração limpe sua mente de pensamentos até que você seja como um recipiente limpo cheio de ar. Permita-se deslizar para um estado de transe leve da mente. Misture o incenso, usando sua intuição para saber quanto adicionar de cada ingrediente.

Moa o incenso junto com um pilão e um almofariz. Inale profundamente a mistura e permita que seus aromas levem seus pensamentos para longe. Enquanto você moe, recite sua intenção para o propósito do incenso na invocação. Por exemplo:

Abra minha mente para me comunicar com espíritos.

Seja mais específico se desejar. Repita a intenção várias vezes enquanto você desliza mais e mais fundo em um estado de transe. Deixe sua energia se alinhar com suas palavras e as ervas até que você sinta que são um.

Acenda o carvão de incenso. Deixe queimar por alguns minutos enquanto medita.
Quando o disco estiver pronto, adicione uma pitada de incenso e chame sua magia de volta para você. Chame o incenso para fazer o trabalho com o qual você o programou. Você pode fazer isso concentrando-se nele ou enviando-lhe um empurrãozinho de sua energia.
Deixe-o reagir ao seu comando e ganhar vida. Você pode experimentar essa sensação ao ouvir o feitiço que você falou enquanto ele queima, ou pode sentir a energia subir com a fumaça enquanto ele queima. Se você é mais uma pessoa visual, pode ver a energia no incenso.

Acene o incenso em sua direção e inale a fragrância das ervas queimando.
Deixe os aromas saturarem sua mente e faça as últimas mudanças energéticas para entrar no estado mental sobrenatural.

Com uma voz clara e forte, invoque um espírito falando o nome ou propósito do espírito e uma invocação a ele. Fale suas palavras no incenso — deixe suas palavras se combinarem e subirem com a fumaça. Por exemplo:

Invoco o espírito de Laurie Demarco, minha amada

tia falecida. Laurie, invoco seu espírito e peço

Machine Translated by Google

você para estar comigo. Eu ofereço este incenso a você. Venha, me ajude

em meu trabalho mágico para abençoar e proteger este lar.

Ou:

Invoco um espírito que está interessado em se tornar meu

familiar. Venha até mim e faça sua presença conhecida.

Quando você perceber a presença de um espírito, peça para ele falar com você.
Ouça com sua segunda audição para a voz deles. Pode soar como seus pensamentos, mas com um sotaque ou voz diferente. Ouça o que eles têm a dizer. Faça perguntas a eles sobre qualquer coisa, incluindo o futuro, seu presente ou o passado. Você pode pedir presentes ou insights. Você pode até perguntar sobre outros mundos.

Depois de ouvir a mensagem, escreva-a no seu Livro das Sombras para não esquecê-la. Você pode querer usar cartas de tarô, um pêndulo ou alguma outra forma de adivinhação para discernir a mensagem. Você também pode tentar sua mão na escrita automática com o espírito ou tentar uma experiência fora do corpo. Se você estiver encontrando seu familiar pela primeira vez, segure qualquer grande ato mágico até que a confiança tenha sido desenvolvida entre vocês, de preferência ao longo de várias sessões. Adicione incenso adicional ao carvão a cada poucos minutos.
Isso mantém sua mentalidade sobrenatural e também continua a alimentar os espíritos.

Quando terminar de falar com um espírito, agradeça e diga adeus. Assim que sentir que ele se foi, respire fundo uma ou duas vezes para fazer uma pausa.
Se desejar, você pode limpar o círculo enviando uma explosão de energia azul ou violeta flamejante do seu peito até sentir que o círculo está limpo. Isso remove qualquer energia restante que não seja sua. No entanto, isso gasta energia, então faça isso com moderação se você tiver pouca energia ou se for novo na técnica geral. Chame outros espíritos se desejar.

Quando terminar o ritual, agradeça aos seus espíritos guardiões e libere o círculo. Volte a se aterrar em seu corpo comendo alguma comida e bebendo água.
O trabalho espiritual consome muita energia e pode ser muito desgastante para algumas pessoas. Estar ciente disso protege você de uma ressaca energética e da sensação de esgotamento.

Se você tiver bons benefícios com essa prática, use o mesmo incenso sempre que invocar esses espíritos. Mantenha o controle sobre o que você usou e o quão bem-sucedido

Machine Translated by Google

eles estavam ajudando você. Mude a receita para refiná-la de acordo com suas necessidades. Você pode querer usar este incenso e método para manter contato com eles regularmente.

Ritual de Escrita Automática para se Comunicar com um Espírito

A escrita automática é um método antigo de entrar em transe para se comunicar com espíritos enquanto escreve suas palavras. O estado de transe desliga o córtex cerebral, a parte do cérebro responsável pelo pensamento e pela linguagem.
Com a mente vazia, o escritor automático deixa a ferramenta de escrita se mover por conta própria, ou faz perguntas e recebe respostas.

Materiais

Livro das Sombras ou papel

uma caneta que flui facilmente sobre o papel, mas não permite que a tinta vaze se não estiver se movendo

um quarto escuro

uma vela (de qualquer tamanho ou

formato), um isqueiro ou fósforos.

Escolha um horário e um local onde você não será incomodado por algumas horas. Limpe seu espaço, lance um círculo protetor e invoque seus espíritos guardiões. Acenda a vela.

Acendo esta vela e invoco um espírito útil que tem apenas meus

melhores interesses em mente. Esteja comigo agora. Espírito,

peço que me ajude com a escrita automática e revele

os segredos do mundo para mim.

Limpe sua mente. Respire fundo, então esvazie seus pulmões. Repita. Na próxima inalação, inspire a energia do ar e do espírito. Deixe esse sentimento saturar sua mente e seu corpo. Veja-o como uma energia que o envolve.
Continue respirando profunda e ritmicamente, seguindo qualquer padrão que o leve a um estado mental de transe.

Quando se sentir pronto, pegue a ferramenta de escrita e segure-a de modo que ela toque o papel. Segure o papel com a outra mão. Posicione-se de modo que você

Machine Translated by Google

estão em uma posição confortável para escrever. Inspire a energia do ar e do espírito novamente. Deixe-se levar por essa energia expansiva. Deixe a caneta começar a se mover em sua mão.

Se esta for a primeira vez que você tenta escrever automaticamente, solte sua mão enquanto sua mente divaga. Tente realmente aproveitar essa sensação e apenas explore o que vem. Quando você se sentir proficiente nisso, faça perguntas — pergunte o que significam certas frases, quem é o espírito, por que algo está acontecendo em sua vida e assim por diante. As perguntas podem ser ditas em voz alta ou escritas. Continue escrevendo conforme você recebe as respostas do espírito. Esta é uma técnica mais avançada que requer uma mudança mental entre o estado consciente e o estado de transe.

Quando estiver satisfeito com a experiência, coloque a caneta para baixo. Agradeça e libere o espírito. Libere quaisquer espíritos guardiões adicionais e abra o círculo. Volte para o seu corpo alongando-se e movimentando-se. Você pode querer comer e beber algo também. Certifique-se de revisar o que escreveu e reescrever se a caligrafia estiver confusa. Quanto mais cedo isso acontecer, maior a chance de você acertar.

Machine Translated by Google

Capítulo 12



Machine Translated by Google

Férias e o Ar

Roda do Ano

O ar está ao nosso redor e, ainda assim, é o único elemento que não podemos ver. Da mesma forma, o elemento ar é tão penetrante em muitos aspectos de nossas vidas, embora nem sempre evidente. Quando escolhemos celebrar aqueles momentos especiais em que o ar é mais proeminente, criamos mais espaço para o elemento ar. Isso pode aumentar nossa compreensão de nossos próprios processos mentais, espiritualidade, mudanças, comunicações e vários outros aspectos do ar.

Momentos para celebrar o ar

Juventude

O ar corresponde às partes juvenis da vida, do nascimento à puberdade. Como bebês, nossa primeira respiração marca o início de nossas vidas. As crianças incorporam os aspectos ativos, mutáveis e expansivos do elemento ar. Nossa infância é um dia em que imaginamos, aprendemos algo novo todos os dias e exploramos o mundo ao nosso redor. É também quando aprendemos a falar, escrever e nos expressar. Alguns também têm suas primeiras experiências espirituais na juventude. Hermes, uma das divindades mais associadas a quase todas as facetas do ar, é descrito como um jovem.

Celebração do Ano Novo

Embora muitas Bruxas celebrem Samhain ou Yule como o ano novo, o ano civil começa em 1º de janeiro, e as primeiras celebrações de ano novo eram definitivamente pagãs. A divindade grega Janus era homenageada o mês inteiro, mas especialmente no primeiro. O costume de beijar seu amado sob o visco pendurado é de origem druídica, e beber álcool neste dia é uma tradição romana. O início do ano é um momento especialmente arejado de novos começos e declarações de mudança. É um momento em que muitas pessoas escrevem suas intenções para o ano na forma de resoluções. Isso combina os poderes do ano mudado e a palavra falada ou escrita.

Machine Translated by Google

Primavera

A primavera é a estação designada associada ao ar. É uma época em que brotos de vida frescos, flores coloridas aparecem e ventos tempestuosos sopram seus aromas para longe e para longe. Há uma sensação de novos começos e novidades no ar. A primavera é a estação em que Perséfone deixa o submundo e retorna ao nosso mundo. A deusa romana Flora também era homenageada nessa época com o festival Floralia, que ocorria durante os últimos dias de abril e os primeiros dias de maio.

A primavera nos dá a oportunidade de refletir sobre o significado das estações com as mudanças atuais em nossas vidas, do inverno frio para a parte mais quente do ano. Comemore a primavera cortando flores, comendo frutas e alimentos nutritivos e plantando sementes. Também é um ótimo momento para fazer mágica para novos começos, esperança, renascimento, fertilidade, crescimento e purificação.

Hora de voltar para a escola

Onde eu moro, a maioria das crianças e estudantes universitários retornam à escola no outono após as férias de verão. Este não é apenas um período de aprendizado intensivo, mas também é o início do ano letivo. Lembro-me disso como um momento importante, especialmente quando criança. Eu geralmente tinha tanta liberdade naquele verão para fazer o que eu queria que nem me importava em voltar. Lembro-me da excitação de roupas novas, novos materiais escolares e da sensação de que tudo poderia acontecer. Os primeiros dias, especialmente, foram cheios de mudanças e discussão de ideias. Posso ter romantizado isso, mas definitivamente há beleza em um novo começo.

Cerimônias de formatura

No final dos anos de escola, muitos testes e o refinamento do intelecto, chega o momento de celebrar as próprias realizações. As cerimônias de formatura são momentos cruciais de mudança e possibilidade. Elas geralmente têm muitos discursos e celebram as realizações intelectuais, incluindo o reconhecimento do orador da turma. Os chapéus de formatura têm um significado aéreo particular — não apenas representavam inteligência, mas eram tradicionalmente vermelhos para significar sangue. Até mesmo o ato de jogar o chapéu para o ar simboliza a mudança

Machine Translated by Google

que a formatura traz — o fim de uma fase da vida e o começo de outra.

Cerimônias de Iniciação Espiritual

Assim como as formaturas escolares celebram a realização da mente, as iniciações espirituais celebram as conquistas do espírito. Essas experiências liminares são frequentemente o início de um novo capítulo em nossas vidas mágicas.

Movendo

Chega um momento para a maioria das pessoas em que temos que ir de uma casa para outra. O ato de se mudar pode ser uma grande mudança, especialmente se for para outra cidade. Praticamente tudo é novo, e é fundamental aprender a localização de lugares necessários, como mantimentos e rotas de transporte. Hoje em dia, muitas Bruxas usam ervas ou incenso para limpar, promover proteção e remover energia estagnada em seus novos espaços.

Morte

Uma das maiores mudanças que vivenciaremos é aquela que acontece bem no fim de nossas vidas — morrer. Até mesmo vivenciar a morte de um ente querido pode trazer uma mudança tão grande que pode parecer que o mundo é diferente. A presença de espíritos e entes queridos que partiram nos conecta ainda mais ao elemento ar durante esses momentos.

Ar e a Roda do Ano

Os dias na roda do ano marcam momentos importantes para o sol e a terra. Eles nos dão motivos para celebrar e refletir sobre onde estamos, onde estivemos e para onde estamos indo. Se você tem um ritual nesses dias ou os observa de alguma forma, é provável que o ar faça parte dele.

As ideias nesta seção dão a você uma maneira de olhar para o elemento ar ao longo do ano. Elas podem ser usadas em rituais naquele dia, ou você também pode usá-las a qualquer momento durante os dias que antecedem o feriado ou depois, observando a estação do feriado, por exemplo, a temporada de Yuletide.

Machine Translated by Google

Esta seção tem receitas para incenso, chás e potes de fervura que foram inspirados pela roda do ano. Uma abundância de ingredientes foi sugerida para essas receitas — sinta-se à vontade para adaptá-los se você não tiver todos os itens. Os ingredientes mais evocativos de cada estação foram escolhidos para os incensos do sabbat, incluindo muitas ervas correspondentes ao ar. Para misturar o incenso, misture os ingredientes em proporções bastante uniformes, a menos que seja mencionado o contrário. Uma pequena pitada de cada ingrediente provavelmente é tudo o que você precisa para um disco de carvão. Moa o incenso com um pilão até que fiquem homogêneos. Se você optar por usar óleos essenciais ou uma resina pegajosa como seiva de pinheiro, pule o pilão e adicione-os diretamente no carvão em chamas em vez de misturá-los com os outros ingredientes. Isso manterá seu pilão e almofariz limpos.

Os chás nesta seção foram escolhidos entre a lista de ervas correspondentes que representam o elemento ar. Combine-os em proporções razoavelmente uniformes, a menos que seja mencionado o contrário. Use cerca de uma colher de sopa por xícara de chá ou ajuste a gosto. Deixe em infusão por 3 a 5 minutos. Os chás para os meses mais quentes podem ser preparados e resfriados com antecedência para uma bebida refrescante e sazonal.

As panelas de fervura são uma ótima maneira de usar ervas e criar um pouco de bruxaria na cozinha. Elas não só emitem aromas fantásticos, mas também têm o benefício adicional de umidificar o ar, o que é especialmente agradável durante os dias secos de inverno. Para fazer uma panela de fervura, coloque os ingredientes em uma panela pequena na parte de trás do fogão. Adicione água até que a panela esteja cerca de 3/4 cheia.
Ferva suavemente por cinco minutos e, em seguida, ajuste o fogo para ferver lentamente. Aproveite os aromas enquanto eles flutuam pela sua cozinha. Adicione água cerca de duas vezes por hora ou sempre que estiver baixa. Uma panela elétrica pode substituir panelas de cozimento lento.

Yule ou Solstício de Inverno

Este sabbat de férias de inverno marca o dia mais curto do ano e celebra o renascimento do sol. É uma época em que o ar fresco é perfumado com o cheiro alegre de pinheiros, cidra de maçã temperada, balas de hortelã e bolo de frutas quentinho. Músicas e sinos de Natal enchem o ar, fazendo as coisas parecerem um pouco mais brilhantes, apesar das noites longas e escuras. Esta época do ano é associada a Odin liderando a Caçada Selvagem pelos céus.

Quando você invoca o ar em seu ritual de Yule, lembre-se do frio do ar, dos aromas do feriado, do som dos sinos, da energia dos renascidos.

Machine Translated by Google

sol e o amanhecer de um novo ano solar.

Incenso de Natal

Olíbano, mirra, sálvia, bagas de zimbro, folhas de louro, canela (em paus ou em pó), cravo e pinho ou abeto (agulhas perfumadas ou resina), meia parte de pó de macis e óleo de laranja.

Panela de cozimento lento de Natal

Um pau de canela de 13 cm de comprimento, uma colher de sopa de cravo, um pedaço de agulhas de pinheiro de 15 cm, cinco folhas de louro, uma colher de chá de casca de laranja, uma colher de chá de noz-moscada em pó.

Imbolc

Imbolc celebra o retorno da luz. Nessa época, fica claro que os dias estão ficando mais longos. Em muitas partes do hemisfério, a Terra ainda está fria, e há pouco a fazer lá fora além de viajar de um lugar quente para outro.
É por isso que muitas pessoas associam Imbolc à lareira. É a época perfeita do ano para ficar na cozinha, fazer biscoitos temperados e ensopados saborosos, acender velas e festejar com os entes queridos. Imbolc tem tudo a ver com criar calor onde não há nenhum e confiar que a roda do ano girará novamente. Este feriado nos ajuda a pensar em pensamentos brilhantes e belos sobre os meses ensolarados que virão. Tradicionalmente, este feriado também celebra Brigid, a deusa irlandesa do fogo, cura, poesia, fertilidade e metalurgia, entre outras coisas. Também é um ótimo momento para realizar um ritual de limpeza doméstica, varrendo sua casa com uma vassoura.

Quando você invoca o elemento ar em Imbolc, traga à mente todos os novos começos, mudanças, luz e transformações que estão ocorrendo. Pense no ar frio lá fora e no cheiro de neve e gelo. Você também pode invocar a energia aquariana fixa por seu espírito inovador, que pode ajudar você a passar pelos momentos mais frios.

Incenso Imbolc

Pimenta-do-reino preta, pimenta da Jamaica em pó, canela em pó, gengibre em pó, cravo em pó, uma porção de fava de baunilha, folhas de louro trituradas, copal branco.

Panela Imbolc Simmer

Machine Translated by Google

Meia colher de sopa de pimenta da Jamaica em pó, um pau de canela de 13 cm, uma colher de sopa de gengibre em pó, uma colher de sopa de cravo, meia fava de baunilha (ou uma colher de chá de extrato de baunilha), meia colher de sopa de noz-moscada e duas folhas de louro.

Ostara ou Equinócio da Primavera

Nesta época do ano, quando os dias e as noites têm a mesma duração, o ar tem cheiro de terra molhada, neve derretida e flores do início da primavera, como crocos, snowdrops e possivelmente até narcisos. Os pássaros coletam grama para fazer novos ninhos para guardar seus ovos. A primavera está chegando, a mudança está no ar e tudo parece novo e cheio de esperança.

Essas receitas de Ostara evocam um aroma verde fresco com o cheiro terroso das raízes. O chá tem um sabor fresco e purificador — chá verde e capim-limão elevam o espírito, enquanto as raízes de dente-de-leão, marshmallow e valeriana o imbuem com um sabor terroso perfeitamente equilibrado, assim como o equinócio.

Quando você invoca o elemento ar no equinócio, use a energia do equilíbrio, os aromas das flores da primavera e o som dos pássaros. Traga à mente a mentalidade de esperança e mudança.

Incenso do equinócio da primavera

Flores de trevo, raiz de dente-de-leão, raiz de marshmallow, capim-limão, um pouquinho de raiz de valeriana, capim-doce.

Chá do equinócio da primavera

Chá verde, flores de trevo, raiz de dente-de-leão, raiz de marshmallow, capim-limão, cavalinha e um pouquinho de raiz de valeriana.

Beltane

Neste lindo sabbat, o ar é fresco e perfumado com os aromas das flores desabrochando em quase todos os lugares. A primavera definitivamente chegou, o que é evidente nas abelhas zumbindo ao redor, e pássaros que têm pintinhos cantando em seus ninhos. Esta época é associada à habilidade psíquica, espíritos e criatividade, quando muitas pessoas acreditam que o véu entre os mundos é mais fino.

Machine Translated by Google

Ao invocar o elemento ar em seus rituais de Beltane, invoque o aroma das flores desabrochando e a mentalidade de prazer e amor.

Incenso Beltane

Flores ou óleo de jasmim, verbena, flores de camomila, folhas de damiana, óleo de ylang ylang e óleo de néroli.

Chá Beltane

Flores de lavanda, flores de hibisco, pétalas de rosa, trevo vermelho, flores de jasmim, flores de camomila e folhas de damiana.

Litha ou Solstício de Verão

O solstício de verão é a época do ano em que os dias são mais longos. As plantações estão fortes e resistentes agora, e a luz do sol pode ser apreciada até tarde da noite. Os aromas herbáceos do incenso e chá mágicos do solstício de verão têm o poder de levantar o ânimo e trazer a energia do sol aos sentidos. Eles são especialmente maravilhosos se você colher qualquer um dos ingredientes do seu próprio jardim.

Ao invocar o elemento ar para seu ritual de solstício de verão ou Litha, invoque o espírito do sol em seu pico, o homem verde ou o verde, o aroma verde das plantações e ervas e a mentalidade de força e fertilidade.
Invoque as brincadeiras calorosas e superficiais de Gêmeos e os aspectos mutáveis da estação do verão que se adaptam às nossas intenções.

Incenso mágico de verão Capim-limão,

tomilho, alecrim, folhas ou flores de lavanda, erva-de-gato, salsa, sálvia, hortelã e lúpulo.

Chá Mágico de Verão Hamamélis,

sálvia verde, tomilho, erva-de-gato, flores de trevo, flores de mil-folhas, lúpulo, hortelã-pimenta e uma pitada de alecrim.

Lugnasadh ou Lammas

Machine Translated by Google

Na época de Lughnasadh, a colheita é abundante. As flores ainda perfumam o ar, mas há mais maturidade, o que pode ser visto nas plantações e colheitas altas. A quantidade de luz solar está diminuindo, mas o calor geralmente é mais intenso. Esta é tradicionalmente a época do ano em que os primeiros campos de grãos são colhidos e o pão é feito. O doce som de pássaros e insetos enche o ar, fazendo com que os dias e noites pareçam aconchegantes e calmos.

Ao invocar o elemento ar em Lughnasadh, pense em colher as recompensas do trabalho que você fez, o doce cheiro do pão assando e a música do mundo natural.

Redução de Incenso de Colheita

Olíbano, raiz de angélica, sangue de dragão, flores de mil-folhas, verbena, alecrim e meia porção de gengibre.

Chá de colheita com desconto

Flores de mil-folhas, centelha asiática, cavalinha, verbena, ginseng eleuthero, alecrim e meia porção de casca de limão seca.

Mabon ou Equinócio de Outono

O equinócio de outono marca uma mudança nos dias quentes de verão. As noites caem mais cedo, e algumas noites podem ter um ar frio. Nas latitudes mais ao norte, as folhas começam a mudar de cor. Mabon é a segunda colheita, quando muitas frutas e vegetais são colhidos. É a época de dias e noites iguais. O momento após o equinócio é exato, tempos mais frios e escuros governam, marcando seis meses de jornada interior. É um momento de estocar para o inverno e preparar a terra e nossas mentes para o que está por vir.

Quando você invocar o ar no equinócio de outono, invoque o equilíbrio entre luz e escuridão, e os aromas de maçãs, abóboras, tomates e ervas. Traga os valores de justiça e equidade de Libra, e use a energia cardinal para criar paz e amor que durarão durante todo o longo inverno.

Incenso do Equinócio de Outono

Sândalo (lascas ou pó), canela, mirra, cravo, cardamomo, óleo de ylang ylang e um pouquinho de vetiver (planta ou óleo).

Machine Translated by Google

Chá de Equinócio de

Outono Porção dupla de chá preto, casca de laranja seca, paus de canela esmagados, meia porção de cravo, vagens de cardamomo (abertas) e gengibre.

Samhain

Nesta época do ano, folhas secas estalam sob os pés e o ar frequentemente tem uma onda de frio. Talvez você possa sentir o afinamento do véu e o quão denso o ar está com espíritos. Samhain é a terceira colheita, quando o jardim e as plantações não existem mais. Tradicionalmente, esta era a época do abate do gado.

Ao invocar o elemento ar no Samhain, invoque os espíritos dos ancestrais, a sabedoria, a mudança e o cheiro do composto.

Incenso Samhain

Artemísia, noz-moscada em pó ou óleo essencial, erva-doce, tomilho, raiz de angélica, eufrasia e verbena.

Panela de Samhain para ferver

Uma colher de chá de noz-moscada em pó, uma estrela de anis, uma maçã fatiada, um pau de canela de 13 cm, uma colher de sopa de cravo e meia colher de sopa de pimenta da Jamaica em pó.

Dias da semana

Os dias da semana têm muitas associações e divindades e ações correspondentes. No entanto, eles podem ser vistos de uma perspectiva aérea em relação a trabalhos mágicos. As informações nesta seção se relacionam apenas às partes dos dias correspondentes ao ar.

Segunda-feira é associada a Selene, Hekate e espíritos. É um bom momento para ganhar maior controle sobre as emoções e meditar. Você também pode tentar projeção astral, necromancia e adivinhação. Magia para mudança também é favorecida neste dia.

Terça-feira é o dia de Marte. Embora Marte não seja uma divindade do ar, este ainda é um bom dia para agir em algo que você tem pretendido fazer por um

Machine Translated by Google

enquanto. A energia deste dia pode ser usada para magia para justiça, purificação e busca da verdade.

Quarta-feira é associada a Mercúrio, Hermes, Atena e Odin. A melhor magia do ar para este dia inclui tomar atitudes, comunicar-se, conduzir negócios, ser criativo, viajar e usar sua inteligência.

Quinta-feira está conectada com Thor, Juno, Júpiter e Zeus. Use o poder expansivo deste dia em sua magia para abundância, justiça, liberdade, poder, liderança e sucesso.

Sexta-feira é governada por Frigg. É um ótimo momento para fazer mágica para comunicações, especialmente com pessoas queridas. Também pode ser usada para purificar a mente e trazer maior sabedoria.

O sábado é associado a Saturno e Hécate. Conforme a semana de trabalho transita para o fim de semana, use a energia para fazer mudanças, limpar, amarrar, banir e criar maior liberdade e autodisciplina.

Domingo é o dia do Sol e das divindades solares como Hélios, Rá e Mitra. Use a energia mágica deste dia para começar novos projetos (especialmente ao nascer do sol), agir, ser criativo, construir abundância e buscar visões. Outros trabalhos mágicos abençoados neste dia incluem trabalho de justiça, liderança, fama e refinamento do poder da mente.

Aproveite o dia

Há inúmeros dias em que temos a chance de refletir sobre o elemento ar em nossas vidas. Nossas realizações e a mudança das estações refletem nossas próprias mudanças internas, bem como as mudanças no mundo. Use esses momentos para cultivar uma mente flexível e adaptável que abrace todos os presentes do momento presente.

Machine Translated by Google

Conclusão



Machine Translated by Google

De qualquer forma que o vento sopre

O domínio do elemento ar exige que incorporemos seus muitos aspectos. Devemos nos tornar os árbitros da mudança em nossas próprias vidas. Devemos nos aventurar nos reinos desconhecidos do ar e retornar com mais conhecimento. Devemos ser capazes de focar, comunicar, agir e nos adaptar a um mundo em constante mudança. Felizmente, o elemento ar recompensa aqueles que desejam “saber”. Ele revela seus segredos para aqueles que os buscam.

Claro, nenhum elemento existe no vácuo. O equilíbrio entre os quatro elementos é essencial. Suas energias juntas criam a dinâmica da vida — mente, corpo e espírito. Quando esses elementos estão em harmonia, podemos realmente prosperar. Embora eu pessoalmente adore o elemento ar, estou ansioso para desenvolver um relacionamento mais próximo com os outros elementos. Espero que você também busque suas perspectivas, energias e sabedoria.

Gostaria de deixar você com uma benção aérea. Meu desejo para você é este: toda vez que você olhar para o céu, que você receba todas as bênçãos de uma associação fortalecida com o elemento ar. Que o céu o lembre das lições mais pungentes deste livro. Elas serão inevitavelmente diferentes para todos — para alguns, o céu os lembrará de respirar e expandir sua energia. Para outros, eles se lembrarão de exercitar o discernimento e a lógica com mais frequência. Talvez ele o inspire a sentir os espíritos no vento ou transmitir seus desejos através do reino mágico do ar.

Seja qual for sua lição pessoal, espero que ela lhe dê asas e perspectiva.
Muito obrigado por fazer esse voo comigo.

Sinceramente,

Astrea

Machine Translated by Google

Agradecimentos



Primeiramente, agradeço ao meu marido Tim pelo nosso grande amor, por me manter com os pés no chão, por sempre encontrar meus óculos e por me inspirar com sua ética de trabalho criativa. Em seguida, um grande obrigado a Scarlett, Ashes, Andrea, Kari e Christine por nossas conversas inspiradoras e amizades incrivelmente solidárias. Também agradeço à minha mãe, irmã e outros membros da família por seu apoio e amor contínuos.

Agradecimentos especiais vão para minha editora da Llewellyn, Heather Greene, que torna meus livros melhores com seus insights inteligentes. Tenho sorte de trabalhar com uma pessoa tão organizada e inteligente. Obrigado também às outras pessoas prestativas da Llewellyn — ter alguém acreditando no meu trabalho é inestimável.

Machine Translated by Google

Obrigado a todos os meus fabulosos amigos escritores da Patheos Pagan que me apoiam tanto e me ajudaram a levantar a voz, especialmente Jason Mankey, Brianne Ravenwolf, Mat Auryn, Cyndi Brannen, Phoenix LeFae, Gwion Raven, Laura Tempest Zakroff, Kelden, Lilith Dorsey, Devin Hunter, Lisa Bland, Elliot Director, Gwyn, Misha Magdalene e Irisanya Moon. Obrigado a outros na comunidade também, particularmente Meg Rosenbriar, Louisa Blackthorn, Lisa Marie Basile, Luna Crowley, Briony Silver, Chris Forester, Steven Intermill, Car, Ode, Jacki Smith, Mika Hills, Mabh Savage, Alfred Willowhawk, Kendra McMahan, Carly Rose, Jennifer Williams, Tam e Dale Rois, Debbie Lewis e Luna Eclipse.

Obrigado aos meus outros amigos maravilhosos Rhiannon, Mary, Laura, Seth, Tatiara, Ali, Stefanie, Penny, Heather, Amy, Joe, Mere, Haley, Shay, Vida, Keri, Theresa, Joelle, Dorian, Fenix, Jesica, Irish, Colleen, Gabriel, Kerrie, Chris, Shari, Lissa, Leslie e Tammy. Obrigado a todos do grupo Intuitive Witchcraft no Facebook também — vocês são incríveis.

Obrigado a Maria e meus outros amigos no Baba Yaga's Hut. Obrigado a Selena Fox, Circle Sanctuary e a todos no Pagan Spirit Gathering que me inspiraram ao longo dos anos, especialmente Susu e Penny Goody por ensinarem workshops maravilhosos sobre bruxaria do clima.

Obrigado ao meu grupo de escritores local e aos fãs da minha ficção, que caminharam pela The House of Transformation e se mobilizaram por Belle Dame Sans Merci. Por fim, agradeço a Casper e Crow pela inspiração e orientação contínuas.

Machine Translated by Google

Apêndice



Machine Translated by Google

Carta de correspondência aérea

Palavras-chave	A mente, a imaginação, os pensamentos, a comunicação, o espírito, a mudança, a expansão
Direção	Leste (ou Norte)
Temporada	Primavera (ou inverno)
Hora do dia	Amanhecer (ou Noite)
Signos astrológicos	Gêmeos, Libra, Aquário
Planetas	Mercúrio, Júpiter, Urano
Tarô	Espadas, O Louco, O Imperador, Justiça, Julgamento
Chacra	Garganta, terceiro olho, coroa
Ferramentas	Espada/athame, incensário, sino e, às vezes, varinha
Incenso	Cedro, copal, olíbano, mirra, sândalo
Elementais	Silfos
Cores	Amarelo, branco, azul celeste, roxo
Gemas	Ametista, charoíta, fluorita, lápis-lazúli, moldavita, quartzo, sodalita
Plantas	Áster, dente de leão, lavanda, hortelã, salsa, alecrim, sálvia, tomilho, verbena
Árvores	Álamo, louro, sabugueiro, abeto, espinheiro, aveleira, tília, bordo, carvalho, nogueira, hamamélis, teixo
Objetos Naturais	Penas, asas de insetos, fumaça
Animais	Todos os pássaros, morcegos e insetos voadores, como borboletas, mariposas, libélulas, grilos e abelhas
Divindade	Atena, Au Set, Ayida Wedo, Hermes, Hórus, Inanna, Júpiter, Obatalá, Odin, Oya, Urano, Zé
Senso	Cheiro, som
Lição Mágica	Saber

Machine Translated by Google

Bibliografia



Adler, Margot. Drawing Down the Moon: Bruxas, Druidas, Adoradores de Deusas e Outros Pagãos na América. Edição revisada. Nova York: Penguin Books, 2006.

Agrippa, Heinrich Cornelius. “Filosofia Oculta Livro 1: Magia Natural.” Joseph H. Peterson, 2000. Acessado em 24 de novembro de 2019. http://www.esotericarchives.com/agrippa/

agrippa1.htm#chap3 Agrippa, Heinrich Cornelius. “Occult Philosophy Book 3: Ceremonial Magic.” Joseph H. Peterson, 2000. Acessado em 24 de novembro de 2019. http://www.esotericarchives.com/agrippa/agripp3b.htm.

Machine Translated by Google

Todas as canções de ninar. “One for Sorrow.” Acessado em 27 de novembro de 2019. https://allnurseryrhymes.com/one-for-sorrow/.

Alvarado, Denise. The Voodoo Hoodoo Spellbook. São Francisco: Weiser Books, 2011.

Attar, Farid Ud-Din. Conference of the Birds. Traduzido por Afkham Darbandi e Dick Davis. Londres: Penguin Classics, 1984.

Alexander, Skye. Guia Moderno de Bruxaria: Seu Guia Completo para Bruxas, Covens e Feitiços. Avon: Adams Media, 2014.

Apuleio. O Asno de Ouro Ou, Um Livro de Mutações. Traduzido por Joel Relihan. Indianápolis: Hackett Publishing Company, 2007.

Baribeau, Renee. Winds of Spirit: Ferramentas de sabedoria antiga para navegar em relacionamentos, saúde e o divino. Nova York: Hay House, 2018.

Bauer, Susan Wise. A História do Mundo: História para a Criança Clássica. Volume 2: A Idade Média da Queda de Roma à Ascensão do Renascimento. Segunda Edição. Charles City: Peace Hill Press, 2007.

Basile, Lisa Marie. Magia da Luz para Tempos Sombrios: Mais de 100 Feitiços, Rituais e Práticas para Lidar com uma Crise. Beverly: Fair Winds Press, 2018.

Basile, Lisa Marie. Magical Writing Grimoire: Use a palavra como sua varinha para magia, manifestação e ritual. Beverly: Fair Winds Press, 2020.

BBC News. “Origens de contos de fadas têm milhares de anos, dizem pesquisadores.” Publicado em 20 de janeiro de 2016. Acessado em 21 de março de 2020. https://www.bbc.com/news/uk-35358487.

Blake, Deborah. A Vassoura da Bruxa: O Ofício, a Tradição e a Magia das Vassouras. Woodbury: Llewellyn Publications, 2014.

Blakely, Sandra. Mito, Ritual e Metalurgia na Grécia Antiga e na África Recente. Oxford: Cambridge University Press, 2006.

Borges, Jorge Luis. O Livro dos Seres Imaginários. Traduzido por Andrew Hurley. Nova York: Penguin Group, 2005.

Brand, John e Henry Bourne. Observações sobre Antiguidades Populares. Londres: J. Johnson, 1777.

Machine Translated by Google

Brown, Ann. “Quantas respirações você faz por dia?” O blog da EPA.
Publicado em 24 de abril de 2014. Acessado em
03/07/2019. https://blog.epa.gov/2014/04/28/how-many-breaths-do-you-take-each-day/.

Campbell, Polly. “Movimento pode ajudar você a se sentir melhor — rápido.” Psychology Today. Postado em 23 de janeiro de 2013. Acessado em 11 de dezembro de 2019. https://www.psychologytoday.com/us/blog/imperfect-spirituality/201301/movement-can-help-you-feel-better-fast.

Chevallier, Andrew. Herbal Remedies (Companheiros de testemunhas oculares). Nova York: DK Publishing, 2007.

Cunningham, Scott. Cunningham's Encyclopedia of Crystal, Gem, and Metal Magic. Segunda edição. Woodbury: Llewellyn Worldwide, 2018.

Cunningham, Scott. Wicca: Um Guia para o Praticante Solitário. Primeira edição, revisada. Woodbury: Llewellyn Worldwide, 2004.

Daimler, Morgan. Fadas: Um guia para o povo celta das fadas. Alresford: John Hunt Publishing, 2017.

Davies, Owen. “A Ascensão da Magia Moderna.” Em The Oxford Illustrated History of Witchcraft & Magic, editado por Owen Davies, 167–194. Oxford: Oxford University Press, 2017.

De Blécourt, Willem. “Bruxas na tela.” Em The Oxford Illustrated History of Witchcraft & Magic, editado por Owen Davies, 253-280. Oxford: Oxford University Press, 2017.

Dell, Christopher. O Ocultismo, a Bruxaria e a Magia: Uma História Ilustrada. Londres: Thames & Hudson, 2016.

Dias, Brian G. e Kerry J. Ressler. Experiência olfativa parental influencia comportamento e estrutura neural em gerações subsequentes. Nature.com. Publicado em 1 de dezembro de 2013. Acessado em 28 de dezembro de 2019. https://www.nature.com/articles/nn.3594.

Dictionary.com. “Neopaganismo.” Acessado em 21 de dezembro de 2019. https://www.dictionary.com/browse/neopaganism.

Dubats, Sally. Natural Magick: O Grimório Essencial da Bruxa. Nova York: Citadel Press, 2002.

Machine Translated by Google

Emba, Christine. “Uma geração inteira está perdendo a esperança. Entra a Bruxa.” Washington Post, publicado em 13 de novembro de 2018, acessado em 28 de dezembro de 2019. https://www.washingtonpost.com/opinions/an-entire-generation-is-losing-hope-enter-the-witch/2018/11/13/a939001e-e6c9-11e8-bbdb-72fdbf9d4fed_story.html.

Encontros com as Pessoas Boas. “Encontros com as Pessoas Boas.” Última modificação em 10 de dezembro de 2019, acessado em 2 de janeiro de 2020. https://encounterswiththegoodpeople.com/index.php/category/story/.

Faerywolf, Storm. Betwixt and Between: Explorando a Tradição Faery de Bruxaria. Woodbury: Llewellyn Publications, 2017.

Filan, Kenos. The Haitian Voodoo Handbook: Protocolos para Cavalgar com a Lwa. Rochester: Destiny Books, 2007.

Frazier, Sir James. The Golden Bough: Um estudo sobre magia e religião. Edição resumida. Nova York: Macmillan, 1922, Bartelby.com, 2000. Publicado em 2000, acessado em 9 de setembro de 2019. https://www.bartleby.com/196/13.html.

Garrett, Lynn. “Season of the Witch: Mind Body Spirit Books.” Publishers Weekly. Publicado em 2 de agosto de 2019. Acessado em 28 de dezembro de 2019. https://www.publishersweekly.com/pw/by-topic/new-titles/adult-announcements/article/80847-season-of-the-witch-mind-body-spirit-books.html.

Godfinder. “Simbolismo e História Natural das Árvores Sagradas.” Acessado em 5 de abril de 2020. http://www.godfinder.org/sacred-tree.html.

Grasse, Ray. O sonho acordado: desvendando a linguagem simbólica de nossas vidas. Wheaton: Quest Books, 1996.

Greene, Heather. Bell, Book, and Camera: Uma história crítica das bruxas no cinema e na televisão americanos. Jefferson: McFarland & Company, 2018.

Greer, John Michael. The Occult Book: Uma jornada cronológica da alquimia à Wicca. Nova York: Sterling, 2017.

Grimassi, Raven. “The Craft of the Witches.” Llewellyn. Publicado em 1 de setembro de 2002. Acessado em 28 de abril de 2020. https://www.llewellyn.com/journal/article/423.

Machine Translated by Google

Grimassi, Raven. O que sabíamos na noite: despertando o coração da bruxaria. Newburyport: Red Wheel, 2019.

Grundy, Benjamin. “Novo estudo confirma a lenda maori da águia gigante.” Universo Misterioso. Publicado em 15 de setembro de 2009. Acessado em 25 de novembro de 2019. https://mysteriousuniverse.org/2009/09/new-study-confirms-maori-legend-of-giant-eagle/.

Guggenheim, Bill e Judy. Hello From Heaven: Um novo campo de pesquisa — Comunicação pós-morte — confirma que a vida e o amor são eternos. Nova Iorque: Bantam, 1997.

Hall, Judy. Princípios de Proteção Psíquica. Nova York: Thorsons, 1999.

Hamer, Ashley. “Eis por que os cheiros desencadeiam memórias tão vívidas.” Curiosity.com. Publicado em 31 de janeiro de 2018. Acessado em 28 de dezembro de 2019. https://curiosity.com/topics/heres-why-smells-trigger-such-vivid-memories-curiosity/.

Hamilton, Edith. Mitologia: Contos atemporais de deuses e heróis. Nova York: Mentor Books, 1940.

Hamilton, Virgínia. No princípio: histórias da criação ao redor do mundo. Nova York: Harcourt, Inc., 1988.

Handwerk, Brian. “De São Nicolau a Papai Noel: As Surpreendentes Origens de Kris Kringle.” National Geographic. Publicado em 25 de dezembro de 2018. Acessado em 23 de outubro de 2019. https://www.nationalgeographic.com/news/2018/12/131219-santa-claus-origin-history-christmas-facts-st-nicholas/.

Harlowe, George E., e Anna S. Sofianides. Gemas e Cristais de uma das Maiores Coleções do Mundo. Nova York: Sterling Signature, 2015.

Theoi. “Harpyiai.” Theoi.com. Acessado em 20 de abril de 2020. https://www.theoi.com/Pontios/Harpyiai.html.

Hewitt, JF História e Cronologia da Era da Criação de Mitos. Londres: J. Parker e Cia., 1901.

Hopman, Ellen Evert. Um Herbal Druida para o Ano da Terra Sagrada. Nova York: Simon and Schuster, 1994.

Machine Translated by Google

Hull, Emily. “Graduation Ceremony Traditions and History.” CNY News, 19 de junho de 2013. Acessado em 8 de maio de 2020. https://cnynews.com/graduation-ceremony-traditions-and-history/.

Hunter, Devin. O Livro dos Espíritos da Bruxa. Woodbury: Llewellyn Publications, 2017.

IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas). Mudanças Climáticas 2014: Relatório de Síntese. Contribuição dos Grupos de Trabalho I, II e III para o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas [Core Writing Team, RK Pachauri e LA Meyer (eds.)]. IPCC, Genebra, Suíça, 19 pp., 19.

Jones, David E. Um Instinto para Dragões. Milton Park: Routledge, 2016.

Kelden. O Caminho Tortuoso: Uma Introdução à Bruxaria Tradicional.

São Paulo: Editora Llewellyn, 2020.

Kinkele, Thomas. Incenso e Rituais de Incenso. Twin Lakes: Lotus Press, 2005.

Koehler, Julie e Claudia Schwabe. “Fairy Tales and Folktales.” Última modificação em 22 de fevereiro de 2018. Acessado em 21 de março de 2020. https://www.oxfordbibliographies.com/view/document/obo-9780199791231/obo-9780199791231-0195.xml.

Kynes, Sandra. Llewellyn's Complete Book of Correspondences: Um recurso abrangente e com referências cruzadas para pagãos e wiccanos.
São Paulo: Editora Llewellyn, 2013.

Lagay, Faith, PhD. “The Legacy of Humoral Medicine.” AMA Journal of Ethics: Illuminating the Art of Medicine. Publicado em julho de 2002. Acessado em 7 de dezembro de 2019. https://journalofethics.ama-assn.org/article/legacy-humoral-medicine/2002-07

Leonora, Inga. “Quarters, Elements, & the Problem of Direction.” Australis Incognita—Old Craft in Australia. Publicado em 1 de setembro de 2014, acessado em 7 de dezembro de 2019. https://australisincognita.wordpress.com/2014/09/01/quarters-elements-the-problem-of-direction/

Machine Translated by Google

Lévi, Éliphas. Os Paradoxos da Ciência Mais Elevada. Segunda ed. Tradutor desconhecido. Pomeroy: Health Research Books, 1996.

Lewis, James R. Witchcraft Today: Uma Enciclopédia de Tradições Wiccan e Neopagãs. Santa Barbara: ABC-CLIO Inc., 1999.

Livingstone, David. O Deus Moribundo: A História Oculta da Civilização Ocidental. Bloomington: IUniverse, 2002.

MacLir, Algerian Gwydion. A Varinha da Bruxa: O Ofício, a Tradição e a Magia das Varinhas e Cajados. Woodbury: Llewellyn Publications, 2015.

Malamut, Melissa. “População de bruxas dobra conforme a geração Y rejeita o cristianismo.” New York Post. Publicado em 20 de novembro de 2018, acessado em 28 de dezembro de 2019. https://nypost.com/2018/11/20/witch-population-doubles-as-millennials-cast-off-christianity/.

Mankey, Jason. Bruxaria Transformativa: Os Maiores Mistérios. São Paulo: Editora Llewellyn, 2019.

Mankey, Jason. A Roda da Bruxa do Ano: Rituais para Círculos, Solitários e Covens. Woodbury: Llewellyn Publications, 2019.

Melville, Francis. O Livro das Fadas: Um Guia para o Mundo dos Elfos, Pixies, Goblins e Outros Espíritos Mágicos. Hong Kong: Regent Publishing Services Ltd., 2002.

Sthorpe11. “Mercuralia—Festival of Mercury.” Creating History. Publicado em 14 de maio de 2013. Acessado em 1 de maio de 2020. http://www.creatinghistory.com/mercuralia-festival-of-mercury/

Meredith, Jane e Gede Parma. Elementos da Magia: Reivindicando a Terra, o Ar, o Fogo, a Água e o Espírito. Woodbury, Llewellyn Publications, 2018.

Morita, Kiyoko. O Livro do Incenso: Apreciando a Arte Tradicional dos Aromas Japoneses. Tóquio: Kodansha International, 2006.

Mynott, Jeremy. Pássaros no Mundo Antigo: Maravilhas Aladas. Oxford: Oxford University Press, 2018.

Napoli, Donna Jo. Treasury of Norse Mythology: Histórias de intriga, trapaça, amor e vingança. Washington DC: National Geographic, 2015.

Machine Translated by Google

Nigg, Joseph. O Livro dos Dragões e Outras Bestas Míticas. Nova York: Quarto, 2002.

Nigg, Joseph. O Livro das Bestas Fabulosas: Um Tesouro de Escritos dos Tempos Antigos até o Presente. Nova York: Oxford University Press, 1999.

Dicionário de Etimologia Online. “Daimon.” Acessado em 28/12/19. https://www.etymonline.com/word/daimon.

Dicionário de Etimologia Online. “Demon.” Acessado em 28/12/19. https://www.etymonline.com/word/demon.

Page, Sophie. “Magia Medieval.” Em The Oxford Illustrated History of Witchcraft & Magic, editado por Owen Davies, 29-64. Oxford: Oxford University Press, 2017.

Parma, Gede. Spirited: Levando o Paganismo Além do Círculo. Woodbury: Llewellyn Publications, 2009.

Perrone, Bobette, H. Henrietta Stockel e Victoria Krueger. Mulheres Medicinais, Curanderas e Médicas. Norman: University of Oklahoma Press, 1989.

Peoples, Hervey C., Pavel Duda e Frank W. Marlowe. “Caçadores-coletores e as origens da religião.” Human Nature (Hawthorne, NY) vol. 1, 1995 :(1).

Phillips, Barty. O livro das ervas: um AZ ilustrado das plantas culinárias e medicinais mais populares do mundo. Springville: Hobble Creek Press, 2006.

Pollio, Marcus Vitruvius, trad. por Joseph Gwilt. A Arquitetura de M. Vitruvius Pollio em Dez Livros. Londres: The British Library, 1823.

Quinlan, Ginger. Scents of the Soul: Criando Incenso Herbal para Corpo, Mente e Espírito. Forres: Findhorn Press, 2009.

Rankine, David e Sorita D'Este. Practical Elemental Magick: Um guia para os quatro elementos (Ar, Fogo, Água e Terra) na tradição esotérica ocidental. Glastonbury: Avalonia, 2008.

Renfrew, Colin. Prehistory: The Making of the Human Mind (Pré-história: A formação da mente humana). Nova York: Modern Library, 2008.

Machine Translated by Google

Rogo, D. Scott. Deixando o Corpo: Um Guia Completo para Projeção Astral. Nova Iorque: Fireside, 1983.

Roth, Harold. The Witching Herbs: 13 plantas e ervas essenciais para seu jardim mágico. Newburyport: Red Wheel, 2017.

Russell, Jeffrey Burton. Bruxaria na Idade Média. Ithaca: Cornell University Press, 1972.

Schalen, Leonard. O alfabeto versus a deusa: o conflito entre a palavra e a imagem. Londres: Penguin, 1999.

Schumann, Walter. Gemstones of the World. Quinta edição, revisada. Sterling: Nova York, 2013.

Shuker, Dr. Karl. Dragões: Uma História Natural. Nova York: Simon and Schuster, 1995.

Siculus, Diodorus. Biblioteca de História, Livro IV. Universidade de Chicago. Acessado em 9 de setembro de 2019. http://penelope.uchicago.edu/Thayer/E/Roman/Texts/Diodorus_Siculus /4C*.html.

Smith, Ryan. The Way of Fire and Ice: A Tradição Viva do Paganismo Nórdico. Woodbury: Llewellyn Publications, 2019.

Smith, Steven R. Livro de Incenso de Wylundt. Newburyport: Weiser Books, 1996.

Spencer, Ezzie. Abundância Lunar: Cultivando Alegria, Paz e Propósito Usando as Fases da Lua. Filadélfia: Running Press Adult, 2018.

Sperlin, Ottis Bedney. Estudos em Literatura Inglesa-Mundial. Nova York: Century Company, 1923.

Stone, Merlin. Quando Deus Era Uma Mulher. Nova York: Harcourt Brace & Company, 1976.

Toll, Maia. The Illustrated Herbiary: Orientação e Rituais de 36 Plantas Botânicas Encantadoras. North Adams: Storey Publishing, 2018.

Voltmer, Rita. “The Witch Trials.” Em The Oxford Illustrated History of Witchcraft & Magic, editado por Owen Davies, 97-133. Oxford: Oxford University Press, 2017.

Machine Translated by Google

Webster, Richard. Llewellyn's Complete Book of Divination: Sua fonte definitiva para aprender técnicas preditivas e proféticas. São Paulo: Editora Llewellyn, 2017.

Weigle, Martha. Spiders & Spinsters: Mulheres e Mitologia. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1982.

White, TH O Livro das Bestas: Sendo uma Tradução de um Bestiário Latino do Século XII. Nova York: Dover Publications, 1984.

Whitehurst, Tess. A Magia das Flores: Um Guia para seus Usos e Propriedades Metafísicas. Woodbury: Llewellyn Publications, 2013.

Wilkinson, Toby. A Ascensão e Queda do Egito Antigo. Londres: A&C Black, 2011.

Williamson, Cecil. “468—Impressão.” Museu de Bruxaria e Magia. Acessado em 9 de setembro de 2019. https://museumofwitchcraftandmagic.co.uk/object/print-5/.

Willoughby, Jean. Nature's Remedies: Um guia ilustrado para ervas curativas. São Francisco: Chronicle Books LLC, 2016.

Zagami, Leo Lyon. O Mestre Invisível: Chefes Secretos, Superiores Desconhecidos e os Mestres de Marionetes que Puxam as Cordas do Poder Oculto do Mundo Alienígena. São Francisco: CCC Publishing, 2018.

Zakroff, Laura Tempest. Sigil Witchery: Um guia para criar símbolos mágicos. Woodbury: Llewellyn Publications, 2018.

Machine Translated by Google